

# NEOLOGUS

Revista Científica da  
**ENCYCLOSSAPIENS**

ANO 5 N. 5 – Agosto / 2025

ISSN 2526-978X (Suporte Impresso)  
E-ISSN 2763-6089 (Suporte Eletrônico)

*Arquivos do V Encontro  
de Enciclopedistas  
da Conscienciologia*

Neocientificidade  
Enciclopediológica

16 e 17 de Agosto de 2025



**ENCYCLOSSAPIENS**  
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE  
ENCICLOPEDIOLÓGICA CONSCIENCIOLÓGICA

## LINHA EDITORIAL

**Revista.** A *NEOLOGUS* é a Revista Científica editada pela ENCYCLOSSAPIENS – Associação Internacional de Enciclopédia da Conscienciologia, com o objetivo de divulgar novos conhecimentos, autopesquisas, pesquisas, estudos, manuais técnicos, neologismos, procedimentos e verpons alinhadas às especialidades *Autoverbetografia*, *Enciclopédia da Conscienciologia*, *Neoenciclopédia da Conscienciologia*, *Verbetografia*, *Verbetologia* e ao holopense da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

**Etimologia.** O primeiro elemento *neo* procede do idioma Grego, *néos*, “novo”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. O segundo termo da composição *logus* deriva do idioma Grego, *lógos*, “palavra; estudo; tratado”.

**ENCYCLOSSAPIENS.** A ENCYCLOSSAPIENS, fundada em 21 de dezembro de 2013, é *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) dedicada aos estudos, pesquisas, ensino, produção, revisão, defesa e divulgação dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, atuando diuturnamente na manutenção do holopense da megagescon grupal da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) (**Manfroi**, Eliana; *ENCYCLOSSAPIENS*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 12; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9 Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédia da Conscienciologia* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 9.617 a 9.622).

**Conscienciologia.** A *Conscienciologia* é a Ciência aplicada ao estudo da consciência apresentando forma abrangente, integral, multidisciplinar, multicultural, multidimensional, multitemporal, multiexistencial, holopensênica, holomnemônica, holobiográfica, holocármica, holossomática e, sobretudo, segundo as reações perante as energias imanescentes (EIs) e as energias conscienciais (ECs), bem como os múltiplos estados, níveis de acuidade e condições de manifestação, através das auto e heteropesquisas dos atributos mentaisomáticos, paracerebrais (Paracerebrologia) e fenômenos conscienciais em geral (**Vieira**, Waldo; *Conscienciologia*; verbete; *op. cit.*; Vol. 9; páginas 6.619 a 6.623).

**Enciclopédia da Conscienciologia.** A *Enciclopédia da Conscienciologia* é a Ciência aplicada ao estudo teático da construção de enciclopédia de qualquer natureza, obra de referência destinada à visão panorâmica máxima através da reunião dos conhecimentos científicos essenciais, micro e macrocósmicos, hologalácticos, intra e extrafísicos da Humanidade (**Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; In: **Vieira**, Waldo; Org.; verbete; *op. cit.*; Vol. 12; páginas 9.578 a 9.580).

**Voluntariologia.** A equipe técnica desempenha as atividades com vínculo conscienciológico, fundamentado na auto-habilitação dos voluntários, homens e mulheres, na teática do voluntariado tarístico, interassistencial, cosmoético, evolutivo e não remunerado.

**Direitos.** A submissão de texto, com a posterior aceitação do artigo para publicação, gera, automaticamente, a cessão de direitos autorais para a *NEOLOGUS*.

**Opinião.** Os textos publicados são de inteira responsabilidade do(a)s autores(as) e não representam, necessariamente, a opinião da ENCYCLOSSAPIENS e da *NEOLOGUS*.

**Referência.** Para fazer referência aos artigos publicados nesse número da *NEOLOGUS*, consultar a seção Minibiografia das Autoras, Autores e BioBibliografia Específica.

## Expediente

**Editoras:** Ninarosa Manfroi e Fabianne Guzzo.

**Conselho Editorial:** Dulce Daou, Fabianne Guzzo, Marcelo Cover, Miriam Kunz, Ninarosa Manfroi e Osvaldo Vernet.

**Tradução e revisão para o Espanhol:** Kao Pei Ru e Milton Aguiar.

**Tradução e revisão para o Inglês:** *Interassistential Services for the Internationalization of Conscientiology* (ISIC): Sergio Fernandes.

**Revisores:** Fabianne Guzzo, Guilherme Vasconcelos, Marcelo Cover, Miriam Kunz, Ninarosa Manfroi e Samir Moraes.

**Meganálises:** Aidê Deconte, Carlos Mafuci, Fabianne Guzzo, João Mello, Márcia Ramm e Rita Richter.

**Capa:** Ernani Brito.

**Folder:** Guilherme Vasconcelos.

**Foto da capa:** Alexandre Marchetti.

**Diagramação:** Ninarosa Manfroi.

**Tiragem:** 120 exemplares.

**Impressão:** Gráfica Grapel.





**Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS**

*Revista Científica de ENCYCLOSSAPIENS*

*Scientific Journal of ENCYCLOSSAPIENS*

Ano 5, N. 5; Agosto, 2025 – Bianuário

**ISSN 2526-978X** (Suporte Impresso)

**E-ISSN 2763-6089** (Suporte Eletrônico)

**Arquivos do V Encontro de  
Enciclopedistas da Conscienciologia**

*Neocientificidade Enciclopediológica*

16 e 17 de agosto de 2025

Salão de Eventos do *Discernimentum*

Cognópolis, Foz do Iguaçu, PR



## SUMÁRIO

|                                                                                              |                                                 |           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|-----------|
|                                                                                              | <b>EDITORIAL</b>                                | <b>5</b>  |
| <b>APRESENTAÇÃO – NEOCIENTIFICIDADE ENCICLOPÉDIOLÓGICA</b>                                   |                                                 | <b>9</b>  |
| <b>PONTOAÇÕES NEOLOGUS N. 5</b>                                                              |                                                 | <b>11</b> |
| <b>FUNDAMENTAÇÃO DA NEOENCICLOPEDIOLÓGICA</b>                                                |                                                 | <b>15</b> |
| <i>Fundamentación de la Neoenciclopedia</i>                                                  |                                                 |           |
| <i>Rationale of Neo-Encyclopediology</i>                                                     |                                                 |           |
|                                                                                              | <b>Rosa Nader</b>                               |           |
| <b>VERBETOGRAFIA: OPORTUNIDADE AUTOPESQUISÍSTICA</b>                                         |                                                 | <b>31</b> |
| <i>Verbetografía: Oportunidad Autoinvestigativa</i>                                          |                                                 |           |
| <i>Verbetography: Self-Research Opportunity</i>                                              |                                                 |           |
|                                                                                              | <b>Elizabeth Pigozzo</b><br><b>Samir Moraes</b> |           |
| <b>BINÔMIO VERBETOGRÁFICO SÍNTESE-CONTEÚDO:<br/>ESTÍMULO À AUTOPENSENIZAÇÃO AVANÇADA</b>     |                                                 | <b>47</b> |
| <i>Binomio Verbetográfico Síntesis-Contenido:</i>                                            |                                                 |           |
| <i>Estímulo a la Autopensenización Avanzada</i>                                              |                                                 |           |
| <i>Verbetographic Binomial Synthesis-Content:</i>                                            |                                                 |           |
| <i>Stimulation of Advanced Self-Thosenization</i>                                            |                                                 |           |
|                                                                                              | <b>Marcelo Cover</b>                            |           |
| <b>CRISE DE CRESCIMENTO, PARAPSIQUISMO E VERBETOGRAFIA:<br/>ESTUDO DE CASUÍSTICA PESSOAL</b> |                                                 | <b>63</b> |
| <i>Crisis de Crecimiento, Parapsiquismo y Verbetografía:</i>                                 |                                                 |           |
| <i>Estudio de Casuística Personal</i>                                                        |                                                 |           |
| <i>Growth Crisis, Parapsychism and Verbetography:</i>                                        |                                                 |           |
| <i>A Personal Case Study</i>                                                                 |                                                 |           |
|                                                                                              | <b>Ivo Valente</b>                              |           |



|                                                                                                          |            |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>INTERAÇÃO VERBETOGRÁFIA-AUTOCOSMOETICIDADE</b>                                                        | <b>73</b>  |
| <i>Interacción Verbetografía-Autocosmoeticidad</i><br><i>Interaction Verbetography-Autocosmoethicity</i> |            |
| <b>Lília Junqueira</b>                                                                                   |            |
| <b>ESPIRAL ENCICLOPÉDICA MULTIEXISTENCIAL</b>                                                            | <b>87</b>  |
| <i>Espiral Enciclopédica Multiexistencial</i><br><i>Multi-Existential Encyclopedic Spiral</i>            |            |
| <b>Adriana Lopes</b>                                                                                     |            |
| <b>HOLOGNOCIOLOGIA NEOENCICLOPEDIOLÓGICA</b>                                                             | <b>101</b> |
| <i>Holognociología Neoenciclopediológica</i><br><i>Neo-Encyclopediological Holognitiology</i>            |            |
| <b>Dulce Daou</b>                                                                                        |            |
| <b>MACROPANORAMA NEOENCICLOPEDIOLÓGICO</b>                                                               | <b>117</b> |
| <b>CURIOSOLOGIA NEOENCICLOPÉDICA</b>                                                                     |            |
| <b>Ninarosa Manfro</b>                                                                                   |            |
| <b>OFICINA NEOENCICLOPEDIOLÓGICA</b>                                                                     | <b>131</b> |
| <i>CRESCENDO LEITURA ANALÍTICA-NEOESCRITA SINTÉTICA</i>                                                  |            |
| <b>Miriam Kunz &amp; Marcelo Cover</b>                                                                   |            |
| <b>MEGANÁLISES TEXTUAIS</b>                                                                              | <b>133</b> |
| <b>MINIBIOGRAFIAS DAS AUTORAS E DOS AUTORES</b>                                                          | <b>143</b> |
| <b>E BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA</b>                                                                         |            |
| <b>BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA REVISTA NEOLOGUS</b>                                                          | <b>149</b> |
| <b>PROGRAMAÇÃO DO</b>                                                                                    | <b>151</b> |
| <i>V ENCONTRO DE ENCICLOPEDISTAS DA CONSCIENCILOGIA</i><br><i>NEOCIENTIFICIDADE ENCICLOPEDIOLÓGICA</i>   |            |
| <b>NORMAS DE PUBLICAÇÃO</b>                                                                              | <b>155</b> |
| <b>NEOLOGUS – REVISTA CIENTÍFICA DA ENCYCLOSSAPIENS</b>                                                  |            |
| <b>LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO DA NEOLOGUS – 1ª LUSTRO ED.</b>                                              | <b>161</b> |
| <b>HISTÓRICO EDITORIAL</b>                                                                               | <b>163</b> |

## EDITORIAL

**Apresentação.** A equipe da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS), IC dedicada aos estudos, pesquisas, ensino, produção, revisão, defesa e divulgação dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciológica*, apresenta ao público em geral e à *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) a 5ª Edição da *NEOLOGUS* – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS.

**Evento.** Esta edição reúne as contribuições para o *V Encontro de Enciclopedistas da Conscienciológica*, com a temática *Neocientificidade Enciclopediológica*, evento híbrido realizado presencialmente com transmissão e participação *online*, nos dias 16 e 17 de agosto de 2025, no Salão de Eventos do *Discernimentum*, na Cognópolis Foz do Iguaçu, PR.

**Capa.** Cada neoedição da *NEOLOGUS* estampa o materpensene do respectivo *Encontro de Enciclopedistas* em forma de ilustração na capa. Em 2025, a espiral evolutiva com os poliedros representando as consciências, tendo ao fundo, o *Tertularium*, espaço mentalsomático de defesa e discussão de neoverbetes, refletem a *Neocientificidade Enciclopediológica*. Registramos o agradecimento ao nosso colega e voluntário, Professor de Conscienciológica e epicon, Ernani Brito, pela concepção da capa. Igualmente agradecemos a Alexandre Marchetti a cessão dos direitos autorais da foto compositora da estampa.

**Material.** Agradecemos ao nosso colega e Professor Guilherme Vasconcelos pela elaboração do material de divulgação do evento, a partir dos elementos gráficos criados pelo Professor Ernani Brito.

**Bolsa.** Destacamos mimo energético doado à ENCYCLOSSAPIENS em ocasião deste evento, pelos nossos colegas Bernardo Farina, Malú Lindemann, Silvia Betat, Socorro Frazão, Rita Sawaya – voluntários da ENCYCLOSSAPIENS – e Marlene Comiotto, ex-voluntária da IC e atualmente na ORTHOCOGNITIVUS. Esta última, além de doar as aparas de tecido, foi epicentro da logística na confecção da bolsa entregue a todos os participantes com o *slogan*: – *Nossos verbetes fazem Neo-História*.

**Neosseções.** Atendendo as peculiaridades de cada *Encontro*, a exemplo da N. 3, a *NEOLOGUS* apresenta nesta edição duas neosseções capazes de oportunizar a apresentação, discussão e teática sobre temas peculiares ao materpensene do evento. Tais apresentações não concorrem com a seleção dos artigos submetidos à Chamada de Trabalhos:

1. **Macropanorama Neoenciclopediológico:** *oportunidade* de as conscins pesquisadoras expandirem a cultura sobre temas correlatos à (para)construção e (para)historicidade da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Nesta Edição, com a temática *Curiosologia Neoenciclopédica*.

2. **Oficina Neoenciclopediológica:** *oportunidade* de interaprendizado expandindo o conhecimento teático, neoideativo e neocognitivo no desenvolvimento da Neoenciclopediologia. Nesta Edição, com a temática *Crescendo Leitura Analítica–Neoescrita Sintética*.

**Programação.** O detalhismo da publicação registra o rastro grafopensesenológico de conscins-autoras-pesquisadoras conscienciológicas, o histórico gruporrevezamental mentalsomático e a arquivologia para o porvir, ao incluir em todas as edições da Revista, o *folder* do evento.

**BEE.** A conscin leitora-pesquisadora, ao citar os autores de artigos desta edição ou a própria revista em outros trabalhos científicos, encontrará a respectiva *Bibliografia Específica Exhaustiva* nas seções *Minibiografias de Autoras e Autores* e *Biobibliografia Específica NEOLOGUS*.

**E-ISSN.** A partir de 09.04.2021, a *NEOLOGUS* expandiu a divulgação para além da estante física, passando a ser disponibilizada também em suporte eletrônico, mantendo o impresso a fim de os leitores registrarem as anotações e marcações nas margens do texto.

**Coeditoração.** Analogamente ao revezamento grupal na defesa e publicação de neoverbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, situação semelhante se dá na Editoração da *NEOLOGUS*. Agradecemos a contribuição e parceria evolutiva do Professor Oswaldo Vernet, Coeditor da Revista N. 2 e Editor da N. 4.

**Edição.** A partir desta Edição passa a constar ao final da revista, o *Histórico Editorial da NEOLOGUS*.

**Lustro.** Completando 1 lustro com esta edição, a conscin leitora poderá conferir ao final da revista, as pontoações acumuladas.

**Gesconologia.** Segundo a *Gruporrevezamentologia*, a consciência teática quanto à *inteligência evolutiva* (IE) procura acertar a autevolatividade pessoal *pari passu* com os compassageiros evolutivos, alinhando estratégias cosmoéticas para o legado gesconológico pessoal e grupal.

**Neologicus.** Segundo Waldo Vieira, (2007, p. 124) a conscin predisposta à criação de neologismos é o *Homo sapiens neologicus*. Convidamos você, leitor ou leitora, conscin enciclopedista predisposta a esta reciclagem cognitiva empregando neovocábulo ou neoacepções para palavras envilecidas, contribuir com textos tarísticos nos próximos *Encontros de Enciclopedistas*, em futuras publicações da *NEOLOGUS*.

**Somatório.** Possa este conjunto de artigos e os vindouros, reunidos qual cápsula do tempo nas publicações da *NEOLOGUS*, somar às demais contribuições para a Neociência Conscienciológica, favorecendo reciclagens, recuperação de cons,

comprometimento gruporrevezamental e neogescons na atual e nas próximas existências com responsabilidade cosmoética quanto aos preceitos evolutivos firmados no *Curso Intermisso* (CI).

**Equipe.** As equipes da ENCYCLOSSAPIENS e da *NEOLOGUS* agradecem a parceria dos pesquisadores-coautores desta edição e a todas as consciências envolvidas na atual publicação, pelo comprometimento e celeridade quanto à engrenagem de etapas sequenciais, viabilizando a produção deste 5º número da revista.

Ninarosa Manfroi & Fabianne Guzzo  
Editoras

#### BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

1. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 402 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; a 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7,5 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 124.



## APRESENTAÇÃO

### NEOCIENTIFICIDADE ENCICLOPEDIOLÓGICA

**Neocientificidade.** O caráter científico inovador da *Enciclopédia da Conscienciologia*, **Neocientificidade Enciclopediológica**, enquanto fulcro teático da Neociência, é retroalimentado diuturnamente pela publicação singular e exposição de labcons diferenciados, compondo conjunto coerente e coeso de autopesquisas multidimensionais.

**Abordagens.** As diversas abordagens da *Enciclopédia da Conscienciologia* em infinitas temáticas e especialidades são passíveis de atender as lacunas cognitivas e as demandas pesquisísticas dos intermissivistas, tendo em vista a recuperação de cons e a Reeducaciologia de verbetógrafos, neoverbetógrafos, leitores e (tele)tertulianos.

**Maxiconsciencialidade.** Os recursos técnicos disponibilizados ou exigidos aos verbetógrafos, incluindo o confor verbetográfico, forçam e potencializam o emprego dos sentidos somáticos, faculdades mentais e percepções extrassensoriais, *nivelando por cima* a manifestação da intraconsiencialidade dos pesquisadores-coautores.

**Magnitude.** As diferentes facetas ou vertentes do *Enciclopedismo Conscienciológico* são amostragens da magnitude paracientífica da megagescon grupal da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*.

**Convite.** Nesta 5ª Edição da *NEOLOGUS*, o leitor-pesquisador é convidado à reflexão omniquestionadora e panorâmica do *Megaempreendimento Neoenciclopediológico* – fundamentado em bases neocientíficas – oportunizada pelos autores-pesquisadores de ponta. Por meio das publicações e apresentações neoenciclopediológicas, a conscin autopesquisadora enriquece o cabedal de vivências neocientíficas, contando com *megaaporte mentalsomático*.

**Votos.** Por fim, expressamos nossos sinceros votos de aproveitamento neocognitivo e ampliação neossináptica a todos os leitores, certos de este esforço conjunto impulsionar a expansão da *Neocientificidade Enciclopediológica*.

Felipe Oliveira & Fabianne Guzzo  
Coordenação Geral

*V Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia*  
*Neocientificidade Enciclopediológica*



## PONTOAÇÕES NEOLOGUS N. 5

**Pontoação.** O *V Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia*, evento híbrido – presencial e *online* – promovido pela *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS), reuniu 7 conferências, 1 macropanorama, 1 campo energético, 1 oficina e 1 mesa redonda. Os 10 pesquisadores, colaboradores-autores veteranos da *Enciclopédia da Conscienciologia*, apresentaram perspectivas inéditas acerca da Neocientificidade.

**Categorias.** Eis, listadas em ordem cronológica, as 10 contribuições constantes da programação do evento, classificadas em 4 temas:

A. **Neoenciclopédiografologia.** Esta temática reúne duas conferências e apresentação componente da neosseção *Macropanorama Neoenciclopédiológico*. Com abordagens reforçadoras do conjunto de *princípios das fundamentações da Neoenciclopédiologia*, todas as 3 contribuem e analisam as peculiaridades da Chapa Verbetográfica:

01. **Rosa Nader.** Em *Fundamentação da Neoenciclopédiologia*, a pesquisadora apresenta os alicerces teóricos e técnicos da Neoenciclopédiologia, com ênfase na chapa verbetográfica enquanto ferramenta estruturante das automegacognições.

02. **Elizabeth Pigozzo & Samir Moraes.** Em *Verbetografia: Oportunidade Autopsiquística*, os autores abordam a chapa verbetográfica enquanto instrumento estruturante da autopsiquisa intraconsciencial.

03. **Ninarosa Manfro.** Em *Curiosologia Neoenciclopédica*, são apresentadas singularidades do geralmente novo, original ou pouco conhecido, relativo ao principal suporte de escrita da *Enciclopédia da Conscienciologia*, a chapa verbetográfica, dentre outras curiosidades relacionadas.

B. **Paracientificidade Verbetográfica.** Este eixo temático agrupa duas neoatividades distintas, no entanto convergentes: o Campo Energético e a Oficina Neoenciclopédiológica. Esta, compondo neosseção, e ambas proporcionando experiências por intermédio do *trinômio campo energético–parapsiquismo–escrita verbetográfica*:

04. **Dulce Daou & Miriam Kuz.** Em *Campo Verponográfico Enciclopédico*, é instalado campo energético juntamente com a equipex de amparadores e grupo de conscins participantes, formando ambiência multidimensional facilitadora da produção verbetográfica e captação de neoideias evolutivas impulsionadas pelo holopense grupal da *Neocientificidade Enciclopédiológica*.



05. **Miriam Kunz & Marcelo Cover.** A Oficina *Crescendo Leitura Analítica—Neoescrita Sintética*, propõe examinar o processo de transição entre a recepção detalhada de informações conscienciológicas e a produção escrita de síntese tarística. Destaca a leitura analítica enquanto base estruturante da pesquisa enciclopédica, ampliando a cognição e fortalecendo o discernimento na escolha e qualificação dos conteúdos. Em contraponto, evidencia a neoescrita sintética enquanto habilidade mentalsomática refinada, capaz de condensar ideias complexas em proposições claras, objetivas e verponológicas.

C. **Autocientificidade Verbetológica.** Este tema abrange 3 conferências centradas nos *efeitos da verbetografia no trinômio autopenalidade-parapsiquismo-autocosmoeticidade*:

06. **Marcelo Cover.** Em *Binômio Verbetográfico Síntese—Conteúdo: Estímulo à Autopenalização Avançada*, o pesquisador propõe análise detalhada do equilíbrio técnico entre concisão e densidade conceitual, explorando a síntese não como redução simplista, mas recurso mentalsomático de organização lógica, facilitador da autopenalização continuada e da autocompreensão profunda.

07. **Ivo Valente.** Em *Crise de Crescimento, Parapsiquismo e Verbetografia: Estudo de Casuística Pessoal*, o pesquisador analisa o vínculo entre as crises de crescimento autevolutivas e a motivação para a escrita tarística, evidenciando o papel da verbetografia enquanto catalisador do parapsiquismo interassistencial.

08. **Lília Junqueira.** Em *Interação Verbetografia—Autocosmoeticidade*, a pesquisadora apresenta metanálise autopesquisística da própria trajetória verbetográfica, focando na correlação entre a escrita de verbetes e o desenvolvimento da autocosmoeticidade a partir da análise de 3 verbetes: *Arrogância, Autocomedimento Cosmoético e Alavancagem Pesquisística do Paradireito*.

D. **Pancogniciologia Neoenciclopédica.** Este tópico compreende duas conferências ressaltando a significância do *sinergismo evolutivo espiral enciclopédica multiexistencial—Holocogniciologia Neoenciclopédiológica*:

09. **Adriana Lopes.** Em *Espiral Enciclopédica Multiexistencial*, a pesquisadora investiga a possibilidade de revezamento autoral em diferentes ressomos na própria *Enciclopédia da Conscienciologia*, mapeia ganhos evolutivos e ressalta a escrita tarística enquanto fator de consolidação da maxiproéxis grupal e preparação para futuras incursões verbetográficas, mantendo o *continuum* da *Neocientificidade Enciclopédiológica*.

10. **Dulce Daou.** Em *Holocogniciologia Neoenciclopédiológica*, a pesquisadora explora o caráter paracientífico inovador da *Enciclopédia da Conscienciologia* e respectivo papel no avanço cognitivo dos intermissivistas, buscando evidenciar aspectos indicadores da neocientificidade singular às contribuições holocognitivas ao elenco neoenciclopédiológico. A *Holocogniciologia Neoenciclopédiológica* é condição de aprendizado contínuo para o intermissivista comprometido com a autopesquisa e a assistência tarística.

**Contextualização.** Nesta Edição da *NEOLOGUS*, sob a égide do matersene da *Neocientificidade Enciclopediológica*, evidenciam-se os avanços técnico-científicos da *Enciclopédia da Conscienciologia* enquanto megagescon grupal. O fortalecimento da mentalidade pesquisística, aliado ao protagonismo dos verbetógrafos, impulsiona a consolidação da *cultura neoenciclopédica* centrada na autexperimentação, criticidade tarística e sistematização do saber teático conscienciológico. As contribuições reunidas refletem a expansão neocientífica e a holomaturescência progressiva das autopesquisas sob o prisma do paradigma consciencial.

**Agradecimento.** Aos autores, revisores, meganalistas, convidados e participantes, nossos mais sinceros agradecimentos pela *expertise* em torno do tema *Neocientificidade Enciclopediológica*, neste *V Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia*.

Fabianne Guzzo & Felipe Oliveira  
Coordenação Técnico-Científica  
*V Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia*  
*Neocientificidade Enciclopediológica*



## FUNDAMENTAÇÃO DA NEOENCICLOPEDIOLÓGIA

*Fundamentación de la Neoenciclopedia*

*Rationale of Neo-Encyclopediology*

Rosa Nader

### RESUMO

Este artigo objetiva evidenciar os alicerces ou fundamentos da Neoenciclopediologia, instrumentalizada pela Neoverbetografologia. Entre os propósitos da Verbetografia Conscienciológica, destaca-se o desenvolvimento da mentalsomaticidade evolutiva – as megacognições – dos interessados, intermissivistas ou não, incentivando a teática gesconográfica para além da escrita de verbetes e autoinclusão na megagescon grupal. Em relação ao neoenciclopedismo, sobreleva-se a sustentabilidade das metas pessoais, de verbetógrafos e / ou leitores, para a ampliação da cosmovisão conscienciológica – a visão geral do Cosmos – e, no âmbito coletivo, em deixar o legado da Conscienciológica às gerações do porvir. Finaliza com a argumentação de a Fundamentação da Neoenciclopediologia, coadjuvada pela fórmula formal verbetográfica, explicitar o *efeito gerador de automegacognições* nas conscins predispostas, ideal prioritário ao deslanche da evolução individual, reverberando para a Humanidade.

### RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo evidenciar las bases o fundamentos de la Neoenciclopedia, instrumentada por la Neoverbetografía. Entre los propósitos de la Verbetografía Conscienciológica, se destaca el desarrollo de la mentalsomaticidad evolutiva – las megacogniciones – de los interesados, intermisivistas o no, incentivando la teática gesconográfica para más allá de la escritura de entradas enciclopédicas y autoinclusión en la megagescón grupal. En relación al neoenciclopedismo, se sobresale la sustentabilidad de las metas personales, de verbetógrafos e / o lectores, para la ampliación de la cosmovisión conscienciológica – la visión general del Cosmos – y, en el ámbito colectivo, dejar el legado de la Conscienciológica a las generaciones del porvenir. Finaliza con la argumentación de la Fundamentación de la Neoenciclopedia, auxiliada por la fórmula formal verbetográfica, explicitar el *efecto generador de automegacogniciones* en las concines predisuestas, ideal prioritario al avance de la evolución individual, reverberando para la Humanidad.

### ABSTRACT

This article aims to highlight the foundations of Neo-Encyclopediology, instrumentalized by Neoverbetographology. Among the purposes of Conscientiological Verbetography, we emphasize the development of evolutionary mentalsomaticity – the megacognitions – of the interested parties, intermissivists or not, encouraging gesconographic theorice beyond the writing of verbets and self-inclusion in the group megagescon. In relation to neo-encyclopedism, the sustainability of personal goals, of verbetographers and / or readers, is highlighted for the expansion of the conscientiological cosmovision – the overview of the Cosmos – and,

at the collective level, in leaving the legacy of Conscienciology to the generations to come. It ends with the argument that the Rationale of Neo-Encyclopediology, assisted by the formal verbetographic formula, explains the *generating effect of automegacognitions* in predisposed conscins, a priority ideal for the development of individual evolution, reverberating to Humanity.

**Palavras-chave:** 1. Megacognição. 2. Conformática. 3. Verbetografia. 4. Cosmovisão. 5. Neolegado.

**Palabras claves:** 1. Megacognición. 2. Conformática. 3. Verbetografía. 4. Cosmovisión. 5. Neolegado.

**Keywords:** 1. Megacognition. 2. Conformatics. 3. Verbetography. 4. Cosmovision. 5. Neolegacy.

**Especialidade.** Neoenciclopediografologia.

**Especialidad.** Neoenciclopediografología.

**Specialty.** Neo-encyclopediographology.

## INTRODUÇÃO

**Crescendo.** Atinente à *Mentalsomatologia*, o propósito mais proeminente da especialidade *Neoenciclopedismologia* – a *Enciclopédia da Conscienciologia* – é a compreensão aprofundada dos desígnios autevolutivos das consciências, nos próprios percursos serixelógicos, mediante o desenvolvimento do *crescendo cognição* (humana)-*-megacognição* (multidimensional)-*-holocognição* (cósmica).

**Neoenciclopédia.** Pela *Holocarmologia*, as megarreconciliações se iniciam com a teática de ser minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*. Escrever verbete para a Neoenciclopédia, além de favorecer o autodesenvolvimento mental-somático, é vivência grupal e exercício depurador do próprio ego ao requisitar da conscin verbetógrafa o cumprimento às exigências conteudísticas e formais, ínsitas na *chapa verbetográfica*. O *egocídio evolutivo embasa exemplarismos assistenciais e megarreconciliatórios*.

**Verbetografia.** No enfoque da *Tecnologia*, as inúmeras *técnicas de escrita* existentes no âmbito da Conscienciologia, a começar pela própria *chapa verbetográfica*, intencionam favorecer os assistentes a posicionarem-se o mais claramente possível no desenvolvimento da temática escolhida, evitando aprofundar os perturbos dos ambientes e das consciexes, já por demais desequilibrados, tendo em vista a complexidade conteudística exposta.

**Paradever.** Diante desta realidade, torna-se paradever do assistente a aquisição aprofundada, do *conteúdo* tanto quanto da *forma*, para expressar de modo mais claro, objetivo e pararealístico as próprias experiências exemplaristas.

**Ortopenses.** Considerando a *Evoluciologia*, a contribuição de toda conscin neoenciclopedista é o autesforço quanto à autoconquista teática da *erudição cosmoética* ou *polimatia evolutiva* com a intenção de inundar, espalhar, saturar o planeta Terra

com ortopenses ou penses evolutivos, neste período de *Reurbanização Extrafísica* (Reurbex).

**Motivação.** O motivo deste texto é evidenciar as bases da *Enciclopédiologia Conscienciológica* nos aspectos imediatos, mediatos e no infinito do futuro, tendo em vista a importância deste megaprojeto coletivo:

1. **De imediato:** mostrar os aspectos megacognitivos desenvolvidos desde a leitura até a escrita autoconsciente dos verbetes.

2. **No contexto mediato:** evidenciar o possível cultivo da erudição cosmoética e polimatia evolutiva.

3. **Pela eternidade à frente:** vincar o propósito do legado do *corpus* de conhecimentos multidimensionais da Conscienciológica.

**Objetivos.** Este artigo objetiva relacionar os pilares da *Neoenciclopédiologia*, para explicitar a fundamentação deste “megaempreendimento conscienciológico, proexológico e de autorrevezamento multidimensional grupal” (Vieira, 2014, p. 1.438). E, atinente à *Cronoevoluciologia*, destacar os respectivos possíveis *efeitos evolutivos* qualificadores de consciências, intermissivistas, ou não, viventes deste Planeta em profunda transformação reurbexológica.

**Metodologia.** Afora as leituras e pesquisas realizadas em textos afins e, primordialmente em obras conscienciológicas, a metodologia adotada foi iniciar as Seções, posteriores à contextualização, com as respectivas definições. Em seguida, quando necessário, incluir a abordagem de conceitos prioritários para, depois, explicitar correlações ou intrarticulações heurísticas capazes de embasar a fundamentação da Neoenciclopédiologia.

**Estrutura.** O conteúdo deste artigo está organizado em 4 Seções, seguidas das Considerações Conclusivas:

- I. **Contextualização.**
- II. **Fundamentos da Neoenciclopédiologia.**
- III. ***Binômio Verbetografia Conscienciológica–Automegacogniciologia.***
- IV. **Legado do *Corpus* da Neoenciclopédiologia.**

## I. CONTEXTUALIZAÇÃO

**Reurbex.** A *Enciclopédia da Conscienciológica* insere-se entre os desdobramentos do projeto da *Reurbanização Extrafísica*, o qual contém 3 eixos principais: transmigração, ressonância em massa e intermissivismo evolutivo.

**Cronêmica.** A Reurbex, planejada durante milênios, teve os trabalhos de reurbanização paratroposférica iniciados, da Europa, a partir da década de 40, do Século XX. Intensificada até a década de 70, foi consolidada na década de 80, com expressiva quantidade de ressonâncias compulsórias em outros continentes da Terra,

além de muitas consciexes terem sido transmigradas. A partir de 1950, os *Cursos Intermissivos* (CIs), implementados ao modo de *escolão*, caracterizaram o intermissivismo evolutivo (Vieira, 2004, p. 190, 227 e 509).

**Epicentrismo.** Para atender às conscins egressas dos *Cursos Intermissivos*, o pesquisador e Professor Waldo Vieira (1932–2015) chegou antes à Terra, a fim de implantar a *Ciência Conscienciologia* e motivar a antidiáspora dos intermissivistas, rumo à consolidação de Cognópolis, para a fixação teática dos aprendizados conquistados pelos intermissivistas no CI.

**Megagescon.** Dotado de megaerudição – a erudição multidimensional, parapsíquica, evolutiva – Vieira publicou diversas obras conscienciológicas. Em outubro de 1998, ainda no Rio de Janeiro, iniciou o projeto da *Enciclopédia da Conscienciologia* e, em julho de 2000, fixou residência em Foz do Iguaçu (Gilaberte, 2023, p. 20 e 22), dando continuidade ao empreendimento, o qual considerava ser a obra prima ou *Megagescon Pessoal*.

**Abertismo.** Em 20.02.2007 (Tertúlia 473: *Aparecimento dos Evoluçiólogos*), Vieira abriu a *Enciclopédia da Conscienciologia* às conscins intermissivistas interessadas, fazendo convite para escreverem verbetes e, portanto, se autoincluírem na obra, a partir de então, considerada *Megagescon Grupal*.

**Neoenciclopedismo.** No curso da *Humanidade*, ocorreram iniciativas anteriores à Conscienciologia de construir enciclopédias objetivando reunir e divulgar as ideias de ponta do *Zeitgeist*. Por exemplo, a intenção da *Encyclopédie*, coordenada por Denis Diderot (1713–1784) e Jean Le Rond d'Alembert (1717–1783), era mudar o *ato de pensar comum das conscins*. Já o Neoenciclopedismo propõe a *reeducação pensênica generalizada a conscins e consciexes* (Nader, 2017, p. 27).

**Síntese.** O Neoenciclopedismo, na essência, promove a oportunidade inédita aos intermissivistas de mudarem da *enciclopédia das autoignorâncias* para a *enciclopédia das autemplificações evolutivas*.

**Enciclopédia.** A *Enciclopédia da Conscienciologia* é inesgotável quanto aos temas abordados, pois expressa a pesquisa da própria vida integral, multidimensional, da consciência, ao modo de uma holoteca prática (Vieira, 2019, p. 716).

## II. FUNDAMENTOS DA NEOENCICLOPEDIOLÓGIA

**Definologia.** Os *fundamentos da Neoenciclopediologia* constituem o conjunto de princípios, pilares, bases ou alicerces, capazes de fundamentar, sustentar, assentar ou deduzir o sistema de teorias, conceitos e neoconhecimentos da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e os *efeitos megacognitivos*, nos verbetógrafos tanto quanto nos leitores, gerados pela *técnica verbetográfica padrão* adotada.

**Premissa.** Sendo a autopenalidade (Pensenologia) o mecanismo da expressão incessante da consciência em todas as manifestações pessoais, em qualquer di-

menção consciencial, então é também o conceito (teoria) e o substrato (prática) de fundamentação da *Ciência Conscienciologia* (Vieira, 2004, p. 288). *A rigor, a Pensenologia embasa a Neoenciclopédiologia*.

**Composição.** Organizada de modo coerente e consistente, a *Enciclopédia da Conscienciologia* reúne verbetes escritos por intermissivistas, ou não, interessados em contribuir com as exemplificações dos autesforços evolutivos. *Os verbetógrafos são reeducadores evolutivos de consciências*.

**Esforço.** Vale refletir: “Técnicas pessoais de autodesassédio constituem tudo o que a *Enciclopédia da Conscienciologia* apresenta no esforço de traduzir, nesta dimensão, os *Cursos Intermissivos* (CIs)” (Vieira, 2014, p. 87).

**Fundamentação.** Com o propósito de fundamentar, alicerçar, sustentar ou documentar a *Enciclopédia da Conscienciologia*, intencionando trazer a multidimensionalidade para mais perto da conscin leitora, eis 43 razões, argumentos, causas ou motivos, dispostos em ordem alfabética (Vieira, 2023, p. XCV a CIX e 15.615; 2004, p. 41, 972, 996 e 997; Nader, 2012; p. 276):

01. **Abordagem:** o princípio de a *Neoenciclopédiologia* ser construída com verbetes especializados relativos à *Conscienciologia*.

02. **Acerto:** o princípio de acertar, com isenção cosmoética, democrática e universalista.

03. **Aprofundamento:** o princípio de realizar o inventário possível da *Tudologia*.

04. **Aula:** o princípio de cada verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia* poder ser considerado *verbetes-aula* ou *ensaio-aula*.

05. **Autossuficiência:** o princípio de cada verbete ser autossuficiente quanto às informações do texto, embora entrosados entre si.

06. **Coautoria:** o princípio do autorrevezamento da *maxiproéxis* grupal.

07. **Coletivo:** o princípio da inseparabilidade *grupocármica* inevitável.

08. **Condição necessária:** a exigência do princípio da *coesão*, *coerência*, *consistência* e *policarmalidade*.

09. **Conteudística:** o princípio *megafocal* teórico e experimental da *Conscienciologia*, a ser entendido e vivenciado plenamente pela conscin.

10. **Cosmos:** o princípio *conscienciológico* de olhar e *paraolhar* o *Cosmos*, investigando 3 fatores: *Evoluciologia* (causadores da evolução da consciência), *Paraprofilaxiologia* (evitadores das crises intraconscienciais) e *Homeostaticologia* (aperfeiçoadores do bem-estar de todos).

11. **Culminância:** o princípio de apresentar o conjunto de características de maior maturidade consciencial.

12. **Democracia:** o princípio democrático de a conscin interessada poder incluir-se na *Enciclopédia da Conscienciologia*.



13. **Discernimento:** *o princípio técnico de a lexicografia priorizar o detalhismo analítico sem qualquer preocupação com o perfeccionismo, plotado no discernimento, na lógica e na racionalidade do Universalismo em tudo.*

14. **Escrita de verbete:** *o princípio da autoinserção na megagescon ou maxiproéxis grupal, enquanto opção racional.*

15. **Escrita padronizada:** *o princípio de os verbetes serem caracterizados por estrutura homogênea e didática, garantindo clareza, organização e coerência.*

16. **Essência:** *o princípio da análise minuciosa, com visão panorâmica máxima, sobre a consciência humana.*

17. **Estilo professoral:** *o princípio de as sentenças serem predominantemente curtas.*

18. **Estilo técnico:** *o princípio da qualificação conteudística pelo emprego simultâneo das técnicas redacionais – técnica da circularidade dos constructos; técnica da exaustividade; técnica do apostilhamento; técnica da circularidade; técnica do binômio pesquisa-especialidade; técnica da associação abrangente de ideias.*

19. **Estrutura:** *o princípio da inclusão máxima de informes originais sobre a consciência integral – multidimensional; holossomática; multiexistencial.*

20. **Evolução:** *o princípio da convergência dos aut esforços evolutivos.*

21. **Exemplarismo:** *o princípio do exemplarismo pessoal (PEP), vivenciado com autorresponsabilidade máxima.*

22. **Filosofia:** *o princípio do embasamento autofilosófico no trinômio Universalismo-Megafraternidade-Cosmoética.*

23. **Finalidade:** *o princípio de a ideia central da Neoenciclopédia ser a Enciclopédia de Soluções Evolutivas.*

24. **Holopensene verponológico:** *o princípio de pesquisar nos acervos do Holociclo e da Holoteca, desencadeadores de neoconcepções.*

25. **Ideologia:** *o princípio da anticonflitividade das reconciliações ideológicas.*

26. **Maturidade:** *o princípio de a teorização e a experimentação serem abordagens indispensáveis e compulsórias nas pesquisas ou investigações de verpons.*

27. **Megacons:** *o princípio da autorrecuperação dos cons magnos.*

28. **Multidimensionalidade:** *o princípio do envolvimento simultâneo de várias dimensões, com base nos fatos e parafatos da diuturnidade.*

29. **Neologismo:** *o princípio da aplicação dos neologismos expansionistas da própria evolução de modo mais racional e eficiente.*

30. **Ordenação:** *o princípio da disposição alfabética dos verbetes.*

31. **Orismopensenidade:** *o princípio da criação e emprego de Terminologia da Conscienciologia, enquanto exigência da complexidade da consciência e do próprio Cosmos.*

32. **Parapsiquismo:** o princípio da priorização dos processos conscienciais parapsíquicos, esclarecedores das abordagens parafenomênicas e parafatos originais.

33. **Pensamento sistêmico:** o princípio da explicação em “rede ou teia” e não “em linha reta”.

34. **Pesquisa:** o princípio racional de os fatos e parafatos corroborarem os argumentos e os parargumentos.

35. **Precedência:** o princípio da preferência pela abordagem essencial para a evolução da média das consciências na Terra.

36. **Prioridade:** o princípio de esclarecer à conscin quanto à boa articulação com o próprio soma e a vida intra e extrafísica.

37. **Procedimento fundamental:** o princípio de ajudar a refinar, ao máximo, a escolha das prioridades evolutivas das conscins lúcidas.

38. **Reeducação:** o princípio da ampliação de associação das ideias dos jovens e do nível das verpons das pessoas adultas, quanto à inteligência evolutiva (IE).

39. **Referências:** o princípio do enriquecimento dos argumentos pela Bibliografia Específica Exaustiva (BEE) da Conscienciologia.

40. **Teática:** o princípio das especificações técnicas, teóricas e práticas, das autexperiências acumuladas.

41. **Valor redacional:** o princípio de preferir “o mais” (maior, máximo, maxi, mega) e não “o menos” (menor, mínimo, mini, micro), quanto à elaboração do texto dos argumentos.

42. **Verpons:** o princípio universalista multidimensional, impulsionando a pensenidade para a obtenção de verdades relativas de ponta.

43. **Vocábulos:** o princípio da preferência pelas pesquisas, vocábulos e expressões do Tesouro da Conscienciologia.

**Síntese.** Esses pilares visam orientar a construção e o emprego da *Enciclopédia da Conscienciologia*, focando na evolução autoconsciente, na compreensão e experiência multidimensional e no desenvolvimento intelectual e parapsíquico (Mental-somatologia) contínuo.

**Particularidade.** A *Neoenciclopédia* se diferencia das demais iniciativas enciclopediológicas quanto ao conteúdo, com o megafoco da evolutividade consciencial da *Humanidade Terrestre*, e a forma, padronizada pela chapa verbetográfica. A *verbetografia neoenciclopédica* favorece a *retilinearização pensênica*.

O pensene é a síntese derradeira da consciência. Aos conscienciólogos e conscienciólogas é atribuída a nobilitante tarefa cosmoética de traduzir, na linguagem neopensênica da Conscienciologia, os pensamentos, os atos e as abordagens antigas e con-

vencionais dos pensadores de todos os tempos, trazendo a clarificação da *Inteligência Evolutiva* (IE) aos interessados na Evoluçologia. Assim, nasceu a *Enciclopédia da Conscienciologia* (Vieira, 2014, p. 1.057).

### III. BINÔMIO VERBETOLOGIA CONSCIENCIOLÓGICA–AUTOMEGACOGNICIOLOGIA

**Definologia.** O binômio *Verbetografia Conscienciológica–Automegacogniciologia* é a associação simples entre a escrita dos verbetes da Neoenciclopédia pelo emprego sistemático da *técnica da chapa verbetográfica* e a aquisição, ampliação e extensão do autoconhecimento teático da consciência verbetógrafa quanto à *inteligência evolutiva* (IE) – o conhecimento das realidades e pararealidades multidimensionais do Cosmos.

**Paraconstructura.** Escrever verbete para a *Enciclopédia da Conscienciologia* pode ser a mais eficiente forma de atender a urgente demanda consciencial da maioria das conscins intermissivistas: o preenchimento dos *espaços vazios*, ainda existentes, do *microuniverso consciencial* com automegacognições avançadas (teóricas e práticas), cosmoéticas e prioritárias.

**Megatrafor.** Sob o aspecto da *Evoluciologia*, entre os megatrafores eficazes e mais expressivos quanto à dinâmica da autevolução, encontra-se a *Automegacogniciologia, explicitada pela Autocosmopensenologia* (Vieira, 2014, p. 346). A estilística exigida na escrita dos verbetes desperta, de modo compulsório, *efeitos megacognitivos iniciais* no microuniverso da conscin verbetógrafa.

**Chapa.** Para a escrita dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, foi preparada, minuciosa e intencionalmente, pelo propositor da Neoenciclopédiologia, a *chapa verbetográfica*, instituindo o modelo redacional ou fórmula formal. Tal estrutura objetiva garantir a composição homogênea, uniforme, padronizada, didática e técnica de todos os textos, acrescida de estilística favorecedora da produção de conteúdos tarísticos, cosmovisiológicos e verponogênicos.

**Autodespertamento.** A apreensão teática, vivencial, autoconsciente, cosmoética e prioritária das realidades e pararealidades, de si mesma e do Cosmos, *pari passu* estrutura a automegacognição da consciência. A *chapa verbetográfica* provoca a autopesquisa, o desenvolvimento do parapsiquismo e a visão sistêmica da multidimensionalidade, burlando a racionalidade cosmoética do neoenciclopedista.

**Confor.** A *chapa verbetográfica* também pode ser considerada conjunto de *técnicas de escrita*, capazes de provocar raciocínios e exercícios cognitivos para conjugar conteúdo tarístico, cosmovisiológico, verponológico e interassistencial com a *forma* instigadora da atenção aos mínimos detalhes e da paciência laboral. Já a exclusão dos parasitas da linguagem na escrita dos verbetes força o verbetógrafo a redigir parágrafos ou frases, verbais ou não verbais, de modo mais técnico.

**Antibanalização.** Vale considerar a importância do emprego correto da *chapa verbetográfica* para evitar a banalização do confor, principalmente quanto à conclusão da argumentação essencial do tema.

**Tecnicidade.** A escrita do verbete também considera o uso das 100 neotécnicas específicas expostas no tratado *Homo sapiens reurbanisatus* (Vieira, 2004, p. 119 a 142) criadas para expressar mais corretamente os achados sobre a consciência.

**Estilística.** Com isso, o resultado é a *Neoenciclopédia*, com 1.079 verbetógrafos (Data-base: 04.07.2025), constituir-se em somatório de composições homogêneas, uniformes, padronizadas e didáticas dos textos, no entanto sem restringir a liberdade pensênica dos autores. Do ponto de vista individual, o verbetógrafo torna-se mais apto à escrita do livro pessoal.

**Valores.** No âmbito da *Verbaciologia Verbetográfica*, eis 11 asserções sustentadoras da relação binomial entre a *escrita de verbete* e as possíveis *reverberações megacognitivas* decorrentes, fundamentando a importância da verbetografia:

01. **Autoconhecimento:** a composição verbetográfica enquanto instrumento de autoconhecimento, autorreciclagem e autossuperação.

02. **Autopesquisa:** a teoria embasando a experiência pessoal – autexperimentação teática – do verbetógrafo, empregando metodologia de autopesquisa.

03. **Autorganização:** a escrita do verbete enquanto organizador do pensamento e autodesassediador mentalsomático, contribuindo para a qualificação da pensenidade.

04. **Consciencialidade:** a escrita alinhada aos *princípios da Conscienciologia*, considerando a multidimensionalidade, multiexistencialidade, bioenergias e a evolução da consciência (Neoparadigmologia).

05. **Contribuição:** o conteúdo dos verbetes enquanto benefício a outras consciências em busca de esclarecimento e evolução.

06. **Egocídio:** o emprego do estilo técnico padrão da chapa verbetográfica educando o próprio ego.

07. **Esclarecimento:** a abordagem segundo *princípios cosmoéticos*, priorizando o esclarecimento e a interassistência.

08. **Grupocarmalidade:** a defesa de verbetes no *Tertuliarium*, ambiente grupocármico e público, gerando o desassédio evolutivo no verbetógrafo.

09. **Intelectualidade:** a exigência da autorreflexão, aprofundamento e busca de neossinapses.

10. **Responsabilidade:** o compromisso com a exatidão das informações compartilhadas.

11. **Teática:** a forma redacional modelada para facilitar a compreensão e aplicação prática do conteúdo.

**Interdependência.** No dia a dia da conscin, a *interdependência cérebro-paracérebro* atua continuamente. “Os grandes cérebros, macrocérebros, ou as megaconsciências,

são as personalidades capazes de usar bem o paracérebro no cérebro, ou seja, na condição de conscins” (Vieira, 2014, p. 490).

**Paracerebralidade.** O cérebro bem trabalhado alforria, em parte, o paracérebro da conscin, podendo acelerar a aquisição de megacognições, muito embora, a evolução não dê saltos. Há de se ter sabedoria evolutiva para reconhecer assuntos mateológicos, ainda neste momento, e manter a paciência produtiva.

**Proposição.** Neste artigo, sustenta-se a seguinte tese: ao ativar as operações mentais, a capacidade cerebral de raciocínios se amplia, permitindo o processamento de informações e, então, a paracerebralidade torna-se mais potencializada, atuante e capaz de alcançar e fixar megacognições.

**Raciocínio.** Memorizar ainda não é, necessariamente, aprender o novo, muito embora seja de extrema importância, assim como a atenção, a concentração, a percepção, o pensamento. No entanto, são aportes para o desenvolvimento da cognição e do raciocínio.

**Ativação.** A *Conformatologia Verbetográfica* favorece a aquisição e / ou expansão das automegacognições pela conscin, a começar pelo trabalho cerebral com as *operações mentais* (processos cognitivos) e as *formas de raciocínio* (estruturas do pensamento) – componentes interrelacionados da cognição humana –, ativadas pela *chapa verbetográfica*, nas etapas da escrita do verbete.

**Exemplificação.** Dispostos na ordem aproximada “das mais simples às mais complexas”, eis 33 exemplos de ações mentais necessárias à depuração da cognição da conscin: *observar; apreender; identificar; predicar; comparar; imaginar; supor; concluir; classificar; ordenar; organizar; planejar; priorizar; compor; decompor; pormenorizar; propor; contrapor; justificar; argumentar; abstrair; analisar; sintetizar; interpretar; resumir; hipotetizar; deduzir; induzir; generalizar; conceituar; julgar; criticar; decidir.*

**Expressões.** A estrutura da *chapa verbetográfica* é permeada também pela necessidade da criação de *expressões notáveis sublinháveis*, exigindo a escolha da melhor *operação mental* para a composição correta e significativa de tais itens.

**Elucidação.** No âmbito da *Mentalsomatologia*, eis seleção de 27 Seções da *modelagem verbetográfica*, dispostas na ordem correspondente ao *template* neoenciclopédico, com exemplos de operações mentais exigidas para o respectivo preenchimento redacional, de modo a provocar acréscimos cognitivos, com possíveis desenvolvimentos megaparacognitivos, no verbetógrafo e tornar o texto significativo para o leitor (Nader, 2023, p. 8.550 a 8.556):

01. **Escolha do título:** a *priorização* (a autovarredura das motivações e interesses); a *autanálise* (a capacidade de autodecisão para escolher); a *síntese* (a nomeação da essência teática multidimensional).

02. **Definologia:** a *imaginação* (as ideias sobre o tema); a *abstração* (o constructo ou idealização mental); a *argumentação* e a *conceituação* (a redação da definição).

03. **Sinonimologia:** a *identificação* (do predomínio das semelhanças); a *comparação* (o analogismo).

04. **Antonimologia:** a *identificação* (do predomínio das diferenças); a *comparação* e a *contraposição* (a diferenciação).

05. **Fatologia:** a *proposição* (a observação dos fatos); a *dedução* e a *indução* (a relação causal dos fatos observados); a *ordenação*, a *composição* e a *argumentação* (o sequenciamento de itens, criando textualidade significativa).

06. **Parafatologia:** a *proposição* (a parapercepção dos parafatos); a *dedução* e a *indução* (a relação de concausalidade entre fatos e parafatos observados); a *ordenação*, a *composição* e a *argumentação* (o sequenciamento de itens, criando textualidade significativa).

07. **Sinergismologia:** a *priorização* e a *pormenorização* (as cooperações potencializadoras a serem demarcadas pelos princípios).

08. **Principiologia:** a *proposição* e a *contraposição* (as normatizadas em códigos; as vacinas antirrepetição de erros); a *generalização* (os ditames evolutivos fundamentais).

09. **Teoriologia:** a *composição*, a *generalização* e a *proposição* (o sistema de conhecimentos, norteando as futuras vivências).

10. **Efeitologia:** a *indução* e a *dedução* (os estudos técnicos das consequências e derivações da teática; a indicação da correta utilização das causas; a descoberta das causas pelos efeitos).

11. **Neossinapsologia:** a *apreensão* (as constatações, ou não, de novo aprendizado, a inventividade, advindo das teorias).

12. **Ciclogia:** a *organização* e a *ordenação* (o estabelecimento dos *efeitos cronêmicos* ou sequência de etapas dos processos vivenciados).

13. **Enumerologia:** a *decomposição* e a *pormenorização* (as aproximações simples ao tema do verbete com ampliação do dicionário analógico sobre o assunto).

14. **Binomiologia:** a *observação*, a *comparação* e a *proposição* (o pluralismo com aproximação simples de 2 elementos).

15. **Interaciologia:** a *identificação*, a *comparação*, a *composição* e a *observação* (as aproximações depuradas e qualificadas da interatividade ou cruzamentos intelectivos).

16. **Crescendologia:** a *identificação*, a *comparação*, a *composição*, a *observação* e a *priorização* (as aproximações depuradas ou qualificadas da evolução das manifestações pensênicas; o crescimento humano e consciencial; as gradações de mudança de ego; as hierarquias; as prioridades).

17. **Trinomiologia:** a *observação*, a *comparação* e a *proposição* (a expansão das aproximações simples para 3 elementos).

18. **Polinomiologia:** a *observação*, a *comparação* e a *proposição* (a expansão das aproximações simples para 4 ou mais elementos).

19. **Antagonismologia:** a *observação*, a *comparação*, a *contraposição* e a *proposição* (as incongruências introdutórias às patologias).

20. **Paradoxologia:** a *argumentação*, a *crítica*, a *interpretação* e a *observação* (a categoria de pluralismo com aparência de antagonismo, caracterizada pela falsa contradição).

21. **Legislogia:** o *resumo* e a *generalização* (a jurisdição garantidora da implementação das políticas).

22. **Filiologia:** a *interpretação*, o *julgamento* e a *priorização* (as preferências pessoais relativas à temática).

23. **Interdisciplinologia:** a *conclusão*, a *justificação* e a *pormenorização* (o conjunto por atacado das ideias, dando fechamento ao detalhismo).

24. **Exemplologia:** a *observação*, a *suposição* e a *justificação* (o ato ou a ação elucidando a teoria; o modelo ou o passível de ser imitado).

25. **Remissilogia:** a *classificação*, a *comparação*, a *composição* e a *pormenorização* (o encaminhamento a outros verbetes enquanto fontes complementares permitindo a *intrarticulação heurística* e a ampliação da cosmovisão conscienciológica).

26. **Frase Enfática:** a *síntese*, a *conclusão*, a *justificação* e o *resumo* (a frase chamativa à ideia central do texto).

27. **Questionologia:** a *crítica*, a *identificação* e o *julgamento* (a provocação ao leitor para se incluir nas autorreflexões sobre o tema).

**Paradoxo.** Atinente à *Apreensiologia*, importa ressaltar o *paradoxo de a dedicação às minúcias do confor enciclopédico conscienciológico ampliar a cosmovisão do verbetógrafo* (Nader, 2014, p. 50).

**Estratégia.** A *chapa verbetográfica* constitui parte da estratégia de ensino para a escrita conscienciológica significativa. Exige a complexificação da estrutura cognitiva do verbetógrafo capaz de expressar as *relevâncias das próprias experiências* atinentes à *interação intrafisicalidade-multidimensionalidade*.

**Aquisições.** A partir disso, torna possível a conscin adentrar nas aquisições automegacognitivas compatíveis com a abrangência da própria capacidade parapsíquica conjugada ao cérebro e paracérebro maceteados.

A teática contínua da verbetografia conscienciológica desenvolve a cognição evolutiva impulsionando a ortopensenidade, a polimatia cosmoética e o senso pró-liderança interassistencial (Nader, 2023, p. 33.694).



#### IV. LEGADO DO *CORPUS* DA NEOENCICLOPEDIOLÓGIA

**Definologia.** O *legado do corpus da Neoenciclopedia* é a transmissão dos conceitos evolutivos às futuras gerações de conscins, deixados por escrito no conjunto coerente, consistente e coeso de verbetes compondo a *Enciclopédia da Conscienciologia*, objetivando o desenvolvimento de megacognições nas consciências porvindouras, com a explicitação da importância das autovivências pelo *princípio da descrença*.

**Autolegado.** A verbetografia enquanto *técnica de autopesquisa* oferece oportunidade inédita de autorreconstrução intraconscencial ao intermissivista para tornar-se *legado interassistencial*, exemplarista, à Humanidade (Nader, 2018, p. 233).

**Multiexistencialidade.** Por outro lado, a autoinclusão no conjunto dos verbetógrafos da *Neoenciclopédia* pode favorecer o estabelecimento para si do *critério da atividade* perante o *Ciclo Multiexistencial Pessoal* (CMP). Neste caso, a conscin cria o legado para si, sem egocentrismo, para a próxima vida intrafísica.

**Equilibração.** A construção da *Neoenciclopédia* reúne os textos conscienciológicos e também os verbetógrafos de temas evolutivos, contendo graus de desenvolvimento cognitivo e megacognitivo acima da média da Humanidade Terrestre atual. A força holopensênica sadia dessa conjunção de fatores conscienciológicos contrapõe, para *efeito do equilíbrio dinâmico*, às patologias por hora dominantes.

**Melhoria.** O legado deixado pela *Neoenciclopédia* compõe-se, portanto, de 2 vieses: primeiro, o próprio verbetógrafo após o desassédio evolutivo promovido ao defender o verbe pessoal, em tese permanecendo personalidade mais depurada ao longo da *seriéxis*; segundo, o conjunto de textos escritos na temática *evolução consciencial*, inéditos na Terra, podendo alcançar conscins predispostas a qualquer tempo, incluindo os atuais intermissivistas nas próximas vidas intrafísicas.

**Megacognição.** A rigor, o maior legado da *Neoenciclopédia* pode ser a *herança megacognitiva* passada de geração a geração confluindo para o êxito da Reurbex, qual seja a melhoria do holopensene da Terra.

A **Conscienciologia**, na condição de *corpus* de megacognições evolutivas, sempre existiu no Cosmos, de modo irradiante pelos astros das galáxias (Vieira, 2019, p. 492).

#### CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

**Solidez.** Os fundamentos da *Neoenciclopedia*, de modo insofismável, edificam a *megagescon grupal* diferenciada entre todas já existentes ao objetivar a mudança do rumo da Humanidade, do primarismo à aut-evolução consciencial.

**Padronização.** A proposição inovadora da *chapa verbetográfica* orientada ao desenvolvimento dos atributos mentaisomáticos, enquanto estruturadores das megacognições, oferece igualdade de oportunidades evolutivas a todos os intermissivistas.



**Mentalsomaticidade.** De modo geral, a associação das operações mentais-somáticas, instigadas pela exigência detalhista do confor enciclopédico, modifica a autopenalização dos verbetógrafos para melhor e gera maior facilidade na gescografia pessoal.

**Atributologia.** Todos os atributos mentaisomáticos importam para o desenvolvimento das cognições da conscin. Porém, para a aquisição das automegacognições, há de se ater prioritariamente às potencialidades impulsionadoras da evolução consciencial. Por exemplo, parapsiquismo, interassistencialidade paradireitológica, cosmovisão, megafraternidade, cosmoética, Universalismo, entre outros necessários ao desenvolvimento teático da *inteligência evolutiva*.

**Conscienciologia.** A ênfase ao legado da reunião dos megaconhecimentos ou *corpus* da Conscienciologia sintetiza a relevância da *cultura multidimensional – distributiva* e com base na *inteligência evolutiva* – para o futuro evolutivo da Humanidade.

## **A FUNDAMENTAÇÃO DA NEOENCICLOPÉDIA SERÁ CONCRETIZADA, DE FATO, QUANDO AS CONSCINS VERBETÓGRAFAS EVIDENCIAREM, NA ASSISTÊNCIA, VIVÊNCIAS DE AUTOMEGACOGNIÇÕES ADQUIRIDAS.**

### **BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA**

1. **Gilaberte**, Cristiane; *Fases da Enciclopédia da Conscienciologia (Parte I)*; Artigo; IV Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: *Veteranismo Neoenciclopédico*; Salão de Eventos do *Discernitum*; Foz do Iguaçu, PR; 18-20.08.2023; *NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS*; Bianuário; Vol. 4; Ano 4; N. 4; Seção: *Conferência – Paracronologia Neoenciclopédica*; 4 enus.; 7 refs.; 1 webgrafia verbetográfica; 2 anexos; *Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2023; páginas 20 e 22.

2. **Nader**, Rosa; *Democratização Verbetográfica: Do Iluminismo à Conscienciologia*; I Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: *Do Iluminismo à Parailuminismologia*; Auditorium, CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 19-20.08.2017; *NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS*; Vol. 1; Ano 1; N. 1; Seção: *Conferência*; 1 E-mail; 9 enus.; 1 microbiografia; 23 webgrafias; *Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2017; página 27.

3. **Idem**; *Efeito da Conformática Verbetográfica na Autorreeducação Pensênica*; Artigo; *Anais do 1 Simpósio de Reeducaciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 11-12.10.2014; *Revista de Parapedagogia: Publicação Técnico-científica da REAPRENDENTIA*; Ed. Especial; Ano 4; N. 4; 9 enus.; 9 refs.; *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial* (REAPRENDENTIA); Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2014; página 50.

4. **Idem**; Org. *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser; Erotides Louly; & Helena Araujo; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 21 E-mails; 464 enus.; 4 fichários; 1 foto; 18 minicurrículos; 9 tabs.; 263 verbetes chaves; 19 websites; 64 refs.; 11 webgrafias; 1 anexo; alf.; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; página 276.

5. **Idem**; *Verbetografia: Técnica de Autopesquisa*; Artigo; *V Semana Paracientífica*; Foz do Iguaçu, PR; 23-29.07.2018; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 22; N. 2; Ed. Especial; Seção: *Neoenci-*

*clopediologia*; 2 citações; 9 enus.; 1 microbiografia; 12 refs.; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2018, páginas 227 a 234.

6. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 41, 87, 346, 490, 972, 996, 997, 1.057 e 1.438.

7. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004, páginas 119 a 142, 190, 227, 288 e 509.

8. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 492 e 716.

#### WEBGRAFIA VERBETOGRÁFICA ESPECÍFICA

1. **Nader**, Rosa; *Chapa Verbetográfica* (N. 4.550; 20.07.2018); *Verbetografia Conscienciológica* (N. 2.864; 07.12.2013); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 8.550 a 8.556 e 33.689 a 33.694; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 25.02.2025; 11h56.

2. **Vieira**, Waldo; *Aparecimento dos Evoluciólogos* (N. 473; 20.02.2007); *Culturologia* (N. 925; 02.08.2008); *Estilo Técnico* (N. 959; 15.09.2008); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 1.967 a 1.970, 12.141 a 12.146 e 15.614 a 15.617; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 23.02.2025; 19h23.

3. **Idem**; *Introdução da Enciclopédia da Conscienciologia*; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas xciv a cix; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 23.02.2025; 19h29.



## VERBETOGRAFIA: OPORTUNIDADE AUTOPESQUISÍSTICA

*Verbetografía: Oportunidad Autoinvestigativa*

*Verbetography: Self-Research Opportunity*

Elizabeth Pigozzo  
Samir Moraes

### RESUMO

O presente artigo aborda as possibilidades autopesquisísticas contidas na chapa verbetográfica aplicáveis pela conscin autopesquisadora, homem ou mulher, na construção da entrada enciclopédica. Traz fundamentos para compreensão da amplitude da chapa, elenca habilidades e características necessárias para o bom desempenho e, em contraponto, lista conjunto de dificuldades implícitas nas etapas de pesquisa e escrita, revisão e apresentação de verbete, procurando subsidiar a autopesquisa do verbetógrafo. A metodologia é composta pela pesquisa bibliográfica e o método dedutivo a partir da experiência dos autores. O artigo reforça a ampliação de uso do instrumento-base da Verbetografia enquanto ferramenta de autanálise e estimula o autor a buscar neoabordagem da experiência verbetográfica neoenciclopediológica.

### RESUMEN

El presente artículo aborda las posibilidades de autoinvestigaciones contenidas en la ficha verbetográfica aplicables por la concin autoinvestigadora, hombre o mujer, en la construcción de la entrada enciclopédica. Proporciona fundamentos para comprender la amplitud de la ficha, enumera habilidades y características necesarias para un buen desempeño y, en contrapunto, lista un conjunto de dificultades implícitas en las etapas de investigación y escritura, revisión y presentación de entrada enciclopédica, buscando subsidiar la autoinvestigación del verbetógrafo. La metodología es compuesta por la investigación bibliográfica y el método deductivo a partir de la experiencia de los autores. El artículo refuerza la ampliación del uso del instrumento base de la Verbetografía como herramienta de autoanálisis y estimula al autor a buscar neoabordaje de la experiencia verbetográfica neoenciclopediológica.

### ABSTRACT

This article addresses the self-research possibilities contained in the verbetographic sheet applicable by the self-researching conscin, male or female, in the construction of the encyclopedia entry. It provides foundations for understanding the amplitude of the sheet, lists the necessary skills and characteristics for good performance, and, in contrast, outlines a set of implicit difficulties in the stages of research and writing, review, and presentation of the entry, aiming to support the verbetographer's self-research. The methodology consists of bibliographic research and the deductive method based on the authors' experience. The article reinforces the expanded use of the Verbetography base instrument as a tool for self-analysis and encourages the author to seek a new approach to the verbetographic neoencyclopedic experience.

**Palavras-chave:** 1. Chapa Verbetográfica. 2. Gesconologia. 3. Neoenciclopediologia.

**Palabras claves:** 1. Ficha Verbetográfica. 2. Gesconología. 3. Neoenciclopediología.

**Keywords:** 1. Verbetographic Template. 2. Gesconology. 3. Neoencyclopedia.

**Especialidade.** Autopesquisologia.

**Especialidad.** Autoinvestigaciología.

**Specialty.** Self-Researchology.

## INTRODUÇÃO

**Motivação.** O interesse pela versatilidade dos instrumentos parapedagógicos minuciosamente estruturados, componentes do arcabouço conscienciológico para o desenvolvimento mentalsomático, motivaram a pesquisa da chapa verbetográfica para além da finalidade original, aplicando-lhe uso voltado à investigação autopesquisística.

**Hipótese.** O conhecimento, a familiaridade e apropriação da chapa verbetográfica oportuniza a autopesquisa concomitante ao processo de desenvolvimento, escrita e apresentação do tema em estudo.

**Objetivo.** O presente artigo visa apresentar aplicação da chapa verbetográfica enquanto recurso para a autopesquisa, notadamente na análise da *performance* pessoal no processo de construção e defesa do verbete.

**Metodologia.** Para a elaboração da pesquisa foi realizado cotejo bibliográfico e análise dedutiva a partir da experiência dos autores, também revisores de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

**Estrutura.** Além de Introdução e Considerações Finais, o artigo está estruturado em 3 Seções:

### I. Aspectos Técnicos da Chapa Verbetográfica.

### II. Habilidades e Características Pertinentes.

### III. Recursos de Análise.

## I. ASPECTOS TÉCNICOS DA CHAPA VERBETOGRÁFICA

**Condição.** O desenvolvimento consciencial exige a prevalência da manifestação mentalsomática e o uso da *inteligência evolutiva* (IE) resultando na aproximação do perfil da consciência a determinada especialidade. Segundo Vieira, “o especialista absorvido pelo holopensene da Paratecnologia é o *Homo sapiens cosmicus* ou *Homo sapiens paratechnologicus*.” (2004, p. 119). Tais *homines* fazem uso de técnicas indispensáveis para a prática dos empreendimentos evolutivos.

**Apoio.** As paratecnologias conscienciológicas visam facilitar a condução da linha pensênica de modo mentalsomático e cosmovisiológico, gerando efeito insti-

gador pró-uso do paracorpo do discernimento, da análise criteriosa e da produção científica em bases multidimensionais.

**Ferramenta.** A chapa verbetográfica apresenta complexidade e faculta exposição aprofundada do tema. O domínio da técnica específica torna possível à conscin usufruir de maneira ampla da estrutura preestabelecida.

*A chapa verbetográfica é a fórmula formal ou o modelo redacional orientador da escrita dos verbetes da Enciclopédia da Conscienciolgia, apresentando previamente redigidos os subtítulos de Seções, agrupadas nas 6 Divisões, satisfazendo a ordem estabelecida no verbete Verbetes, com o propósito de garantir a composição homogênea, uniforme, padronizada, didática e técnica dos textos de conteúdos tarísticos, cosmovisiológicos e verponogênicos (Nader, 2023, p. 8.550).*

**Embasamento.** O breve recorte do diálogo entre o Professor Waldo Vieira (1932–2015) e Dulce Daou (1956–) na Tertúlia 2024 – *Autocomprovação Parapsíquica*, de 15.08.2011, por volta da minutagem 13’20” a 17’45”, elucida a *técnica da composição* enquanto recurso para estruturação da chapa verbetográfica e, conseqüentemente, a composição da abordagem temática. Eis a transcrição:

**D. D.** – [...] A chapa ajuda demais... é de uma inteligência... de você conseguir manter uma unidade.

**W. V.** – Eu tenho muita experiência com isso. Eu comecei isso com o meu preceptor, ele falava para mim: tudo você tem que colocar a técnica da composição. O que é o *composite*? Tudo você tem que fazer na base da unidade que vai construindo. [...] Tudo é por unidade, então é um tijolo que você vai fazendo, tudo é nesta base, quanto mais você ir assentando este tijolo, você cria um arcabouço, uma estrutura, você cria um esquema. Esse esquema é que é a chapa, é a fórmula, é o arcabouço, é a estrutura, entendeu? É o esqueleto da situação como você faz.

[...]

**D. D.** – Isso aqui é um enumerograma especializado?

**W. V.** – É, até certo ponto tudo é um enumerograma. Tudo eu sigo orientação não só do Vicente Lopes Perez<sup>1</sup>, mas também do Enumerador. [...]

---

<sup>1</sup> Vicente Lopes Perez (1919–1978). Mestre na região de Monte Carmelo, foi preceptor e figura marcante no desenvolvimento intelectual de Waldo Vieira. Aos pesquisadores interessados em aprofundar o assunto, indicamos a obra de Mabel Teles, *Zéfire: A Paraidentidade Intermissiva de Waldo Vieira* (2014).

**Dualidade.** Embora a técnica de uso da chapa verbetográfica auxilie a progressão do foco pesquisístico, o aproveitamento exige do verbetógrafo a aplicação ou o desenvolvimento de *trafôres*, os quais permitem conduzir de maneira coerente e expansiva a linha ideativa.

**Embaraço.** O aproveitamento pode ser comprometido quando o aplicante reduz o próprio sentido do instrumento. Eis, em ordem alfabética, a título de exemplo, 4 ocorrências comuns no uso da chapa verbetográfica:

1. **Banalização.** Vulgarização dos protocolos.
2. **Desatenção.** Desconsideração da estilística.
3. **Distorção.** Alteração ou fragmentação do objetivo.
4. **Repetição.** Inaproveitamento da inserção de neoideias, em especial, na Divisão *Detalhismo*.

**Fundamentos.** Para iniciar a exploração das características conscienciais envolvidas é relevante entender a ferramenta. Segundo Vieira (2004, p. 68), eis, listados na ordem alfabética, 34 termos técnicos relevantes para o entendimento mais claro dos fundamentos da *Enciclopédia da Conscienciologia*:

01. **Achado:** o dado recompensador.
02. **Acumulação:** o acervo, conglomerado ou conjunto de dados.
03. **Análise:** o exame minucioso; o esquadrinhamento.
04. **Atomização:** a fragmentação do todo em partes; a Atomologia.
05. **Classificação:** a distribuição em classes ou categorias.
06. **Composição:** a constituição ou montagem do todo por intermédio das partes.
07. **Cronêmica:** a conexão das partes através da ordem cronológica dos fatos.
08. **Dinâmica:** a energia de manutenção; o movimento das ideias.
09. **Enumerograma:** a matematização do conhecimento por listagens.
10. **Estratégia:** a coordenação de todas as ações pertinentes.
11. **Etapas:** cada fase do processo em desenvolvimento.
12. **Fato:** a ação ou acontecimento singular.
13. **Identificação:** a assimilação; a comprovação.
14. **Incidência:** a regularidade da ocorrência; a ocorrência inesperada.
15. **Inclusão:** a inserção adequada.

16. **Interatividade:** o intercâmbio; a sincronicidade.
17. **Leitura:** a compreensão do texto ou acontecimento.
18. **Listagem:** a sucessão de nomes ou itens.
19. **Logística:** o encadeamento lógico; a colocação certa; *right people, right thing, right place, right time.*
20. **Matéria:** a substância visível suscetível de medida.
21. **Ocorrência:** o acontecimento; a situação; o fato; o fenômeno.
22. **Periódico:** o reaparecimento a intervalos regulares.
23. **Princípio:** o começo; o início; o parto intelectual.
24. **Proxêmica:** a aproximação; o espaço.
25. **Realidade:** o conjunto dos fatos e parafatos.
26. **Recorte:** o pedaço de periódico – artigo, entrevista – separado do todo.
27. **Seleção:** a escolha em função de critérios e objetivos.
28. **Subtema:** a explicitação detalhada do tema; a epígrafe específica.
29. **Tática:** o procedimento de trabalho.
30. **Taxologia:** a classificação madura; a sistematização final.
31. **Técnica:** o processo racional otimizador.
32. **Tema:** a essência, o megafoco, o eixo fulcral, a mãe de todos os eixos.
33. **Verbetes:** a aceção do tema; a entrada.
34. **Volume:** o conteúdo tangível constituindo o conjunto das partes.

**Apropriação.** Sendo a chapa verbetográfica estrutura-base das neoentradas enciclopédicas, a análise cosmovisiológica sistemática da ferramenta, para compreensão das variáveis e condições envolvidas nas etapas e procedimentos exigidos, auxilia a consciência a usufruir dos benefícios potenciais implícitos de maneira satisfatória.

**Maxiproéxis.** A autoinserção na *Enciclopédia da Conscienciologia* é decisão pessoal de se movimentar holossomaticamente em direção ao exercício das tarefas em nível de megagescon grupal, exigindo necessidades superativas pontuais do próprio indivíduo.

## II. HABILIDADES E CARACTERÍSTICAS PERTINENTES

**Associação.** A chapa verbetográfica, enquanto ferramenta parapedagógica, devido à composição e estilística inovadora, impulsiona a conquista de neo-habilidades. Para Nader:



A *Parapedagogiologia Verbetográfica* é a especialidade da Comunicação aplicada aos estudos e pesquisas das redes pedagógicas – conjunto de interconexões facilitadoras da reeducação consencional – no âmbito intrafísico e multidimensional, transversais a todas as instâncias do processo de elaboração do neoverbete da *Enciclopédia da Conscienciologia* (2012; In: Vieira, Org., 2023, p. 25.081).

**Trafóres.** O preenchimento da chapa requer aplicação e desenvolvimento de habilidades cognitivas específicas. O conhecimento dos trafores inerentes à proposição e ao estudo temático do neoverbete pode ser parâmetro autoconscienciométrico útil.

**Destaque.** Com base na pesquisa de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, debates em tertúlias e experiência na revisão de verbetes, os autores destacam, por exemplo, na ordem alfabética, 56 trafores mentaissomáticos concernentes à redação de neoverbete:

01. **Abertismo:** a receptividade a *feedbacks*; a disposição para a releitura; a liberdade para o neoenfoque temático.

02. **Acalmia:** a adoção da postura antiestresse; a calma ancorada no papel de minipeça assistencial; o foco na heterassistencialidade.

03. **Adaptabilidade:** a capacidade de semperaprendência; a aptidão para ajustar-se; o aproveitamento máximo das experiências não previstas.

04. **Amparabilidade:** a captação de orientações de consciexes positivas afins; a abertura aos preceptores extrafísicos gesconológicos; a proficiência de alinhar-se a consciexes preceptoras de *Curso Intermisso* (CI).

05. **Analogismo:** o paralelismo exemplificador; o recurso comparativo; a associação e transposição do fato.

06. **Argumentatividade:** a dissertação temática; a consistência informativa; a abordagem isenta.

07. **Articulação:** a precisão interconceitual e paradigmática; a coerência interdivisões e interseções; a conexão entre o conteúdo do neoverbete e os demais componentes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

08. **Autocognição:** a experiência acumulada; a bagagem cognitiva articulada e compartilhada; a estrutura pensênica conformadora.

09. **Autoconfiança:** a segurança alicerçada no maior esforço; a teática realizadora; a verbação diuturna.

10. **Autocriticidade:** a identificação da falha; o reconhecimento dos trafores; o antidesperdício dos trafores.

11. **Autodidaxia:** a autorreflexão; o gancho didático; o aumento da bagagem de conhecimento temático.
12. **Autodisciplina:** a persistência no processo da escrita; a manutenção do foco da pesquisa; a acabativa.
13. **Cientificidade:** a escolha criteriosa das fontes de pesquisa; o rigor metodológico; a constante análise-síntese.
14. **Clareza:** a logicidade; a coesão conteudística; a simplificação da complexidade pelo esmiuçar dos detalhes.
15. **Coerência:** a organização ideativa; as partículas individuais concatenadas; o respeito à delimitação do tema.
16. **Colaboração:** o entendimento evolutivo do trabalho conjunto; a valorização dos diferentes papéis; a confiabilidade interpares.
17. **Comunicabilidade:** a articulação fluida; a adequação da linguagem; a desenvoltura com o público estimulando perguntas e discussões construtivas.
18. **Concentração:** o foco da atenção sustentado; a atenção dividida; a conexão multidimensional.
19. **Confrontabilidade:** o paralelo entre especialidades; o contraste entre definições aproximadas; a exploração dos diversos ângulos ideativos da temática.
20. **Contextualidade:** a correlação; a associação das frações, detalhes e minúcias; a adequação ao *Zeitgeist*.
21. **Continuísmo:** a escrita em tempo hábil; a proatividade nas etapas da gesconografia; o autempenho continuado pró-autoqualificação.
22. **Criatividade:** a inadmissão da mesmice; o acréscimo temático inovador; a flexibilidade pró-serendipitia.
23. **Desassedialidade:** a vigilância constante quanto às auto e heterointrusões; o acolhimento lúcido às interferências multidimensionais; a ciência quanto às repercussões da assistência temática.
24. **Descartabilidade:** a supressão dos parasitas de linguagem; a remoção dos itens rebarbativos e inadequados; o desapego a termos e expressões.
25. **Despojamento:** a aceitação do processo revisional; a “chapa quente” na autexposição tertuliana; a resposta sem *script* pré-determinado.
26. **Detalhismo:** o esmero e a exaustividade; a atenção refinada; a valorização da informação nas entrelinhas.
27. **Dicionarização:** o apreço e a naturalização da busca lexical; a ampliação do vocabulário; a inserção de palavras incomuns ou desconhecidas.
28. **Diplomacia:** o manejo tarístico da temática; o respeito aos envolvidos; a delicadeza e sensatez argumentativas.

29. **Discernimento:** a manutenção da pensenidade escrutinadora; a busca pela identificação do público assistencial prioritário; a formação consequente de conceptáculo mentalsomático multidimensional.

30. **Evocabilidade:** a conexão extrafísica com bolsões pensênicos temáticos; a consciex amparadora de função; a consciência assistível.

31. **Expansividade:** a ampliação dos limites da manifestação; a lucidez atrelada às conexões paracerebrais; o ancoramento na multidimensionalidade.

32. **Flexibilidade:** a capacidade cognitiva de adequação ao contexto; a receptividade analítica ao diferente; a postura de consideração a novas ideias e perspectivas.

33. **Grupalidade:** a anuência em fazer parte de coletivo em aperfeiçoamento; o reconhecimento do valor da cooperação interpares; a dedicação à construção da maxiproéxis.

34. **Intelectualidade:** o aprofundamento de significados e acepções das palavras e expressões; a ampliação contínua dos recursos cognitivos; o empenho pró-polimatia.

35. **Interassistencialidade:** a legitimidade do objetivo assistencial; a autodeterminação para o papel de minipeça contributiva; o trabalho voltado às realidades interassistenciais.

36. **Introspecção:** o recolhimento para pesquisa, reflexão e registro; o gosto pelo epicentrismo pensênico temático; a formação de uróboro mentalsomático.

37. **Lucidez:** a agudeza quanto ao objetivo primordial da gescon; o entendimento quanto às repercussões extrafísicas da apresentação; a acuidade na contribuição do tema para a evolutividade pessoal e grupal.

38. **Memorização:** o constante exercício cerebral; os artifícios para lembrança, relembração e interconexão de memórias; a indexação das neoaprendizagens.

39. **Modéstia:** o reconhecimento das próprias limitações; o esforço por fechar as lacunas intelectivas e de formação; a disponibilidade para o aprendizado ininterrupto.

40. **Organização:** o armazenamento adequado das pesquisas; a estruturação do conteúdo; o gerenciamento do tempo.

41. **Paraperceptibilidade:** a valoração dos *insights*; a captação ideativa; a observação dos sinais parapsíquicos durante as fases do processo.

42. **Posicionamento:** as colocações firmes com benignidade; a postura coerente com o neoenciclopedismo; a abordagem conforme os preceitos do paradigma consciencial.

43. **Profundidade:** a busca da ideia além da superfície de senso comum; a condição analítica de explorar o tema em detalhe vertical; o uso de múltiplas perspectivas.

44. **Racionalidade:** a lógica aplicada; o raciocínio elaborado; a matematização na junção das letras, palavras, expressões e conceitos.

45. **Realismo:** a preponderância dos fatos e parafatos; a fidedignidade conceitual; o respeito às delimitações do observado.

46. **Resiliência:** a competência de lidar com críticas e desafios de maneira positiva e produtiva; a resistência aos contrafluxos contextuais; a manutenção do propósito evolutivo no tempo.

47. **Responsabilidade:** a fidelidade aos conceitos conscienciológicos; a divulgação da visão temática em alinhamento com o paradigma consciencial; a observância dos direitos autorais.

48. **Retilinearidade:** o antidesvio temático; a manutenção do foco no eixo central; a observância da fluidez informativa.

49. **Seletividade:** a seleção do necessário, útil e contributivo; o descarte do não prioritário; a medida certa da informação.

50. **Singularidade:** as ideias originais inerentes ao autor; as marcas indeléveis da autexpressividade; a autoinclusão homogênea e ao mesmo tempo personíssima no enciclopedismo tarístico.

51. **Sintetização:** a destreza em condensar informações complexas em conceitos claros e compreensíveis; o exercício da antiprolixidade; o gosto pela síntese da autaprendizagem.

52. **Sobrepassamento:** o esclarecimento temático sobrepujando as questões egoicas; a imparcialidade; a abstração contextual pró-ampliação do discernimento.

53. **Tares:** a diferenciação das informações imprescindíveis à interassistencialidade; o uso de complementos facilitadores do esclarecimento; o esforço por atender a demanda assistencial prioritária libertadora.

54. **Tecnicidade:** a aprendizagem dos procedimentos e recursos funcionais; o uso das técnicas otimizadoras da escrita; a metodologia adequada aos fins.

55. **Trafórismo:** o tema exposto sob olhar trafórsta; o olhar bem-intencionado definindo as variáveis educativas da situação; o traço-força enquanto base terapêutica aos desafios instalados.

56. **Valoração:** a constante lembrança da autocontribuição com a *Enciclopédia da Conscienciológica*; o reconhecimento da oportunidade da proéxis grupal; a autoinclusão no processo da reurbex.

**Associação.** Os traços conscienciais se apresentam, funcionam e se articulam em conjunto e as combinações são inúmeras, dependendo do verbetógrafo, do verbete, das seções e das etapas do processo verbetográfico.

**Análise.** A lista de traços apontada serve de referencial de autopesquisa por meio da análise da autoperformance verbetográfica, considerando, adicionalmente, o conhecimento das dificuldades mais comuns.

### III. RECURSOS DE ANÁLISE

**Inventário.** O contraponto entre os traços inerentes ao trabalho enciclopédico e a autopesquisa na práxis cotidiana permite o inventário das condições pessoais além da neoproposição da entrada enciclopédica em si.

**Inferência.** Os traços referenciais não presentes na prática pessoal verbetográfica, por associação antonímica, levam à descoberta de traços ou traços importantes na definição das lacunas a serem trabalhadas.

**Tecnicidade.** A escrita, enquanto ação naturalmente indicadora dos traços pessoais de manifestação, demanda responsabilidade autavaliativa, base para o estabelecimento de estratégias de autopesquisa.

**Processo.** A experiência do autor na geração de neoverbetes acontece por meio de 3 fases, listadas em ordem funcional:

1. **Escrita.** A submissão de neotítulo, o desenvolvimento pesquisístico e a redação verbetográfica expressando o conhecimento conteudístico e a apropriação da tecnologia verbetográfica.

2. **Revisão.** O envio de neoverbete à revisão, passando a interagir e contar com a *expertise* de revisores designados e crivo pró-aperfeiçoamento da gescon.

3. **Apresentação.** A defesa do neoverbete no *Tertuliarium*, com transmissão *online* em tempo real.

**Referencial.** Segundo a *Conformaticologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 ocorrências indicadoras de dificuldades recorrentes na gescon verbetográfica, identificadas, respectivamente, nas 3 fases do referido ciclo:

#### A. Escrita:

1. **Conteúdo:** erro conceitual; erro de delimitação ou inconsistência na definição; não entendimento do significado das divisões e seções; superficialidade de pesquisa; inobservância do foco temático.

2. **Gramática:** erro de palavras com prefixo; confusão de palavras com letras maiúsculas e minúsculas; inadequação de siglas; emprego incorreto de neologismos; erro de acentuação e crase; falta de concordância verbal e nominal; troca e esquecimento de letras.

3. **Intraconsciencialidade:** desatenção; desvalorização da *Divisão Detalhismo*; esquecimento; incompreensão da chapa verbetográfica; dificuldade de síntese.

4. **Padronização:** incompreensão da lógica de formatação; não fixação da forma específica de cada seção; não memorização de palavras e expressões convencionadas; desconsideração de regras específicas de pontuação; alheamento no uso dos sublinhamentos; manutenção dos parasitas de linguagem; prolixidade; distribuição inadequada nas seções.

#### B. Revisão:

5. **Interação verbetógrafo-revisor:** fechadismo a *feedbacks*; comunicação truncada ou emotiva; apego às próprias ideias; inaptidão ao trabalho conjunto; falta de habilidade no manejo de conflitos; ausência de gentileza nos apontamentos; inadaptação ao canal de *interação (neo)verbetógrafo-revisor*; dificuldade interpretativa.

6. **Monovisão:** acatamento sem critério; super ou subestimação do revisor; antagonismo à função de revisor; desatenção à assedialidade; desvalorização de sugestões; inflexibilidade cognitiva a neoperspectivas; falta de lucidez da amplitude do trabalho; irreconhecimento das limitações; inaptidão a recebimento de críticas; alheamento a consciexes positivas.

#### C. Apresentação de Neoverbete:

7. **Autonegligência:** ausência de acalmia e foco; baixa autestima; insegurança; timidez expositiva; insciência quanto às repercussões extrafísicas; manutenção da acriticidade; inobservação dos sinais parapsíquicos; desconexão com o amparador.

8. **Comunicabilidade:** inadequação de exposição ao público; não uso de analogias esclarecedoras; inaptidão no emprego de exemplos apropriados; comunicação truncada; falta de empatia; escuta seletiva; ausência de sustentação valorativa do tema.

**Paralelo.** Tais dificuldades são sustentadas por *trafaires* e preenchimento de *trafais*. Na análise autopesquisística, é oportuno o paralelo entre as ocorrências registradas e os traços identificados no processo verbetográfico com as automanifestações em outros cenários.

**Sistematização.** O registro das dificuldades auxilia na identificação e no evitamento de generalizações, sendo imprescindível a adoção de ferramentas específicas para acompanhamento, análise e planejamento de reciclagem no curso da autopesquisa.

**Planejamento.** O panorama do autodesempenho a partir dos dados obtidos possibilita elaborar plano de ação autossuperativo e estabelecer ações pontuais consoante à necessidade, a exemplo das 10 listadas em ordem alfabética:

01. **Autescuta.** Leitura em voz alta do próprio verbete.
02. **Comentário.** Compilação dos comentários feitos pelos professores-revisores do *Programa Verbetografia*, nas fases de Consolidação, PF, FF, *Tertúlia Treino* e de Preceptoria.
03. **Curso.** Participação no *Programa Verbetografia*.
04. **Debate.** Intercâmbio ou troca informal sobre a tecnologia verbetográfica.
05. **Dicionário.** Consulta constante aos dicionários sinonímicos, antonímicos, metonímicos e analógicos, dentre outros.
06. **E-Verbetomática.** Acesso a verbetes delimitando as seções específicas em revisão para identificação de confor e ampliação do vocabulário pessoal consoante padrão enciclopédico.
07. **Glossário.** Relação de palavras e expressões frequentemente usadas e grafadas de acordo com o convencionado na *Enciclopédia da Conscienciologia*.
08. **Gramática.** Conferência das normas gramaticais vigentes; criação de documento com as dicas dadas por amigos; cópia das observações apontadas na revisão; identificação e limpeza de cacófatos.
09. **Gravação.** Revisitação à apresentação da própria defesa, a *cápsula do tempo cinemascópica* (Vieira, 2023, p. 1.543).
10. **Manual.** Consulta constante ao *Manual de Verbetografia* e aos verbetes específicos indicados nas seções do manual.

**Acompanhamento.** Sob a ótica da *Analiticologia*, eis, a título de ilustração da teática de autopesquisa proposta, em ordem de ocorrência, 3 casuísticas atinentes ao processo verbetográfico sendo utilizadas na aferição da *autoperformance* do verbetógrafo, com identificação de possíveis causas e ações corretivas:

**A. Inconsistência na escrita:**

1. **Apontamento:** erro de acentuação.
2. **Traço:** insipiência gramatical; dúvida; esquecimento.
3. **Solucionática:** consulta específica e imediata ao regramento gramatical pró-atualização ou aprendizado e aplicação futura.

**B. Entrave na revisão:**

1. **Apontamento:** apego ao estilo pessoal.
2. **Traço:** inflexibilidade; orgulho quanto ao próprio estilo e produtividade pessoal.

3. **Solucionática:** conhecimento da multiestilística e adaptação inteligente e autodeterminada ao confor neoenciclopediológico.

**C. Dispersão na apresentação:**

1. **Apontamento:** desconexão com o amparo extrafísico de função.

2. **Traço:** alheamento parapsíquico; controle.

3. **Solucionática:** técnica bioenergoparapsíquica; confiabilidade no amparo e propósito interassistencial e reurbanológico da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

**Particularidade.** O tempo para a autoqualificação de cada ação em defasagem pode ocorrer distintamente conforme a singularidade da conscin (neo)verbetógrafa, requerendo a adoção de técnicas e continuísmo verbetográfico analítico. Normalmente, o *crescendo do autodesempenho* é gradativo, porém proporciona *neoperformances* satisfatórias cumulativas.

## CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

**Proposta.** O artigo apresentou a proposta de aplicação da chapa verbetográfica enquanto recurso adicional ao processo de autopesquisa continuado, com destaque para o conjunto de traços ao bom desempenho e *rol* das dificuldades mais comuns observáveis.

**Aprofundamento.** Consoante Vernet (2024, p. 6), há relação direta entre o domínio da tecnologia verbetográfica e a manifestação intraconsciencial do indivíduo:

**Reflexo.** O percurso inerente a essa maturescência, ao modo de qualquer outra manifestação resultante de empenho e dedicação, reflete aspectos da estrutura intraconsciencial do escriba, capaz de ser captada conscienciométricamente.

**Diversificação.** Dependendo da flexibilidade e visão de oportunidade do autopesquisador, embora a conscin possa ter identificação com determinada metodologia, técnica ou modelo de investigação, conclui-se possível a expansão da autopesquisa por meio do aproveitamento de diferentes ferramentas conscienciológicas.

**Complementaridade.** As diferentes habilidades e pré-requisitos exigidos, próprios de cada ferramenta, podem apontar diferentes ângulos do mesmo traço, tornando mais acertada a terapêutica aplicada.

**Sutileza.** Ademais, a identificação de determinado problema da automanifestação por múltiplos vieses observacionais, oportuniza conhecer a essência e as sutilezas da expressão, gerando amplitude e maturescência à pesquisa pessoal.



**Domínio.** Quanto maior o domínio, maior o aproveitamento da ferramenta, porém, tal efeito se dá por meio de processo qualificativo continuado a partir da autodeterminação e do investimento pessoal.

**Expansão.** A apropriação da chapa verbetográfica enquanto meio autopesquisístico faculta o *paradoxo retilinearidade pensênica–expansão criativa* dentro dos limites evolutivamente impostos, permitindo a aplicabilidade ampliada do instrumento conscienciológico.

## **O PROCESSO CONSTRUTIVO DA ENTRADA NEOENCICLOPÉDICA POSSUI IMPLÍCITA A OPORTUNIDADE AUTOPESQUISÍSTICA DA INTRACONSCIENCIALIDADE, ESSÊNCIA DO FERRAMENTAL CONSCIENCIOLOGICO.**

### **BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA**

1. **Teles, Mabel;** *Zéfiro: A Paraidentidade Intermittiva de Waldo Vieira*; revisores Erotides Louly; *et al.*; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 *E-mails*; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 minicurrículo; 2 tabs.; 20 *websites*; glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 63 a 96.
2. **Vernet, Oswaldo;** *Aspectos Autoconscienciométricos na Escrita Verbetográfica*; Artigo; *Glasnost*; Revista; Publicação Técnico-Científica de Conscienciometrologia; Anuário; Ano 10; N. 10; 1 *E-mail*; 11 enus.; 1 tab.; 9 refs.; *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2024; páginas 5 a 14.
3. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 illus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 68.

### **WEBGRAFIA VERBETOGRÁFICA ESPECÍFICA**

1. **Manfro, Eliana;** *ENCYCLOSSAPIENS* (N. 3.243; 21.12.2014); Verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 illus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 14.744 a 14.749; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 21.01.2025; 17h.
2. **Nader, Rosa;** *Chapa Verbetográfica* (N. 4.550; 20.07.2018); *Parapedagogiologia Verbetográfica* (N. 2.174; 11.01.2012); *Textualidade Verbetográfica* (N. 2.884; 27.12.2013); Verbetes; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 illus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação*

*Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 8.550 a 8.556, 25.081 a 25.086 e 32.896 a 32.901; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 20.01.2025; 15h.

3. **Vieira**, Waldo; *Autocomprovação Parapsíquica* (N. 2.024; 15.08.2011); *Cápsula do Tempo Cinemascópica* (N. 1.543; 20.04.2010); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 3.824 a 3.827 e 8.242 a 8.246; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 28.01.2025; 18h25.



**BINÔMIO VERBETOGRÁFICO SÍNTESE-CONTEÚDO:  
ESTÍMULO À AUTOPENSENIZAÇÃO AVANÇADA**

*Binomio Verbetográfico Síntesis-Contenido: Estímulo a la Autopenseñización Avanzada*  
*Verbetographic Binomial Synthesis-Content: Stimulation of Advanced Self-thosenization*

**Marcelo Cover**

**RESUMO**

O presente artigo aborda as premissas sintéticas e conteudísticas da escrita neoenciclopédica e respectivos desdobramentos no modo de pensenizar da conscin afinizada ao holopense neoenciclopédico. Quanto ao método, foi realizada pesquisa bibliográfica sobre os conceitos do *binômio síntese-conteúdo* e exemplificadas situações nas quais o mesmo pode ser aplicado, partindo das vivências do autor em escrita, revisões, preceptorias e docência verbetográfica. Objetiva-se destacar *efeitos evolutivos* da verbetografia sobre o autodiscernimento (Egologia), decorrentes da compreensão e assimilação neossináptica do confor sintético e conteudístico, além da qualificação dos *efeitos tarísticos* (Grupologia), colaborando assim com os estudos da Verbetologia. Ao fim, são expostas considerações quanto à possível ampliação do nível de realismo e discernimento decorrentes da pensenidade sintética-conteudística estimulada na verbetografia, confluindo com a paulatina construção da automundividência neocientífica, essencial aos avanços pró-compléxis da conscin intermissivista lúcida.

**RESUMEN**

El presente artículo aborda las premisas sintéticas y de contenido de la escritura neoenciclopédica y respectivos desdoblamientos en el modo de pensenizar de la concín afinizada al holopense neoenciclopédico. Sobre el método, fue realizada investigación bibliográfica sobre los conceptos del *binomio síntesis-contenido* y ejemplificadas situaciones en las cuales el mismo puede ser aplicado, partiendo de las vivencias del autor en escrita, revisiones, preceptorias y docencia verbetográfica. Se tiene por objetivo destacar *efectos evolutivos* de la verbetografía sobre el autodiscernimiento (Egología), consecuentes de la comprensión y asimilación neossináptica del confor sintético y con base en el contenido, además de la cualificación de los *efectos tarísticos* (Grupología), colaborando así con los estudios de la Verbetología. Al final, son expuestas consideraciones sobre la posible ampliación del nivel de realismo y discernimiento derivados de la pensenidad sintética-contenido estimulada en la verbetografía, confluendo con la paulatina construcción de la autocosmovisión neocientífica, esencial a los avances pro-complexis de la concín intermisivista lúcida.

**ABSTRACT**

This article addresses the synthetic and content assumptions of neo-encyclopedia writing and its unfolding in the thosenizing mode of the conscin attuned to neo-encyclopedia holothosene. As for the method, a bibliographic research was carried out on the concepts of the synthesis-content *binomial* and exemplified situations in which it can be applied, based on the author's experiences in writing, reviews, preceptorships and verbetographic teaching.

The objective is to highlight the *evolutionary effects* of verbetography on self-discernment (Egology), resulting from the understanding and neosynaptic assimilation of synthetic and content confor, in addition to the qualification of *claritaskal effects* (Groupology), thus collaborating with the studies of Verbetology. Finally, considerations are presented regarding the possible expansion of the level of realism and discernment resulting from the synthetic-conceptual thosenity stimulated in verbetography, converging with the gradual construction of neo-scientific self-understanding, essential to the pro-complexis advances of the lucid intermissivist conscin.

**Palavras-chave:** 1. Atilamento analítico. 2. Mundividência neocientífica. 3. Raciocínio conteudístico. 4. Pensenidade sinteticológica. 5. Autoqualificação verbetográfica.

**Palabras claves:** 1. Esmero analítico. 2. Concepción del mundo neocientífico. 3. Raciocinio basado en el contenido. 4. Pensenidad sinteticológica. 5. Autocualificación verbetográfica.

**Keywords:** 1. Analytical sharpness. 2. Neo-scientific worldview. 3. Content reasoning. 4. Syntheticological thosenity. 5. Verbetographic self-qualification.

**Especialidade.** Conformaticologia.

**Especialidad.** Conformaticología.

**Specialty.** Conformaticology.

## INTRODUÇÃO

**Cientificidade.** Entre as premissas básicas da cientificidade encontra-se a adoção de nomenclatura adequada para o objeto a ser observado e pesquisado. Tal processo se dá por meio do uso de símbolos linguísticos (signos) visando a transmissão o mais fidedigna possível do conteúdo (significado) em pauta.

**Neoparadigma.** Se dentro da Ciência Convencional tal tarefa frequentemente mostra-se desafiadora, o mesmo ocorre de modo ampliado dentro da Conscienciologia, dada a inserção de aspectos extrafísicos, exigindo acuidade na transposição (para) fatuística-palavra.

**Complexidade.** Porém, ocorre ainda outro fator conscienciográfico instigador da mentalsomaticidade avançada, o qual incide de maneira mais explícita na escrita verbetográfica: a linguagem sintética-conteudística.

**Titulologia.** A concisão e a precisão conteudística iniciam-se nas entradas dos verbetes, ou seja na escolha do título e respectiva definição (Definologia), etapas iniciais e fundamentais do processo didático e cognitivo neoenciclopédiográfico.

**Grafotaristicologia.** O ideal é a grafotares de cada neoentrada iniciar-se no próprio título, o qual deve reverberar no público pesquisador no ato da leitura, qual impacto tarístico (Nader, 2012, p. 33), minimamente autossuficiente para transmitir de maneira clara, *logo de entrada*, as premissas básicas do tema verbetografado.

**Conformaticologia.** Para tanto, é essencial ocorrer a concepção do vocábulo ou expressão técnica o mais adequada possível para compor o título verbeto-

gráfico, o qual deve resumir de modo eficaz o conteúdo a ser discorrido ao longo do *template*.

**Mentalsomatologia.** O mesmo procedimento sintético e focado no conteúdo deve ser sustentado até a conclusão, estendendo-se à composição das demais seções verbetográficas, pois o confor neoenciclopédico é pautado na linguagem direta, denotativa (Vieira, 2002, p. 81), de alta densidade informacional, centrada estritamente nas ideias, ou fator *pen* dos autopeneses.

**Transposição.** As ideias pessoais devem ser transpostas ao texto verbetográfico de modo límpido e incisivo, minimizando dubiedades inócuas, inexistindo espaço para *rodeos* e *zigzagues*, conforme os *princípios avançados da mentalsomática grafoassistencial*, base da tares conscienciológica. De acordo com Vieira (2014, p. 1.548), “o pensamento grafado mais perduradouro é o expresso graficamente em sentença sintética”.

**Objetivo.** O presente artigo objetiva expor aspectos teóricos e práticos do caráter sintético e conteudístico da escrita verbetográfica, destacando como tal diretriz conformática estimula a autopenesização mais precisa, realista, autolibertária e avançada, com ganhos autevolativos de base mentalsomática.

**Metodologia.** O método utilizado iniciou-se com a pesquisa de fundamentos da Sinteticologia e da Conteudologia, destacando tais premissas no processo verbetográfico, notadamente pela ótica da Autopenesologia, incluindo observações pessoais e valendo-se de exemplos práticos de aplicação da mentalidade sintética-conteudística.

**Justificativa.** A motivação do autor quanto à escolha temática justifica-se pela percepção de dificuldades de conscins verbetógrafas, jejunas e veteranas, em aplicar a concisão em paralelo ao foco conteudológico, partindo de vivências pessoais dentro do voluntariado em atividades de revisão, preceptoria, docência e aprovação de títulos na *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS).

**Autodesafio.** No mais, observou-se o autodesafio cognitivo da efetiva aplicação qualificada do *binômio síntese-conteúdo* na redação dos verbetes e textos pessoais, fato o qual instigou o autor a redigir duas entradas neoenciclopédicas com títulos correlatos, sob o materpensene da Conteudologia (Cover; *Conteudofilia*; 2020; e *Extração Conteudística*; 2021; In: Vieira, Org.; 2023, p. 10.944 a 10.948 e 16.207 a 16.211).

**Seções.** Além da Introdução, o presente trabalho está ordenado em 3 tópicos ou seções, seguidos das Considerações Conclusivas:

I. **Conceitologia.** Define o *binômio verbetográfico síntese-conteúdo*, expõe aspectos verbetográficos relacionados e respectivos desdobramentos mentaissomáticos.

II. **Exemplologia.** Apresenta dicas e exemplos práticos de como as vivências e neoideias podem ser transformadas em sínteses qualificadas.

III. **Efeitologia.** Relaciona aspectos pró-evolutivos pessoais e grupais de-correntes da escrita sintética-conteudística.

## I. CONCEITOLOGIA

**Atributologia.** O confor da escrita verbetográfica funciona qual treino mentalsomático polivalente, no qual múltiplos atributos conscienciais são exigidos simultaneamente. Foca-se neste artigo em 2 deles: a necessidade de conceber itens sintéticos e expô-los com máxima clareza.

**Definição.** O *binômio verbetográfico síntese-conteúdo* é a relação de proximidade entre a concisão e a megapriorização da essência dos itens a serem inseridos nas neoentradas da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

**Evolucilogia.** De acordo com a *Comunicologia*, a concepção e transmissão de neoideias caminha para a maior capacidade de síntese e precisão conteudística, com a pensenidade mais abrangente e intensa da consciência, pautada em crescente predominância do componente *pen*, dentro da *teoria da manifestação galáctica da Consciex Livre* (CL).

**Parapsiquismologia.** A captação de ideias em bloco é exemplo de parafe-nômeno no qual ocorre a atuação concentrada de constructos, no caso, a alta carga informacional em pequeno espaço ou *quantum* mental. A estilística verbetográfica, fortemente sintética-conteudística, funciona qual treino prático para a conscin desenvolver tal capacidade, de maneira alinhada ao *princípio de a conscin pensenizar qual consciex*.

**Megapensenologia.** Exemplo notável de sinteticidade é a *técnica dos megapenses trivoculares*, seção opcional da chapa verbetográfica. De acordo com Vieira:

O *megapensene* (*mega + pen + sen + ene*) *trivocabular* é a síntese máxima de conteúdo ideativo (manifestação pensênica), composto de 3 termos, empregando-se o mínimo da apresentação simbólica (palavra) da comunicabilidade (domínio informacional), segundo os recursos ou atributos do mentalsoma (paracorpo do autodiscernimento) do sinteta evoluído, homem ou mulher (2009, *In: Vieira, Org.; 2023, p. 22.428*).

**Teoriologia.** Dentro da *Paracomunicologia*, o conscienciês poderia ser enquadrado enquanto extrapolação da sinteticidade, não apenas *densificando* mas até mesmo prescindindo dos formatos (meio simbólico) para a transmissão do conteúdo, ao menos da forma como conhecemos.

**Treino.** De acordo com Vieira (2006, *In: Vieira, Org.; 2023, p. 9.927*), o megapensene trivocabular seria exercício do pré-conscienciês, afirmação capaz de expor a confluência da linguagem sintética com a mentalsomaticidade evoluída. *Conscienciês: síntese comunicativa* (Salles, 2020, p. 265).

**Casuística.** O foco conteudístico e sintético da automegapensividade, estimulada na verbetografia, configura exercício potencializador do parapsiquismo mentalsomático. Este autor, em determinada ocasião na qual estava projetado próximo ao soma após a seção de tenepes, parapercebeu a presença do amparador extrafísico, e aproveitou a situação para interpelá-lo sobre aspecto relativo à interassistencialidade pessoal. A resposta, telepaticamente transmitida, veio na forma de megapensene trivocabular, acompanhada de forte expansão associativa.

**Evocaciologia.** O raciocínio sintético facilita a transmissão de *insights* proveniente dos amparadores extrafísicos, predispõe o acesso paracerebral e a captação de ideias de determinado holopensene ou bolsão holopensênico temático, por exemplo, ao pesquisar profundamente determinado assunto, qual omnievocação temática (Vieira, 2014, p. 1.171).

**Mnemologia.** A apreensão parapsíquica de maneira sucinta e densa, por vezes por meio de único vocábulo, é operação mais viável se comparada à captação de longa sentença ou ideia estruturada em múltiplos constructos distintos, a qual pode se perder dentro do trâmite holossomático entre paracérebro e cérebro físico, inerente ao *ciclo paraperceptivo minidescoincidência-recoincidência*.

**Principiologia.** A autovivência do *binômio verbetográfico síntese-conteúdo* incentiva o pensamento neologístico, preambular à neoverponogênese. Para Vieira (2014, p. 682), “todo esforço da comunicabilidade deve ser dirigido à síntese pela objetividade do conteúdo”.

**Estímulo.** O caráter conciso da escrita verbetográfica é diferenciado e desafiador para o verbetógrafo, distante dos formatos mais comuns às obras em geral, fato o qual, por hipótese, pode intimidar certos conscins quando do contato inicial com este confor.

**Referencial.** A busca pela qualificação verbetográfica deve ser constante para todo agente tarístico afim ao neoenciclopedismo. Cabe às conscins verbetógrafas veteranas exemplificar frente aos neoverbetógrafos a escrita sintética e megafocada no conteúdo temático nas neoentradas, premissa da estilística neoenciclopédica proposta pelo organizador da obra.

**Neotitulologia.** A adoção de itens sintéticos nos verbetes pode gerar o *efeito cascata da grafotares*, por exemplo, quando outra conscin adota enquanto título de neoverbete pessoal determinado item da seção *Fatologia* de verbete redigido por outrem, usando a expressão na íntegra ou com adaptações.

**Contrapontologia.** A verbetografia confronta diretamente a *cultura acadêmica da curricularização*, voltada à produção quantitativa em detrimento à qualidade, condição a qual estimula tacitamente a escrita gongórica e conteudisticamente *anêmica*, buscando prioritariamente robustecer o *currículum vitae* dos envolvidos.

**Objetividade.** A síntese conteudística na escrita verbetográfica amplia a objetividade e encurta a distância cognitiva do leitor com o fato ou ideia em pauta,



*descomplexificando o complexo* dentro da didática textual. De acordo com Vieira “a **intimidade** com o objeto diminui a sua grandeza” (2014, p. 916).

**Desafio.** A dificuldade em compor sínteses e paralelamente manter a essência das informações a serem transmitidas configura ocorrência relativamente comum, dado o desafio cognitivo implícito. “A síntese põe à prova a **inteligência analítica** da conscin” (Vieira, 2014, p. 1.548).

**Autocriticidade.** Eis, em ordem alfabética, 5 especialidades, com as respectivas premissas e expressões técnicas sintéticas, capazes de impulsionar a composição de itens resumidos e alinhados à temática do verbete em desenvolvimento, começando pela concepção do título e da definição:

1. **Cosmogramologia:** *nível mínimo* de pesquisa em fontes de informações diversificadas, desbravando o cabedal teórico e casuístico em obras conscienciológicas e fontes não conscienciológicas, fomentando a visão mais ampla do tema, dentro do *ciclo análise-síntese*; a aplicabilidade cosmovisiopensênica.

2. **Lexicologia:** *nível mínimo* de consulta a obras lexicográficas, buscando os vocábulos e neologismos mais fidedignos à ideia central, anotando em folha específica os resultados; a autonomia ortolexicopensênica.

3. **Pesquisologia:** *nível mínimo* de dedicação e *horas de cadeira* em busca de obras conscienciológicas e verbetes relacionados ao tema, alimentando e / ou saturando o mentalsoma com neoideias afins; a autorresiliência pesquisopensênica.

4. **Priorologia:** *nível mínimo* de trabalho mentalsomático para escolher o prioritário quando se tratar da seção *Definologia*, deixando itens secundários, conquanto relevantes, para outras seções; a prioropensenidade definológica.

5. **Teaticologia:** *nível mínimo* de vivência prática e dedicação em relação ao conceito, coletando casuísticas pessoais embasadoras da autoconfiança para discorrer sobre alguma ideia avançada ou inovadora; a autocoerência didactopensênica.

**Ressalva.** A inserção de itens relacionados a temáticas ou parafenômenos avançados, ainda não vivenciados em alto nível, é perfeitamente aceitável e até esperado, contudo, deve haver dedicação verbacional e teática da conscin verbetógrafa em relação aos conceitos apresentados, valendo o bom senso para evitar argumentos excessivamente teoricistas ou mesmo mateológicos.

**Cotidiano.** Tarefa de alto impacto heurístico e capaz de qualificar o verbe-te pessoal, e conseqüentemente a automundividência neocientífica, é atentar-se aos potenciais conteúdos neoideativos permeando os acontecimentos cotidianos, sejam críticos ou corriqueiros. A vida diuturna é sucessão ininterrupta de amostras pesqu-sísticas relativas às manifestações conscienciais.

**Interpretatividade.** O primeiro passo é buscar a interpretação (Cover, 2023; *In: Vieira, Org.*; p. 20.107) adequada das ocorrências, sob a ótica consciencio-

lógica, na condição de *brainstorming*, para posterior rearranjo, refinamento, revisão pessoal e composição da síntese conteudística mais adequada.

**Autexperimentologia.** O desafio nesta empreitada ocorre na transposição do episódio autovivenciado, complexo e rico em detalhes, em item sucinto generalista e impessoal contudo, forte conteudisticamente, almejando a ressonância entre a pensinidade do verbetógrafo e do pesquisador-leitor.

**Argumentologia.** Determinadas ideias, quando muito complexas ou específicas, exigem cautela ao serem sintetizadas ou resumidas, pois corre-se o risco de perda de material ou prejuízo do conteúdo. Nesses casos, há de se considerar o uso da divisão *Argumentologia*, valendo-se de parágrafo e / ou enumeração numerada vertical, mantidas a exatidão, objetividade e coerência. Enquanto regra medular da verbetografia, prevalece o megafoco tarístico.

**Alinhamento.** Atinente à *Profílaxiologia*, pouco adianta a linguagem sintética, quando a mesma não cobre o espectro ideativo almejado, culminando em generalismos inócuos, capazes de se encaixar em praticamente qualquer tema, os denominados itens *guarda-chuva*. Nesses casos, recurso válido é o uso de complementos pontuais e precisos, direcionando a ideia grafada ao recorte temático, evitando alongar-se desnecessariamente, contudo fazendo o *link* do item ao tema central.

**Adjativação.** O uso de adjetivos é ferramenta primordial para a composição de expressões neocientíficas adequadas, notadamente quando determinados vocábulos são *pescados* durante leituras técnicas, mostrando-se afins ao tema contudo demandando maior explicitação associativa. Entretanto, são necessários autocriticidade e bom senso, descartando a banalização de itens qualificatórios, a prolixidade e os excessos, pois, os mesmos, devem evidenciar “a essência neoparadigmática da realidade proposta e / ou apreendida” (Daou, 2015; In: Vieira, Org.; 2023, p. 505).

**Profílaxiologia.** Na ausência de maior aprofundamento tematológico e lexicológico, a conscin pode incidir em, ao menos, 7 ocorrências verbetográficas indesejáveis, expostas em ordem alfabética:

1. **Artificialismo:** escrita sem força, longínqua ao cerne do tema, das ideias e intenções iniciais.
2. **Carência:** informacionais, exibindo lacunas, omissões e esforços insuficientes na pesquisa verbetográfica.
3. **Generalismo:** excessivo, de pouco *efeito tarístico* sobre o leitor.
4. **Prolixidade:** *floreios*, firulas e rebuscamentos, na contramão da linguagem sintética e denotativa, qual subterfúgio à ausência de conteúdo.
5. **Repetição:** excessiva, enfraquecendo o argumento pela banalização do termo, na contramão do *princípio sinteticológico de menos ser mais*, qual vacina contra o uso *ad nauseam* de vocábulos e ideias, especialmente os termos do título.
6. **Simplismo:** abordagens reducionistas, do tipo *mais do mesmo*.

7. **Vício:** de pensamento, exposto na escrita, dada baixa oferta de neoconstructos eficazes ao tema adotado.

**Revisiologia.** Importante destacar a relevância da etapa revisional e a responsabilidade da conscin revisora no mapeamento e resolução de tais condições, as quais frequentemente ocorrem sem a percepção do verbetógrafo, notadamente quando jejuno. A qualificação neocientífica da *Enciclopédia da Conscienciologia* repousa sobre o funcionamento sinérgico de todas as minipeças envolvidas na produção e publicação verbetográfica.

**Neopensenidade.** Com o tempo e a prática, o ato de transpor as ideias ao papel torna-se mais fluído e passa a contemplar insitamente o aspecto sintético. É quando o *ciclo análise-síntese* ocorre de maneira orgânica e involuntária, devido à pensenidade verbetográfica assentada pela constância e repetição.

**Fluência.** Nesse ponto, é comum a conscin compor sínteses qual hábito intraconscinial, ao modo de expressões técnicas, ou mesmo expô-las oralmente durante debates e conversas usuais, incrementando tanto o repertório de temas verbetografáveis e itens a serem aproveitados pessoalmente, como também distribuindo neoideias aos compassageiros.

**Pesquisologia.** O *ciclo control C-control V* exige muita cautela. Obviamente, em determinadas seções tal expediente é conduta-padrão, a exemplo da *Holotecologia*. Mas a regra geral é a proposição de neoitens, sucintos e estritamente relacionados à temática. A consulta a outros verbetes deve funcionar qual *start* ou fagulha neoi-deativa, visto o conteúdo singular de cada verbe. *Cópia, não. Inspiração.*

**Taristicologia.** Pela *Neossinapsologia*, a ideia verbetografada de maneira sintética é mais impactante, dado o teor informacional concentrado, estimulando mais fortemente a reflexão e a objetividade de raciocínio. Logicamente, tal premissa também depende da força do conteúdo a ser transmitido.

**Analogia.** A síntese pode funcionar qual *pílula* neopensênica, estimulando mais diretamente a reflexão do leitor sobre o conteúdo grafado.

**Bidirecionalidade.** A característica sintética-conteudística da chapa verbetográfica atua em duas direções, potencializando o raciocínio avançado do autor e fomentando maior efeito esclarecedor sobre o leitor-pesquisador.

## II. EXEMPLOLOGIA

**Proposição.** No tocante à *Teaticologia*, o exercício da síntese conteudística inicia-se na proposta do título verbetográfico, o qual deve concentrar o tema em única palavra ou expressão técnica, neste caso, a mais resumida possível, trazendo somente o essencial para a caracterização da temática, evitando títulos longos.

**Conteudologia.** Trata-se de extrair o conteúdo central ao cenário conformático do episódio, ideia ou recorte pesquisístico o qual se pretende verbetografar.

Considerando o *ciclo autovivência–neotema verbetográfico*, eis, em ordem alfabética, 7 verbetes deste autor, sintetizando as respectivas ocorrências:

1. ***Crescendo iluminista-conscienciólogo.***

**Ocorrência.** Experiência parapsíquica em *laboratório conscienciológico* na qual, por meio de clarividência e telepatia, foi visualizado personagem relacionado ao período iluminista, insinuando possíveis relações entre conscins daquela época e atuais intermissivistas, conscins e consciexes.

2. ***Curiosidade mórbida.***

**Ocorrência.** Observações recorrentes e incômodo pessoal com episódios de acidentes automobilísticos nos quais transeuntes paravam para observar a cena apenas para alimentar a bisbilhotice baratroférica.

3. ***Fundamentação teórica.***

**Ocorrência.** Percepção de as leituras e atividades mentaissomáticas relativas à apreensão das ideias, teorias e fundamentos conscienciológicos desempenharem papel fundamental na recuperação de cons, na mentalsomaticidade e na autoqualificação grafoassistencial; percepção de conscins subvalorizando o valor da teoridade na pesquisa conscienciológica.

4. ***Impacto gesconológico.***

**Ocorrência.** Impacto pessoal ao vivenciar imersão em obras conscienciológicas, quando do contato inicial com as ideias neoparadigmáticas, ponto de virada para a autorreciclagem existencial.

5. ***Liderado autoconsciente.***

**Ocorrência.** Debates com pesquisadores os quais compartilhavam o entendimento falho de o vocábulo *liderado* ser nosográfico, qual sinônimo de manipulado ou passivo.

6. ***Liderança inevitável.***

**Ocorrência.** O levantamento de diversos contextos existenciais nos quais a posição de liderança insinuou-se de modo irrecusável, em alinhamento aos trabalhos desenvolvidos.

7. ***Ruído emocional.***

**Ocorrência.** O fato comumente considerado e reconhecido de as emoções, quando inconscientes e exacerbadas, interferirem sobremaneira no processo mentalsomático. Conquanto seja usual, tal constructo surgiu com maior profundidade em *laboratório conscienciológico*, motivando a escrita de tema afim.

**Organizador.** Por vezes, a concepção do título englobando com sinteticidade o teor conteudístico é grande desafio ao verbetógrafo. Contudo, tal obstáculo deve ser encarado e transposto. Enquanto referência, entre os 2.019 verbetes redi-

gidos pelo propositor da Conscienciologia, a predominância de títulos sucintos é absoluta, seja por único vocábulo ou expressão breve.

**Leiturologia.** As leituras técnicas, basais à escrita conscienciológica, constituem grandes mananciais de neoideias. A anotação de sínteses dos conteúdos lidos diretamente no próprio exemplar, quando impresso, ao lado das respectivas passagens, configura hábito mentalsomático avançado e útil.

**Arquivologia.** Quando consideradas mais relevantes, tais anotações podem ser transpostas para arquivo pessoal, por exemplo, compondo temas verbetografáveis ou direcionados a outra gescon, ou ainda servindo de insumo para a escrita de autopensatas, utilizáveis *a posteriori*.

**Extrato.** Eis, em ordem alfabética, 5 especialidades contendo exemplos hipotéticos de como trechos ou itens de obras neocientíficas, no caso, ortopensatas, podem ser sintetizados em expressões técnicas:

#### 1. Cosmovisiologia.

**Texto-base. “Pensar. Pense grande,** mas sem se assustar com as grandezas das realidades e pararrealidades do Cosmos” (Vieira, 2014, p. 1.274).

**Sínteses:** coragem cosmovisiológica; autossustentação cosmovisiológica.

#### 2. Interassistencialidade.

**Texto-base. “Pacificação.** Todas as personalidades que pensam em assistencialidade tendem à pacificação” (Vieira, 2014, p. 1.195).

**Sínteses:** *interação pacificidade-interassistencialidade; efeitos pacipensênicos da interassistencialidade; autopacificação do interassistente.*

#### 3. Manipulaciologia.

**Texto-base. “Pensar. – ‘Cuidado! Há pessoas** que pensam por outras” (Vieira, 2014, p. 1.274).

**Sínteses:** manipulabilidade ideativa; manipulação interpensênica; autexposição à manipulação ideativa; profilaxia da manipulação ideativa.

#### 4. Paciologia.

**Texto-base. “Pacificação.** A quem mantém **pacificação íntima**, a cabeça esfria e a memória aumenta” (Vieira, 2014, p. 1.195).

**Sínteses:** autopacificação mnemopensenogênica; autopacificação pró-mnemônica; *interação autopacificação–acesso holomnemônico; efeito mnemônico da autopacificação.*

#### 5. Paraprofilaxiologia.

**Texto-base. “Pensar.** O mais inteligente é **pensar** 1.000 vezes antes de deixar a pista principal da autocognição, por algum atalho” (Vieira, 2014, p. 1.274).

**Sínteses:** batopensenidade paraprofilática; desvio autocognitivo; autodis-cernimento batopensênico; *binômio batopensenidade técnica–foco cognitivo*.

**Lateropensene.** O exercício de associatividade conscienciográfica aplicado às leituras, exemplificados anteriormente, não deve ser confundido com a interpretação *strictu sensu* das passagens, buscando o significado proposto pelo(a) autor(a) da obra no momento da redação. Trata-se de liberar a mentalsomática pessoal para buscar neoconceitos a serem adotados nas escritas pessoais, inclusive contando com achegas dos amparadores extrafísicos.

**Recorte.** Também há de se considerar o exercício acima na condição *lato sensu*, aqui restrito apenas às especialidades verbetográficas hipoteticamente adotadas, sem ater-se aos potenciais recortes temáticos, ínsitos ao título, no caso, mais específicos e desafiadores.

**Sintetização.** Exercício de qualificação verbetográfica, o qual pode colocar à prova as capacidades pessoais, é a sintetização de itens afins ao tema sem perda de conteúdo, quando autoconcebidos originalmente em formatos excessivamente longos, conforme 4 exemplos, listados em ordem alfabética de acordo com as respectivas Seções sugeridas:

1. **Ciclogia:** o atilamento na paracaptção de ideias desabrochando nas produções gesconológicas. *Opção:* o *ciclo paracaptção ideativa–neogescons*.
2. **Fatologia 1:** a dedicação abnegada ao desenvolvimento das aptidões na escrita conscienciológica. *Opção:* o autesforço conscienciográfico; as neoptidões na escrita; a abnegação grafotarística (abertura em 3 itens).
3. **Fatologia 2:** a percepção na identificação de distintos padrões de comportamento, temperamento, perfil e traços conscienciais individualizadores da consciência. *Opção:* a multiplicidade de perfis conscienciométricos; as singularidades conscienciais identificadas (abertura em 2 itens).
4. **Principiologia:** o *princípio da descrença* (PD) vivido pela conscin nas autexperimentações em busca do autoconhecimento. *Opção:* o *princípio da descrença* (PD) nas experimentações autopesquisísticas.

**Redução.** Durante o exercício de sintetização de itens longos, é de se esperar a supressão de determinados vocábulos. Com a devida construção argumentativa, qual *puzzle* conscienciográfico exigindo traquejo neurolexicológico (Analogia), é possível manter as ideias centrais com menos palavras, incluindo o trânsito entre seções verbetográficas, especialmente para aquelas nas quais ocorrem bi, tri, ou polissociações.

**Afixiologia.** Prática eficiente adotada na conscienciografia, alinhada ao *binômio síntese–conteúdo*, é a adoção de prefixos e sufixos, conforme 3 exemplos hipotéticos, expostos em ordem alfabética das respectivas especialidades afins:

1. **Assistenciologia:** a condição de baixa lucidez quanto aos objetivos assistenciais pessoais. *Opção:* a autobnubilação interassistencial.
2. **Pensenologia:** a postura íntima de pensenizar retilinearmente. *Opção:* a autoortopen senidade.
3. **Proexologia:** o desperdício de oportunidades ao longo da proéxis pessoal. *Opção:* as oportunidades autoproexológicas desperdiçadas.

**Argumento.** Vale lembrar o fato de a sinteticidade verbetográfica ser conduta-padrão conformática, transversal a todas as Seções e Divisões, incluindo a *Argumentologia*, a qual permite a redação de parágrafos, os quais devem igualmente primar pela precisão conteudística e concisão.

**Exceção.** Na condição de conduta-exceção, quando muito bem sopesados e pontuais, alguns itens levemente maiores podem ser adotados no final das 3 seções da *Fatuística*, inserindo, por meio de descrição pormenorizada, maior peso ao fechamento do argumento ínsito à seção e à temática central. Nesses casos, pode ser adotada a *técnica do trinômio linha-frase-síntese*, ocupando “de preferência, menos de uma linha, em louvor da síntese” (Vieira, 2002, p. 83).

**Heurística.** O exercício da criatividade, essencial ao raciocínio sintético-conteudístico, demanda investigação e pesquisa, mas também a prática, com o devido embasamento teórico, ou seja, a *alta quilometragem pilotando a cadeira do Verbetarium*, debruçado sobre outros verbetes, obras e dicionários, evitando *reinventar a roda* e lapidando a autodisponibilidade analítica e a diversificação vocabular e neológica. *Grafotares: esforço mentalsomático.*

### III. EFEITOLOGIA

**Qualificaciologia.** Quando ocorre o real esforço pela qualificação da escrita verbetográfica, incluindo os mecanismos de síntese e atilamento conteudístico, os *efeitos evolutivos* igualmente serão potencializados, conforme 7 ocorrências homeostáticas, listadas em ordem alfabética:

1. **Autesclarecimento:** *maior* aprofundamento cognitivo quanto ao tema pesquisado especificamente, e ao neoparadigma de modo geral, condição capaz de fundamentar decisões existenciais mais acertadas.
2. **Autevolução:** *maior* pontuação na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) decorrente da autoprofissionalização no esclarecimento grupocármico.
3. **Autocientificidade:** *maior* assentamento íntimo (Recinologia) das premissas neocientíficas do paradigma consciencial.
4. **Heteresclarecimento:** *maior* eficácia na transmissão dos conteúdos esclarecedores.



5. **Mentalsomaticidade:** *maior* produção neossináptica, notadamente em aspectos discernimentológicos, dados os atributos mentaisomáticos envolvidos.

6. **Recomposição:** *maior* eficiência na superação interprisional pelo exemplarismo multidimensional da abnegação, esforço e ortointencionalidade tarística.

7. **Revezamento:** *maior* possibilidade de autovivenciar futuramente o auto e gruporrevezamento lúcidos, dada a força vinculadora das energias conscienciais (ECs) impressas indelevelmente nos esforços verbetográficos.

**Estrutura.** A capacidade de raciocinar de modo direto, sintético e preciso tende a burilar o modo como a conscin traduz para si mesma as realidades circundantes, considerando variáveis mais complexas e profundas e processando com eficácia maior *quantum* informacional, vivendo o *crescendo mentalsomático da complexificação da autopenalidade*, qual *upgrade* do *hardware* autocognitivo.

**Autocosmoeticologia.** Manfroi (2023; *In: Vieira, Org.; 2023, p. 32.332*) exemplifica tal condição por meio da técnica do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) *trivocabular*, na qual ocorre a redução ao mínimo de apresentação simbólica contudo sintetizando ao máximo as condutas autodeliberadas, imprimindo fortemente na intraconsciencialidade da conscin as prerrogativas autodeterminadas para o momento evolutivo.

**Liberologia.** Dentro da *Neomundividenciologia*, o foco sintético e conteudístico proposto pela verbetografia aperfeiçoa a capacidade de apreensão e autexpressão, ampliando a autoliberdade da conscin, a qual torna-se menos manipulável ou sujeita às aparências e dispersões formalísticas das ocorrências à própria volta, impulsionando a taquipensividade associativa (Cover, 2019; *In: Vieira, Org.; 2023, p. 31.737*), o realismo e a autonomia de raciocínio, pautada na essência evolutiva dos fatos.

## CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

**Linguagem.** A qualificação neocientífica da Conscienciologia repousa sobre a ascendente diversificação e aprofundamento das múltiplas vertentes de investigação, mas também requer a adequada transposição dos achados em ideias grafadas, reduzindo perdas de conteúdo e impactando cognitivamente os leitores.

**Potencialização.** Conquanto o uso da linguagem sintética e precisa seja prerrogativa transversal à escrita neoparadigmática, tais exigências acentuam-se no confor da *Enciclopédia da Conscienciologia*, demandando o uso vigoroso e profícuo do ferramental mentalsomático pessoal. *Síntese: estímulo megapensênico.*

**Conclusiologia.** À luz das características neocientíficas da linguagem conscienciológica, Vieira (2002, p. 58) trata a concisão enquanto o “dizer muito em poucas palavras”. Tal premissa deve ser constantemente rememorada e aplicada pela conscin verbetógrafa, primando pelo conteúdo direto e arrojado, capaz de ampliar a tares neoeniclopédica e estimular a autopenalidade pró-evolutiva.



## **O BINÔMIO VERBETOGRÁFICO SINTETICIDADE-CONTEUDÍSTICA ESTIMULA A PENSENIZAÇÃO AVANÇADA E REALISTA, A PARTIR DA MALHAÇÃO INTENSIVA DE MÚLTIPLOS ATRIBUTOS MENTAÍSSOMÁTICOS.**

### **BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA**

1. **Nader**, Rosa; Org.; *Manual de Verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser; Erotides Louly; & Helena Araújo; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 21 *E-mails*; 464 enus.; 4 fichários; 1 foto; 18 minicurrículos; 9 tabs.; 263 verbetes-chaves; 19 *websites*; 64 refs.; 11 webgrafias; 1 anexo; alf.; 28 x 21 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2012; página 33.

2. **Salles**, Rosemary; *Ortopensatas das Minitertúlias Conscienciológicas: Panorama da Ortopensatologia de Waldo Vieira & Seleta de 3.125 Ortopensatas Minitertulianas*; revisores Anelise Pelissari, *et al.*; 608 p.; 2 partes, 6 seções; 30 caps.; 6 achegas; 36 citações; 2 entrevistas; 56 enus.; 1 esquema; 12 estatísticas; 4 fichários; 10 fotos; glos. 3.125 ortopensatas inéditas; 10 ilus.; 1 microbiografia; 8 ortopensatas manuscritas; 5 pontuações; 1 tab.; 70 técnicas ortopensatográficas; 1 verbete editado; 1.217 verbetes; 3 epil.; 18 refs.; alf. geo; ono; 23 x 16 cm; *Epígrafe*; & Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2020; página 265.

3. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 682, 916, 1.171, 1.195, 1.274 e 1.548.

4. **Idem**; *Manual de Redação da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 276 p.; 15 seções; 150 caps.; 152 abrevs.; 23 *E-mails*; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 3 *websites*; glos. 300 termos; 609 refs.; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. rev.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 58, 81 e 83.

### **WEBGRAFIA VERBETOGRÁFICA ESPECÍFICA**

1. **Cover**, Marcelo; *Conteudofilia* (N. 5.327; 04.09.2020); *Extração Conteudística* (N. 5.525; 21.03.2021); *Interpretatividade Conscienciológica* (N. 6.355; 29.06.2023); *Taquipensividade Verbetológica* (N. 4.976; 19.09.2019); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 10.944 a 10.948, 16.207 a 16.211, 20.107 a 20.112 e 31.737 a 31.742; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 11.11.2024; 09h22.

2. **Daou**, Dulce; *Adjetivação Tarística* (N. 3.288; 04.02.2015); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopedio-

*logia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 505 a 510; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 11.11.2024; 09h38.

3. **Manfroí**, Ninarosa; *Técnica do CPC Trivocabular* (N. 6.269; 04.04.2023); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 32.332 a 32.337; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 11.11.2024; 09h24.

4. **Vieira**, Waldo; *Conscienciês* (N. 193; 28.03.2006); *Megapensene Trivocabular* (N. 1.170; 12.04.2009); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 9.927 a 9.932 e 22.428 a 22.431; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 11.11.2024; 09h26.



## CRISE DE CRESCIMENTO, PARAPSIQUISMO E VERBETOGRAFIA: ESTUDO DE CASUÍSTICA PESSOAL

*Crisis de Crecimiento, Parapsiquismo y Verbetografía: Estudio de Casuística Personal*  
*Growth Crisis, Parapsychism and Verbetography: A Personal Case Study*

Ivo Valente

### RESUMO

O objetivo deste artigo é demonstrar as relações existentes entre o *binómio crise de crescimento—escrita tarística* e a autexemplificação no *binómio parapsiquismo—produção verbetográfica*. A metodologia utilizada foi a autopesquisa de contextos vivenciados na trajetória das produções verbetográficas com a devida explicitação da casuística pessoal no período de janeiro de 2019, quando este autor passou a integrar o *Conselho de Epícons* da *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN), até a defesa do 26º verbete apresentado no *Tertulium* em janeiro de 2025. O artigo conclui sobre as crises de crescimento poderem representar oportunidades ímpares no processo autevolutivo.

### Resumen

El objetivo de este artículo es demostrar las relaciones existentes entre el *binomio crisis de crecimiento—escritura tarística* y la autejemplificación en el *binomio parapsiquismo—producción verbetográfica*. La metodología utilizada fue la autoinvestigación de contextos vivenciados en la trayectoria de las producciones verbetográficas con la debida explicitación de la casuística personal en el período de enero de 2019, cuando este autor pasó a integrar el *Consejo de Epícones* de la *Unión de las Instituciones Conscienciocéntricas Internacionales* (UNICIN), hasta la defensa de la 26º entrada enciclopédica presentada en el *Tertulium* en enero de 2025. El artículo concluye sobre la crisis de crecimiento poder representar oportunidades únicas en el proceso autevolutivo.

### Abstract

The objective of this article is to demonstrate the relationships between the *binomial growth crisis-claritaskal writing* and self-exemplification in the *binomial parapsychism-verbetographic production*. The methodology used was the self-research of contexts experienced in the trajectory of verbetographic productions with due explanation of the personal casuistry in the period of January 2019, when this author joined the *Council of Epicons* of the *Union of International Conscienciocentric Institutions* (UNICIN), until the defense of the 26<sup>th</sup> verbet presented at the *Tertulium* in January 2025. The article concludes that growth crises can represent unique opportunities in the self-evolutionary process.

**Palavras-chave:** 1. Escrita. 2. Tares. 3. Gesconografia.

**Palabras claves:** 1. Escritura. 2. Tares. 3. Gesconografía.

**Keywords:** 1. Writing. 2. Claritask. 3. Gesconography.

**Especialidade.** Verbetografologia.

**Especialidad.** Verbetografología.

**Specialty.** Verbetographology.

## INTRODUÇÃO

**Crises.** Durante a vida humana, crises existenciais são inevitáveis. Crise neste contexto significa intenso processo de mudança e não, necessariamente, implicações de sofrimento.

**Situações.** A saída da casa dos pais, a constituição de família, a mudança de cidade, entre muitas outras ocorrências, pode significar situações de crises de crescimento, não sendo obrigatoriamente negativas ou com estresses patológicos.

**Conscienciologia.** Nas vivências do *voluntariado conscienciológico*, a conscin intermissivista pode passar por crises positivas de crescimento, envolvendo inclusive aprofundamento das reciclagens intraconscienciais necessárias para a assunção de novos papéis evolutivos.

**Verbetorado.** A assunção do verbetorado conscienciológico pode advir da resolução de crises de crescimento. Foi o caso deste autor. As crises também podem representar oportunidades evolutivas ímpares, inclusive com a dinamização positiva e cosmoética do autoparapsiquismo.

**Objetivos.** O objetivo deste artigo é demonstrar as relações entre crise aut-evolutiva e a escrita tarística, além das conexões autexemplificadas entre o parapsiquismo e a produção verbetográfica.

**Metodologia.** A metodologia utilizada foi a autopesquisa em relação aos contextos vivenciados na trajetória das produções verbetográficas, com a devida explicitação da casuística pessoal no período de janeiro de 2019, quando este autor se tornou membro do *Conselho de Epicons* da UNICIN, até a defesa do 26º verbete em janeiro de 2025.

**Seções.** O artigo está estruturado em 3 seções, seguidas de Considerações Conclusivas:

I. **Crise de Crescimento.**

II. **Parapsiquismo e Produção Verbetográfica.**

III. **Aprendizagens Conscienciais.**

## I. CRISE DE CRESCIMENTO

**Definição.** De acordo com Cardozo,

*“crise de crescimento é a condição específica de tensão ou conflito íntimo vivenciado pela consciência, capaz de oportunizar, por*

meio de análise criteriosa dos fatos e parafatos, autenfrentamentos, novas posturas, atitudes proativas, decisões pontuais facultadoras de rupturas construtivas, reciclagem existencial (recéis) e reciclagem intraconscencial (recin) (2010; *In*: Vieira, Org.; 2023, p. 11.936).

**Maturidade.** Nenhuma crise de crescimento implica necessariamente crise de sofrimento. O nível de estressamento gerado pelas crises na vida vai depender do nível de holomaturidade em lidar com as situações críticas e delicadas e pela presteza, quando possível, em se tomar as devidas resoluções cosmoéticas.

**Epicentrismo.** Em 2019, este autor foi convidado para ser membro do *Conselho de Epicons*. Ao fazer parte do conselho, foi inevitável encarar o seguinte fato: não havia escrito nenhum verbete para a *Enciclopédia da Conscienciologia*.

**Lucidez.** A crise de crescimento neste contexto era óbvia e inevitável. Afinal, assumir aquela condição sem nunca ter escrito único verbete sequer era algo a ser resolvido com urgência, tendo em vista a incoerência crassa da situação.

**Decidibilidade.** A despriorização e a procrastinação quanto à escrita conscienciográfica não poderiam perdurar mais. *Conscienciografia: decisão prioritária*.

**Incoerência.** Intimamente, o incômodo fundamentava-se no fato de começar a exercer liderança parapsíquica-assistencial, mais séria e delicada no contexto da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), sem ser verbetógrafo, denotando clara incoerência quanto à lacuna relativa à escrita tarística.

**Assistência.** A defesa de verbetes está diretamente relacionada às tarefas assistenciais mais sérias desenvolvidas pelos voluntários da Conscienciologia, na qual este autor estava explicitamente em omissão deficitária.

**Veteranismo.** O problema se tornava mais complexo tendo em vista o próprio histórico de veteranismo no voluntariado conscienciológico. Na época, este autor contava quase 3 décadas de vínculo consciencial, em especial no *Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia* (IIPC) e na *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC).

**Experiências.** Durante o período de voluntariado foi possível armazenar acervo de experiências interassistenciais na docência conscienciológica e nos atendimentos consciencioterápicos. Entretanto, a soma de experiências até aquele momento não havia sido compartilhada e sistematizada de modo cosmoético, por meio da escrita conscienciográfica.

**Prioridade.** A conscin intermissivista pode ter ministrado centenas de aulas, ter feito centenas de atendimentos consciencioterápicos e já ter colaborado muito no voluntariado administrativo das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs). Tais atividades possuem mérito inegável, porém, nenhuma delas substitui a importância da escrita no contexto maxiproexológico e de autorrevezamento multiexistencial (Manfroi, 2023, p. 72).

**Escrita.** A importância de romper com o marasmo conscienciográfico ficou claríssima logo depois da escrita dos primeiros verbetes, chancelada no conceito de *Antiautomarasmologia* proposto por Manfroí:

é a especialidade da Conscienciologia aplicada aos estudos e pesquisas dos processos e técnicas de superação da estagnação mentalsomática, autoral, eventual ou permanente, da conscin intermissivista, em meio à fartura de benesses pró-gescons (2014; In: Vieira, Org., 2023, p. 1.607).

**Reflexão.** Para a conscin intermissivista interessada em romper com os *ciclos de marasmo na escrita tarística*, vale refletir sobre o seguinte fato: a CCCI possui verdadeira *fartura* de recursos para o desenvolvimento gesconográfico. Por qual motivo então, a conscin se permite deixar instalar a autestagnação mentalsomática?

**Recursos.** Atinente à *Antidesperdiologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 6 recursos passíveis de serem aplicados pela conscin, homem ou mulher, na produção ativa de gescons:

1. **Campo.** Atividades de campo bionergético visando especificamente o desassédio gesconográfico.
2. **Cursos.** Série de cursos e programas parapedagógicos, presenciais e *online*, para auxiliar na escrita de artigos, verbetes e livros.
3. **Holociclo.** O acervo mentalsomático com diferentes tipos de dicionários auxiliando na diversidade das pesquisas.
4. **Holoteca.** A biblioteca e as centenas de outras tecas com inúmeros artefatos do saber para o desenvolvimento da cognição visando a tares.
5. **Instituições.** As ICs dedicadas especificamente à grafotares, em especial, a *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS) e a *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON).
6. **Parapsiquismo.** As *dinâmicas parapsíquicas* possibilitando e ampliando a interação com equipexes especialistas, tarísticas e paralexilográficas.

**Clareza.** As múltiplas atividades no *voluntariado conscienciológico*, importante e sério meio para a consecução das auto e maxiproéxis dos intermissivistas, não podem *jámais* servir de desculpa por parte do voluntário ou voluntária, para a postergação da prioridade da escrita. *Postergação demanda autenfrentamento.*

**Tenepes.** Depois do ingresso no *Conselho de Epicons*, este autor ficou no processo de elaboração de título para neoverbete por alguns meses. E, em fevereiro de 2019, foi encaminhada a proposta do título *Sinergismo Tenepes—Livro dos Credores*. A inspiração da ideia ocorreu durante a prática da tenepes.

**Defesa.** O verbete foi defendido no *Tertuliarium* em 20 de junho de 2020. A escrita e defesa gerou consequência inesperada: o gosto mentalsomático pela grafotares verbetográfica.

**Sprint.** A motivação para escrever, depois de décadas de *voluntariado conscienciológico*, surgiu fortemente na intraconsciencialidade a partir da escrita do primoverbete, iniciando verdadeiro *sprint* verbetográfico.

**Peculiaridade.** Na defesa do verbete, chamou a atenção o fato de o mediador ter usado a seguinte expressão na apresentação do autor: – “o mais velho neoverbetógrafo”. A expressão era totalmente coerente com a realidade.

**Retribuição.** Pela primeira vez por meio da escrita verbetográfica, o autor, na condição de voluntário veterano da Conscienciologia, estava retribuindo a imensidão de aportes recebidos e de experiências vivenciadas no contexto da interassistência conscienciocêntrica.

**Gratidão.** Com a manutenção contínua da produção verbetográfica, foi possível estimar a maturescência quanto à importância da retribuição dos investimentos realizados pelos amparadores intra e extrafísicos durante todo o tempo de voluntariado, de docência, de pesquisa conscienciológica e o alcance ainda inavaliável da assistência multidimensional por meio da escrita de verbetes.

**Incentivo.** Esta reflexão permitiu a escrita do verbete *Princípio da Retribuição Verbetográfica*, enfatizando a ideia de os voluntários veteranos escreverem verbetes sobre as autopesquisas e vivências no âmbito da Conscienciologia.

## II. PARAPSIQUISMO E PRODUÇÃO VERBETOGRÁFICA

**Parapsiquismo.** Durante os 5 anos dedicados à produção verbetográfica (Ano-base: 2025), foi possível observar parafenômenos relacionados à escrita, em especial durante as práticas da tenepes. Além do título do primeiro verbete, outras inspirações de origem extrafísica relativas à escrita tarística foram constatadas.

**Inspiração.** Na elaboração, por exemplo, do verbete *Autocídio em Ambiente Rural*, a segunda enumeração vertical do verbete na Divisão *Argumentologia* foi, na totalidade, desenvolvida durante a realização da tenepes.

**Encaminhamento.** Na época o autor vivenciava grande dificuldade em fazer a enumeração. Porém, durante a tenepes, *tudo ficou claro* sobre os conteúdos a serem apontados e registrados no papel logo depois do fim da prática assistencial. Certamente consciexes envolvidas na temática do verbete foram assistidas e encaminhadas.

**Neotítulos.** Outras inspirações ocorreram no contexto da tenepes. Foi o caso dos títulos dos verbetes *Amparofilia Tenepessística* e *Clarividência Tenepessística*.

**Sinergismo.** Este autor coloca a hipótese de o *sinergismo extrafísico amparador de função da tenepes—amparadores das equipexes de paralexioógrafos* estar ligado à *Enciclopédia da Conscienciologia*. Tal sinergismo pode ser importante fator para a escrita tarística.



**Desprendimento.** As inspirações ocorridas na tenepes foram espontâneas. O autor não começou sessão da tenepes com o intuito de obter inspirações para a produção verbetográfica.

**Passividade.** O ideal nas práticas da tenepes é sempre priorizar a passividade ativa visando o auxílio às conscins e consciexes sob a supervisão dos amparadores extrafísicos, pois expectativas podem atrapalhar o desenvolvimento assistencial do tenepessismo.

**Interassistência.** Além das inspirações extrafísicas, foi possível observar nas práticas tenepessísticas assistências ligadas às temáticas trabalhadas nos verbetes. A escrita tarística pode ser verdadeiro *atrator extrafísico interassistencial* de consciências necessitando de ajuda.

**Motivação.** Nos verbetes *Autocídio em Ambiente Rural* e *Gueto de Varsóvia* foram vivenciadas interassistências no contexto da tenepes diretamente ligadas a esses 2 temas nosográficos. A parapercepção destas ocorrências é poderoso fator na automotivação, sem deslumbramentos, tanto para a qualificação tenepessológica quanto para a produção verbetográfica.

**Energosfera.** Outra vivência foi a expansão espontânea das energias do energossoma durante a escrita dos verbetes com a possibilidade de instalação de holopenses autodesassediadores muito positivos.

**Autodesassédio.** A escrita tarística pode ser importante recurso de auto-desassédio, gerando momentos de bem-estar e ampliando a autoconsciência da importância da grafoassistencialidade.

**Reforço.** Diferente situação registrada foi a ocorrência inusitada de banhos energéticos depois da escrita. Este fato aconteceu com o verbete *Generalismo Interassistencial Bionérgico*.

**Equipex.** Ao sair do local de trabalho na Socin, o autor lembrou de maneira espontânea da citação da equipex chinesa no texto do verbete. Neste exato momento, foi possível perceber a presença dos amparadores extrafísicos chineses.

**Assistenciopense.** Tal fato auxiliou o autor a refletir sobre a importância de pensarmos de maneira hígida para criarmos holopense mais favorável às interassistências patrocinadas pelos amparadores.

**Integração.** A escrita de verbetes sobre as equipexes, em especial os verbetes *Equipex Paraconsciencioterapia* e *Diversidade Equipexológica*, facilitou a integração do autor com os amparadores extrafísicos nas práticas da Consciencioterapia.

**Parapercepção.** Isso foi possível de ser percebido tanto nos atendimentos consciencioterápicos individuais quanto nas dinâmicas parapsíquicas realizadas na OIC.

**Dinâmicas.** Nas dinâmicas, por exemplo, ocorreu a parapercepção de maneira mais clara das *consciexes salernitanas*, com vivências holobiográficas na secular *Escola Médica de Salerno* (Itália, c. Século IX, institucionalizada no Século XI) e ligadas

ao holopense da Consciencioterapeuticologia. O autor associou o acentuado aumento da paraperceptibilidade das equipexes ao fato de ter se dedicado à escrita verbetográfica sobre o assunto.

**Sinergismo.** Pelas experiências descritas, coloca-se a hipótese de a escrita verbetográfica ser elemento importante para o desenvolvimento do parapsiquismo interassistencial, de acordo com o *polinômio tares-tenepes-parapsiquismo-verbetografia*.

**Empenho.** Se a conscin possui dificuldades em desenvolver o parapsiquismo, a dedicação à tares pela escrita de verbetes pode ser poderoso remédio.

### III. APRENDIZAGENS CONSCIENCIAIS

**Minipeça.** O autor pode afirmar com tranquilidade: a vivência verbetográfica teve importante papel em expandir a autoconscientização sobre a condição de minipeça interassistencial.

**Oportunidade.** A possibilidade de vivenciar o *sinergismo parapsiquismo-verbetografia* foi muito importante para o descoratório e aprofundamento das oportunidades de interassistência.

**Homeostasia.** Em algumas situações, enquanto escrevia os verbetes, foi possível registrar intensos padrões de pensenização homeostáticos, com forte caráter autodesassediador.

**Paralexicologia.** A hipótese, proposta pelo autor, é de tais situações terem sido patrocinadas pelos amparadores ligados à equipex paralexicógrafa da *Enciclopédia da Consciencilogia*.

**Tertúlia.** A presença da equipex de amparadores extrafísicos pode ser percebida tanto na escrita quanto nas defesas de verbetes no *Tertuliarium*, onde existe a oportunidade de o(a) verbetógrafo(a) empenhar-se diretamente na tares com tertulianos(as) e teletertulianos(as), inclusive na efetivação de desassédios interconscienciais.

**Registro.** Muito se perde quando vivências e experimentações parapsíquicas, mesmo de bom nível, não são devidamente anotadas. O melhor é estar sempre com papel e caneta disponíveis para efetivar registros parapsíquicos e autopesquisísticos.

**Apreço.** Este autor começou a valorizar de maneira mais acurada a importância de fazer anotações, visando a gesconografia. Na medida do possível, exercita com teática a condição de *neoescriba conscienciológico*, conforme definido por Manfroi (2016; In: Vieira, Org., 2023, p. 23.492), tendo sempre à mão caderno para anotações nas mais diferentes circunstâncias.

**Verbetografia.** A verbetografia ensina a valorizar, observar e registrar as mais diferentes situações e contextos, pois boas ideias e *inspirações extrafísicas* podem surgir a qualquer momento e lugar.

**Tenepessismo.** A escrita dos verbetes incentivou também a qualificação tenepessológica, visando as interassistências relacionadas às evocações dos temas estudados.

**Sinergismo.** Ficou muito clara a importância de o tenepessista assumir outras demandas de caráter maxiproexológico para criar o sinergismo entre a tenepes e tais atividades, objetivando a assistência interconscencial relacionada aos conteúdos expressos na escrita verbetográfica.

**Proéxis.** Depois de escrever mais de duas dezenas de verbetes, foi constatada na prática a importância da interassistência verbetográfica no contexto da maxiproéxis grupal dos intermissivistas conscienciólogos.

## CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

**Evolutividade.** Este autor concluiu quanto à crise de crescimento ocorrida a partir da integração ao *Conselho de Epícons* ser de valor evolutivo inestimável para o início da produção verbetográfica, permitindo o descortínio de novos horizontes interassistenciais pela escrita tarística.

**Singularidade.** Crises de crescimento podem representar oportunidades ímpares no processo aut-evolutivo. Entretanto, cabe destacar: não existe necessidade obrigatória de passar por crises de crescimento para o início da interassistência gesconográfica. Compartilhar as autopesquisas de maneira autodiscernida é sempre gratificante.

**Assistência.** Neste sentido, é importante lembrar de fundamental princípio conscienciológico: *o assistente é o primeiro a ser assistido*, igualmente válido e aplicável para a escrita de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

## **A TEÁTICA VERBETOGRÁFICA PODE CONTRIBUIR DE MANEIRA FUNDAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARAPSIQUISMO INTERASSISTENCIAL E DO EPICENTRISMO MENTALSOMÁTICO TARÍSTICO.**

### Bibliografia Específica

1. **Manfroí, Eliana; Bases da Autopriorologia;** *Coleção Teáticas da Conscienciologia*; Série: *Especialidades*; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); apres. Adriana Kauati; & Jacqueline Nahas; revisores Adriana Kauati; *et al*; 126 p.; 7 caps.; 2 *E-mails*; 34 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 3 *websites*; 2 anexos; glos. 34 termos; 1 receituário de verbetes com 33 receitas de verbetes; 26 refs.; 2 testes; 5 webgrafias; alf.; 20 x 13 cm; enc.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; página 72.

## Webgrafia Verbetográfica Específica

1. **Cardozo**, Neida; *Crise de Crescimento* (N. 1.681; 04.09.2010); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 11.936 a 11.940; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 30.01.2025; 19h38.
2. **Manfro**i, Eliana; *Antiautomarasmologia* (N. 2.979; 01.04.2014); *Neoscriba Conscienciológico* (N. 3.682; 04.03.2016); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 1.607 a 1.612 e 23.492 a 23.496; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 30.01.2025; 19h38.
3. **Valente**, Ivo; *Amparofilia Tenepessística* (N. 5.435; 21.12.2020); *Clarividência Tenepessística* (N. 5.857; 16.02.2022); *Fartura Interassistenciológica* (N. 6.177; 02.01.2023); *Sinergismo Tenepes—Livro dos Credores* (N. 5.251; 20.06.2020); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 1.209 a 1.212, 8.894 a 8.898, 16.418 a 16.423 e 31.109 a 31.112; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 30.01.2025; 20h02.
4. **Idem**; *Autocídio em Ambiente Rural* (N. 6.598; 27.02.2024); *Diversidade Equipexológica* (N. 6.647; 16.04.2024); *Equipex Paraconsciencioterápica* (N. 6.534; 25.12.2023); *Generalismo Interassistencial Bionergético* (N. 6.882; 07.12.2024); *Gueto de Varsóvia* (N. 6.919; 13.01.2025); *Princípio da Retribuição Verbetográfica* (N. 6.670; 09.05.2024); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; defendidos no *Tertuliarium* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 31.01.2025; 09h25.



## INTERAÇÃO VERBETOGRÁFIA-AUTOCOSMOETICIDADE

*Interacción Verbetografía-Autocosmoeticidad*

*Interaction Verbetography-Autocosmoethicity*

Lília Junqueira

### Resumo

O artigo apresenta balanço autocrítico da verbetografia pessoal, com enfoque no desenvolvimento intraconsciente por meio da *interação verbetografia-autocosmoeticidade* utilizando a *técnica da metanálise verbetográfica*. Para tanto, dentre os 20 verbetes publicados até o momento, foram selecionados 3: *Arrogância*, *Autocomedimento Cosmoético* e *Alavancagem Pesquisística do Paradireito*. O artigo consiste no compartilhamento do resultado dessa análise, tendo em vista a clara compreensão da evolução pessoal vivenciada pela autora, gradativamente, desde o início da escrita (auto)tarística verbetográfica em 2012.

### Resumen

El artículo presenta un balance autocrítico de la verbetografía personal, con enfoque en el desarrollo intraconsciente por medio de la *interacción verbetografía-autocosmoeticidad* utilizando la *técnica del metaanálisis verbetográfico*. Para eso, de entre las 20 entradas enciclopédicas publicadas hasta el momento, fueron seleccionadas 3: *Arrogância*, *Autocomedimento Cosmoético* y *Alavancagem Pesquisística do Paradireito*. El artículo consiste en compartir el resultado de este análisis, teniendo en vista la clara comprensión y evolución personal vivenciada por la autora, gradualmente, desde el inicio de la escrita (auto)tarística verbetográfica en 2012.

### Abstract

The article presents a self-critical balance of personal verbetography, focusing on intraconscious development through *verbetography-autocosmoethicity interaction* using the *technique of verbetographic meta-analysis*. To this end, among the 20 verbets published so far, 3 were selected: *Arrogance*, *Cosmoethical Self-Measurement* and *Research Leverage of Paralan*. The article consists of sharing the result of this analysis, in view of the clear understanding and personal evolution experienced by the author, gradually, since the beginning of verbetographic (self)claritaskal writing in 2012.

**Palavras-chave:** 1. Autopesquisa. 2. Autocognição. 3. Intraconsciencialidade. 4. Automegafoco. 5. Autorreciclagem. 6. Neocientificidade.

**Palabras claves:** 1. Autoinvestigación. 2. Autocognición. 3. Intraconsciencialidad. 4. Automegaenfoque. 5. Autorreciclaje. 6. Neocientificidad.

**Keywords:** 1. Self-research. 2. Self-cognition. 3. Intraconscientuality. 4. Automegafocus. 5. Self-recycling. 6. Neo-scientificity.

**Especialidade.** Autopesquisologia Verbetográfica.

**Especialidad.** Autoinvestigaciología Verbetográfica.

**Specialty.** Verbetographic Self-Researchology.

## INTRODUÇÃO

**Neociências.** A atual ressonância dos intermissivistas é especial quando comparada às anteriores, principalmente quanto à possibilidade de avanço evolutivo mentalsomático dada a implantação das Neociências Projeciologia e Conscienciologia no Planeta.

**Técnicas.** O cabedal de conhecimentos alcançados propiciado pelas *técnicas evolutivas* é multiplicado na escrita conscienciológica verbetográfica. A neoverbetografia, além de favorecer a paracaptação de cons necessários à compreensão intelectual do Cosmos, contribui para a compreensão do microuniverso consciencial.

**Expansão.** A *Enciclopédia da Conscienciologia* vem proporcionando a todas as conscins interessadas a possibilidade de experimentar a vida atual de modo ampliado, notadamente pelo trabalho mentalsomático e parapsíquico, conectando as dimensões intra e extrafísicas em conjunto com a multiexistencialidade.

**Remodelagem.** Considero ser a verbetografia pilar pensênico estruturante nesta vida intrafísica. Trata-se de exercício para o autodiscernimento e a desdramatização das vivências pessoais proporcionados pela adoção das *técnicas verbetográficas*, remodelando o padrão pensênico pessoal.

**Marca.** Tendo alcançado em 2025 a marca de 20 verbetes escritos e defendidos, realizei o balanço da produção verbetográfica, a princípio visando análise do materpensene pessoal para prosseguimento da gesconografia no contexto da proéxis. No entanto, a riqueza de dados possibilitou perceber o desenvolvimento de atributos pessoais, em especial o da autocosmoeticidade, por meio da *interação verbetografia–aprimoramento autocosmoético*.

**Amostra.** Vários dos 20 verbetes registram o esforço da autora no avanço da autocosmoética. Para este artigo foram selecionados 3: *Arrogância*, *Autocomedimento Cosmoético* e *Alavancagem Pesquisística do Paradireito*. Há razões para a escolha. A primeira é o fato de estes verbetes fixarem o foco central na Cosmoética, explicitando e aprofundando a moral cósmica pessoal. A segunda, o fato de a cronologia das publicações e defesas evidenciar a interação contínua entre o *crescendo da autocosmoeticidade* e o *crescendo da habilidade de escrita verbetográfica*. Por último, a opção pela priorização e autempenho na metanálise, respeitando, também, o limite de espaço textual disponibilizado pela *NEOLOGUS*.

**Confor.** A *interação verbetografia-autocosmoeticidade* somente foi percebida devido ao tipo de escrita especializada. Se tivesse realizado o registro das autopesquisas de outro modo, fora do confor da chapa verbetográfica, a lucidez ficaria limitada e a paraperceptibilidade restrita, ignorando conexões mais complexas e menor probabilidade de a interação ser experimentada de maneira autoconsciente.

**Objetivo.** Compartilho neste artigo a análise da verbetografia pessoal inerente ao desenvolvimento intraconsciencial em relação ao nível de autocosmoeticidade em desenvolvimento e aperfeiçoamento, desde o início da escrita verbetográfica em 2012.

**Metodologia.** Estudei com profundidade os 3 verbetes e as respectivas anotações do diário da tenepes, assisti as tertúlias e fiz anotações das neoparapercepções relevantes de fatos e parafatos. Além disso revisei estudos e pesquisas conscienciológicos embaixadores da escrita de verbetes. O livro conscienciológico autoral *Balzac Escritor Parapsíquico* (2020) foi escrito e publicado no período em questão, razão pela qual o incluí no rol dos dados analisados.

**Técnica.** A técnica adotada para analisar o conteúdo dos verbetes da amostra dentro do foco da autocosmoeticidade foi a metanálise verbetográfica, conforme a proposição de Manfroi:

*A metanálise verbetográfica é o método pesquisístico aplicado à combinação dos resultados dos diferentes estudos publicados (artigos, verbetes e livros) sobre a teática do verbetorado, ampliando a cosmovisão sobre a conteudística enciclopédica conscienciológica” (2013, In: Vieira, Org.; 2023, p. 22.770).*

**Adaptação.** Embora a *metanálise verbetográfica* seja a pesquisa dos resultados sobre a teática do verbetorado publicada em artigos, livros e nos próprios verbetes, tomei a liberdade de fazer a transposição da metodologia na análise das autotendências nos registros dos verbetes pessoais seguindo o *paradoxo de a metanálise favorecer a cosmovisão sobre tema específico*.

**Autocompreensão.** A técnica permitiu maior autocompreensão verbetográfica em nível mentalsomático, sobrepassando a própria autopesquisa e alcançando com profundidade autocognitiva o entendimento da verbetografia enquanto instrumento evolutivo. Além disso, no decorrer da aplicação da técnica, foi possível contemplar as novas relações estabelecidas entre os verbetes selecionados e o livro conscienciológico publicado.

**Gratidão.** Aproveitando o ensejo do *V Encontro de Enciclopedistas da Conscienciológica*, considero ser momento oportuno apresentar este balanço do esforço pessoal, somado ao das equipins e equipexes da *Enciclopédia da Conscienciológica* e do *Tertuliarium*, às quais dedico a mais profunda gratidão pelo apoio em todos os momentos da trajetória verbetográfica.

**Estrutura.** O resultado da metanálise é apresentado em 3 seções, cada qual dedicada a específico verbe, na condição de fase do aperfeiçoamento cosmoético pessoal, seguidas das Considerações Conclusivas. As seções coincidem com a cronologia de produção verbetográfica em consonância com o percurso do desenvolvimento da autocosmoeticidade, quais sejam:



## I. Autorganização Psicossomática.

## II. Autorganização Pensênica.

## III. Autorganização Mentalsomática.

### I. AUTORGANIZAÇÃO PSICOSSOMÁTICA

**Neoportunidade.** Em 2009 publiquei o primeiro livro sociológico autoral (*Desigualdades Sociais e Telenovelas*), acarretando mudanças profundas de vida. Entre 2010 e 2011 me afastei da base intrafísica, mudando para Lyon, na França, para estudos de pós-doutoramento. A experiência foi extremamente transformadora, em termos de abertura parapsíquica, conexão com amparo extrafísico, recuperação de cons e paracaptação de neoideias.

**Tertúlias.** Acompanhava as tertúlias *online* e, devido à demanda de assistência, iniciei a tenepes em 23.12.2010. Desde o início, adotei a prática do registro à mão em cadernos, inicialmente sintético, mas posteriormente mais elaborado e explicativo, no computador, possibilitando releitura em qualquer tempo.

**Ferramenta.** Tal releitura tem sido, ainda hoje, essencial para as reflexões a respeito da cosmoeticidade pessoal. No entanto, as anotações se avolumavam e era preciso fazer sínteses para ficarem registradas não somente no papel, mas também no cérebro e paracérebro, fixando na holomemória e avançando na autopesquisa.

**Curso.** Em 2011 voltei ao Brasil retomando a rotina profissional. Antes de completar o primeiro ano de tenepes, fiz o primeiro *Programa Verbetografia online*. A chapa verbetográfica era o padrão de síntese que eu necessitava para os registros pessoais, indo além, pois trazia variegadas possibilidades dentro das diferentes Seções, me estimulando a pensar as experiências pessoais por múltiplas óticas, trazendo ínsita maior cosmovisão quando comparada às habituais anotações pessoais.

**Arrogância.** O primeiro verbete produzido no contexto do curso, contando com forte amparo intrafísico especializado na forma de aulas, preceptorias e revisões, foi o *Arrogância* (2012). Com tema nosográfico, especialidade Parassociologia, propõe ser a arrogância “a atitude, caráter, traço, tendência ou conjunto de padrões comportamentais caracterizado pela falsa autoconcepção de superioridade em relação às demais consciências”.

**Desigualdade.** O contexto da escrita do verbete era a tentativa pessoal de sair da ideia de desigualdade social muito em voga na Sociologia da época. Para isso, era preciso mostrar a verdadeira razão de desigualdade nas interrelações das consciências: o fato de ser oriunda de padrão antigo de *interação anticosmoética* fixado na intraconsciencialidade de cada conscin e consciex no processo evolutivo multiexistencial. Tal padrão, intrínseco nas relações competitivas e desequilibradas, era parapercebido no *binômio algoz-vítima*.

**Interrelações.** A mudança holopensênica me ajudava a lidar com o contexto grupocármico no qual as relações frequentemente tinham este padrão, refor-

çando visões culturais e sociológicas já superadas. As energias presentes em tais relações, antes suportadas, agora me atribuíam ainda maior dificuldade ao lidar. Era preciso aumentar a compreensão do próprio envolvimento interpriacional em grupos de conscins e consciexes arrogantes, pois eu identificava perfeitamente o padrão nos outros, porém, não em mim, razão da anticosmoética na automanifestação.

**Psicossoma.** A escrita do verbete ajudou a entender a existência de variados níveis de manifestação dos *trafars*. O *trafar* da arrogância parecia estar controlado, mas tinha sido forte em vidas pregressas, por esta razão era tão conhecido e tão presente no próprio entorno.

**Presença.** Mesmo aparentemente controlado, estava presente no nível psicossomático, mas era difícil de ser percebido devido à falta de abordagem mental-somática.

**Padrão.** A Trinomiologia ajudou a dar nomes, definir, listar, entender e organizar para depois reciclar as emoções e atitudes relacionadas ao padrão da arrogância presente na automanifestação psicossomática. Eis os itens da respectiva Seção, principal desencadeadora de autorreflexão: o *trinômio cinismo-desafeição-desavença*; o *trinômio insegurança-incoerência-debilidade*; o *trinômio sentimento de inferioridade-inveja-agressividade*.

**Interprição.** A Seção Binomiologia possibilitou expressar com exatidão os mecanismos interpriacionais das interrelações de caráter arrogante, ajudando a detectar tais padrões na intraconsciencialidade: o *binômio alpinismo social-anticosmoética*; a vivência da labilidade da personalidade no *binômio luxo-lixo*; a arrogância explícita no *binômio roupa do rei-pele de asno* relatado no conto infantil; o *binômio mestre-escravo*; o *binômio admiração-discordância*.

**Limitações.** Do ponto de vista parapsíquico, a labilidade ainda dificultava o discernimento entre assistidos e amparadores, devido à insipiência parapsíquica e à tenepes ainda iniciante. O vocabulário conscienciológico restrito para mim na época, sem domínio do significado de neologismos e de neoverpons, dificultava o entendimento e as interrelações experienciadas nos contextos onde estava inserida. Dominava somente o vocabulário aprendido nas apostilas dos cursos e em poucos livros lidos de Conscienciologia. Mas a vontade de ampliar o entendimento impulsionava a autopesquisa.

**Resultado.** Do ponto de vista evolutivo, o verbete equivalia a autossuperação positiva e libertação, pois no mesmo ano mudei de cidade e de local de trabalho, abandonando o convívio com grupos inteiros de conscins e consciexes vivendo no padrão interrelacional da arrogância. Tal fato evidenciou o avanço quanto à reciclagem psicossomática da arrogância predisponente para caminhar para nível mais mentalsomático e a qualificação da autocosmoeticidade.

**Assistência.** A escrita do verbete possibilitou registrar o grau do *trafar* e esclareceu o patamar da evolução pessoal. O início da reciclagem trouxe a aproximação de neogrupos intra e extrafísicos menos afeitos ao padrão arrogante. Por outro lado, deixou claras limitações ainda a superar. A reciclagem dificilmente ocorre de

modo total ao identificar o traço, sendo gradual e ao longo do tempo surgem resquícios mais sutis a serem observados e resolvidos.

**Trafal.** O verbete apresentava a clareza do problema evolutivo colocado pelo padrão da arrogância, inclusive na assistência. Por exemplo, as energias arrogantes apresentavam baixa qualidade para serem utilizadas na assistência tenepessística, mesmo padrão de consciexes ou conscins projetadas. Era necessário reciclar mais a fundo para poder assistir. No entanto, as formas pelas quais se pode superar este travão não ficaram tão claras na redação do verbete.

**Foco.** O caminho percorrido para a superação da arrogância pessoal ficou pouco desenvolvido na chapa verbetográfica porque o foco ainda estava na autossuperação em si e não na assistência. Compreendi que para chegar a entender a assistência é preciso estar com o psicossoma organizado e liberado para conseguir elaborar a questão de modo mentalsomático, patamar de autocosmoeticidade ainda não alcançado no contexto da escrita e defesa do verbete.

**Saldo.** O saldo mais valioso da experiência de ter escrito o verbete *Arrogância*, pela expansão e aprofundamento do estudo do trafal pela chapa verbetográfica, foi a possibilidade de pensar na condição da consciência arrogante fora dos termos do senso comum, dentro do confor mentalsomático.

**Compulsoriedade.** Entender o enquadramento interprisional compulsório nas interrelações multidimensionais deste padrão de consciências foi propiciado pelo registro da fenomenologia e das parapercepções oferecidas na chapa verbetográfica, principalmente na Seção Parafatologia.

**Parapsiquismo.** A chapa verbetográfica promoveu o acolhimento do próprio parapsiquismo pela autora trazendo higidez psicossomática e pensênica possibilitadoras de assistência mais qualificada ao grupocarma. Além disso, o verbete foi essencial na inauguração das reflexões da transição paradigmática para a Conscienciologia à frente, pois a Argumentologia já apresentava cosmovisão parassociológica embrionária, ligando o padrão da arrogância a processos parassociais mais amplos.

## II. AUTORGANIZAÇÃO PENSÊNICA

**Crescendo.** O verbete *Autocomedimento Cosmoético* (2017) representa nova fase da autopesquisa, marcada pela utilização da *técnica da superação de trafores pelo reforço de trafores*, conforme o *crescendo eliminação dos trafores—assunção dos trafores*. A *técnica da verbetografia* possibilitou reflexão expandida sobre o trafor do autocomedimento, ajudando a dirimir o trafal da arrogância.

**Holomaturidade.** O *Autocomedimento Cosmoético* permitiu avaliar e registrar o nível de autocosmoeticidade alcançado 1 lustro após a publicação do verbete *Arrogância*. Houve considerável holomaturescência por meio de vivências marcantes, elevando a lucidez quanto à autorresponsabilidade na assistência grupocármica, registrado sobretudo nos verbetes *Retromnemônica Útil* (2013) e *Apoio Tarístico* (2015).

**Crivo.** As assistências vivenciadas demandaram aperfeiçoamento da autopen-senidade cosmoética, devido à compreensão do fato de as ações se iniciarem em pensenizações. Para tornar a ação de fato cosmoética, é indispensável também qualificar a autopen-senidade. O crivo da autocosmoeticidade avançou da reflexão sobre as ações pessoais para as sutilezas da autopen-senidade.

**Parapsiquismo.** Continuei investindo na superação de autotrafões, desta vez, direcionando o foco para autocorrupção pensênica. Registre os avanços no verbete *Binômio incorruptibilidade mental–desassedialidade* (2014). Paralelamente, firmei energias no estudo e incremento dos autotrafões úteis para as recins e assistências do período, sobretudo o trafor do parapsiquismo, no verbete *Estudo Projeciocrítico* (2015).

**Gesconografia.** A autorreciclagem pensênica alcançou relações grupocármi-cas profissionais, exigindo autoposicionamento mais firme e alinhado à autocosmoeticidade diante das *teorias da Sociologia*. Já me encontrava no caminho da transição paradigmática para a Conscienciologia, mas tinha pouca lucidez desta condição.

**Livro.** Foi período rico em produtividade de escrita conscienciológica devido ao projeto de pesquisa *Consciência Balzac*, gerador de 2 livros. O primeiro livro, *Balzac para Sociólogos* (2017), foi escrito para público leitor das Ciências Sociais, colegas de profissão, buscando mostrar o caminho percorrido ao sair da Ciência Con-vencional e chegar ao paradigma consciencial.

**Síntese.** No dia seguinte ao lançamento do livro no CEAEC, foi defendido o verbete *Autocomedimento Cosmoético* no *Tertulianum*, já com melhor domínio do confor da verbetografia na apresentação da tertúlia. O predomínio da preocupação com a assistência ficou mais fundamentado evidenciando a crescente automaturidade intraconsciencial.

**Comunicabilidade.** Houve avanço também na comunicabilidade das ideias, utilizando melhor os recursos das diversas seções verbetográficas e na tertúlia, no autesforço pessoal empregado em explanação clara e objetiva, tanto na exposição quanto na adaptação vocabular e também no exemplário levando entendimento aos leitores, tertulianos e teletertulianos.

**Temperança.** A temática em torno da temperança e transparência foi colocada a serviço da assistência. A vontade de higidez assistencial expressa no verbe-te *Arrogância* é retomada, mas pelo viés da compreensão com mais profundidade do significado e das implicações do traço, principalmente na tenepes e na gesconografia.

**Binômio.** O *binômio admiração-discordância* tem significado especial no verbe-te, tendo sido vivenciado com profundidade nas interrelações profissionais em vias de reciclagem específica. A autassunção do cumprimento da proéxis em 2017 exigiu tomada de posição e manutenção firme, mesmo tendo ainda cerca de 1 lustro de trabalho ativo na Academia a cumprir.

**Paradoxo.** O *paradoxo autocomedimento-autodesrepressão* foi essencial no con-texto da transição paradigmática, sobretudo quando esta autora já havia iniciado

a mudança da própria pensenidade mas ainda interagia em meio onde vigorava a arrogância. Era preciso enfrentar ondas multidimensionais de incompreensão, estranhamento e decepção das companhias intra e extrafísicas acostumadas a pensenes convencionais, gerando contrafluxo difícil de superar.

**Pressão.** Foi necessário muito autocomedimento, mas também flexibilidade argumentativa, sem ceder à pressão para voltar a pensar como antes, paradoxalmente firmando a autodesrepressão neopensênica diante dos colegas de classe.

**Antagonismos.** No exercício da interação predominantemente discordante, aprendi antagonismos essenciais, fundamentadores da ampliação da automaturidade cosmoética. O *antagonismo precaução / precipitação* aponta o cuidado maior antes das interações profissionais, o estudo da situação, o incremento da autopreparação para o relacionamento respeitoso.

**Espera.** O *antagonismo recuo temeroso / flexibilização inteligente* relata a autaprendizagem de dar 1 passo atrás para depois 2 à frente. A espera autocosmoética necessária à evitação de confrontos e esclarecimentos ectópicos.

**Pacificação.** O *antagonismo autodomínio / impetuosidade* sintetiza a postura de abrir mão de ter razão em debates, perfeitamente consciente da autocompreensão da questão quando comparada à do interlocutor, visando a pacificação necessária às heterorreflexões.

**Limite.** O *antagonismo sensatez / desatino* evitando embates de toda natureza. O *antagonismo autesforço / autossacrifício*, apontando o esforço pessoal no sentido de evitar passar a fronteira entre a autopacificação justa e a autorrepressão anticosmoética.

**Fórmula.** A autorrecuperação de cons somada às autaprendizagens sobre a autocosmoética tem sido realizada em contrapontos, analisando limites, medidas, dosificações, equilíbrios e pontos críticos de traços e atributos nas automanifestações. O confor da chapa verbetográfica facilita a pensenização e redação do resultado da aplicação de *técnicas de análise*, propiciando espaço privilegiado na escrita das reciclagens. A fórmula formal do verbete favorece aquilatar a autoconscientização quanto à autocosmoeticidade.

**Expansão.** Aproveitando tal propriedade, na Argumentologia a tabela com 20 contrapontos da presença do *autocomedimento cosmoético em oposição à ausência no rol dos atributos intraconscienciais*, possibilitou expandir a autorreflexão para outras dimensões existenciais e situações importantes. Dentre estes atributos, destaco a *autolimitação mental* enquanto ausência de autocomedimento cosmoético, em contraponto à *inteligência evolutiva* (IE). Também o *autorraciocínio eletrônótico*, dando lugar ao *autodiscernimento teático*, quando a conscin intelectual já dispõe de autocomedimento cosmoético.

### III. AUTORGANIZAÇÃO MENTALSOMÁTICA

**Maturidade.** Passados 7 anos da publicação do verbete *Autocomedimento Cosmoético*, foi defendido o verbete *Alavancagem Pesquisística do Paradireito* (2024), da Especialidade Evoluciologia, com o tema central homeostático. As 6 décadas de vida intrafísica completadas em 2023, contabilizando 13 anos de tenepes e 8 de voluntariado, registrou conhecimento e maturidade assentando a tares assistencial escrita.

**Radicação.** A redação do verbete ocorreu em contexto marcado pela aposentadoria e radicação vitalícia na Cognópolis, consoante a vivência de profunda mudança em todos os setores da vida pessoal. A radicação propiciou contato mais próximo com amparo de função por intermédio da participação em dinâmica parapsíquica e curso de campo, fomentando a autosssegurança e parassegurança na escrita verbetográfica.

**Holomaturidade.** A autorreflexão sobre a experiência vivida, somada às condições otimizadoras de base intrafísica formaram o substrato necessário ao início do entendimento para alavancagem do paradireito pessoal, registrado em verbete.

**Travessia.** Na autevolução pessoal, senti ter atravessado parte da importante fronteira entre psicossoma e mentalsoma. Antes de redigir o verbete, acumulei cognição de análises profundas sobre a própria escrita registrada nos verbetes *Revisão Autobiográfica* (2017) e *Saldo Gesconográfico* (2018). Também realizei esforço para conquistar modo de pensenizar mais coeso, registrado nos verbetes *Antesforço Mentalso-mático* (2022) e *Autodesassédio Mentalsomático* (2021).

**Tranquilidade.** Considero ter alcançado condição de tranquilidade intra-consciencial maior, resultado da autopacificação nas interrelações grupocármicas, tendo concluído acertos mais prementes na atual vida intrafísica. Com espaço mental mais liberado, compreendi a experiência do crescimento pessoal por meio da verbetografia.

**Linguagem.** A verbetografia tornou-se a forma de expressão escrita, o canal de comunicação mais efetivo com o amparo de função, os intermissivistas das novas interrelações firmadas e no voluntariado presencial e *online*. Naturalmente, a atuação assistencial foi se deslocando para público dominando a linguagem conscienciológica e para traduções de termos conscienciológicos em língua estrangeira, no caso o francês. O giro da atuação prioritária face ao senso comum intrafísico foi indicativo, por si, do acréscimo mentalsomático na automanifestação.

**Cognição.** A escrita do verbete *Alavancagem Pesquisística do Paradireito* marca viragem evolutiva pessoal significativa, registrando na forma verbetográfica a auto-compreensão da autocosmoética vivida no grau da autocognição alcançada até o momento.

**Contrapontologia.** A Argumentologia elaborada no verbete traz a síntese da referida autocognição. São abordadas 20 situações cotidianas em contraposição interpretativa entre as visões psicossomática e mentalsomática, a partir do emprego

da *inteligência evolutiva* e da cosmovisão. Dentre aquelas, eis destaque para 6, acrescidas da ampliação reflexiva e argumentativa quando da redação deste artigo, considerando o entendimento sobre determinadas circunstâncias do convívio interconsocial:

1. **“Colapso.** A crise de convivência *pode ser* providencial para ajuste da autopenalidade paradireitológica de modo mais sutil”.

**Reflexão.** A cada crise de convivência vivenciada nas interrelações, os resultados variam de acordo com a maturidade cosmoética dos envolvidos. Quando o convívio é mais psicossomático, as crises são vivenciadas com sofrimento despertando autoindignação devido à baixa intercompreensão, *podendo* levar a desenlaces por vezes irresolutivos nesta existência, deixando rastro de decepções e mágoas, contaminando a relação. Se, por outro lado, os colapsos são vivenciados sob autorreflexão mentalsomática, o sobrepassamento da situação *tende* a trazer melhor compreensão do processo de modo a perceber a importância de reformular, complexificando o *código pessoal de Cosmoética* na referida relação, trazendo higidez entre os pares.

2. **“Conturbação.** O perturbório no debate *pode ser* o contrafluxo da tares”.

**Reflexão.** Debates são situações frequentemente complexas, colocando em confronto posições, ideias e opiniões divergentes, exigindo de ambas as partes, paciência, escuta e entendimento, *podendo* gerar carregamento pensênico psicossomático e desestimulante para alguns. No entanto, os debates são oportunidades importantes para se chegar a acordo com resultados positivos e compensadores dos esforços realizados. Analisar a situação do ponto de vista da *inteligência evolutiva* *pode* trazer a lucidez quanto ao fato de o incômodo ser ínfimo perante o resultado ao prevalecer o *princípio de acontecer o melhor para todos*, ajudando a enfrentar a situação.

3. **“Desfazimento.** A desmontagem involuntária da convivência grupal *pode ser* a Cosmoética Destrutiva favorecendo a transição dos envolvidos para neopatamar evolutivo”.

**Reflexão.** No decorrer do *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP), grupos sociais são reunidos e desfeitos, frequentemente decorrente do ponto suportável da necessidade de reciclagem evolutiva. A conscin *pode* não estar atenta ao fluxo das mudanças e vivenciar o autafastamento das companhias com incompreensão, sofrimento e autovitimização. Estar atento aos movimentos de mudança ocorrendo nos grupos a partir de ponto de vista da compreensão do processo evolutivo em si, *pode* facilitar as transições de pertencimento intergrupal ao colocar a cognição à frente da vivência estrita ao psicossoma.

4. **“Despedida.** A dessoma *pode ser* fim exitoso de fase evolutiva, merecendo comemoração e provável euforex”.

**Reflexão.** A *cultura intrafísica* associa pluralidade de mitos à dessoma, devido a ignorância quanto ao CMP. Os mitos dificultam experienciar a dessoma na despedida respeitosa, assistencial e cosmoética dos compassageiros. *Compreender* o processo evolutivo *leva* à autopercepção da dessoma enquanto conclusão de fase,



na qual a consciência passou por diversas provas, fez o esforço possível para alcançar metas, reciclagens, reconciliações e interassistências.

5. **“Fardo.** A interprisão junto a conscins *pode ser* parencontro remissivo esperado há séculos”.

**Reflexão.** Ressonamos em grupo e vivenciamos as interrelações de modo natural, em geral, despreocupados com o entendimento de tais relações. Se a conscin não faz autopesquisa, trabalhando tráfes e tráfes pessoais, a *tendência* é reclamar das dificuldades vivenciadas em certas interrelações. No entanto, se há dificuldade, pela lógica evolutiva, exatamente ali *pode* se apresentar a oportunidade de acerto e reconciliação entre consciências separadas há longo tempo. É preciso aproveitar a oportunidade do reencontro, examinando a razão das dificuldades pessoais no relacionamento, fazendo as reciclagens necessárias, perdendo e seguindo em frente.

6. **“Rigor.** O autoimperdoamento *pode ser* vivido tal qual liberdade resultante de holomaturidade paradireitológica”.

**Reflexão.** O rigor no cuidado nas interrelações, sem a vivência emocionalizada e sem apegos e desapegos displicentes, *pode* indicar evolutividade diferenciada da conscin. O equilíbrio da convivência em grupo frequentemente exige autocontenção cosmoética na evitação de conflitos passíveis de acarretar débitos cármicos a obstaculizar o ritmo da evolução do grupo nas vidas à frente. O exercício do autocomedimento torna-se mais elaborado mediante *compreensão* do significado evolutivo das relações e da assunção da autorresponsabilidade. Tal ponto de vista *pode* levar ao entendimento de o autoimperdoamento não significar autorrepressão, mas holomaturidade.

## CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

**Cognição.** A crescente autocosmoeticidade no perpassar das 3 fases desta metanálise reflete estágios da manifestação pessoal. Em termos de cognição das complexidades, da rapidez e hígidez na compreensão dos processos, considero não ter sido possível sem o recurso da Verbetografia.

**Pluralidade.** Além da chapa verbetográfica há a pluralidade de verbetes, verbetógrafos e neoverbetógrafos agregando conjunto de cognição à *Enciclopédia da Conscienciologia*, notadamente para o pesquisador interessado na autevoluição.

**Vontade.** O holopensene da *Enciclopediologia*, as energias grafopensenológicas, incluindo a equipin e a equipex, fortaleceram a vontade de a autora melhorar, permitindo avançar firme, em frente, até alcançar a compreensão possível da evolutividade, do Paradireito e da Cosmoética.



## A VERBETOGRRAFIA TORNA VIÁVEL O INCREMENTO DA INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA DO INTERMISSIVISTA APRIMORANDO A COGNIÇÃO SOBRE A AUTOCOSMOÉTICA NA VIVÊNCIA PRÁTICA DO PARADIREITO.

### Bibliografia Específica

1. Junqueira, Lília; *Balzac para Sociólogos: Utopia e Disposições Sociais no Século XIX*; pref. Raldianny Pereira; revisora Camila Dias Manoel; 167 p.; 5 seções; 18 caps.; 6 enus.; 2 eq.; 1 microbiografia; 1 *website*; 121 refs.; 21 x 15 cm; br.; *Appris*; Curitiba, PR; 2017; páginas 3 a 168.
2. *Idem*; *Balzac: Escritor Parapsíquico*; revisores Cesar Cordioli; Gisele Salles; & Rosemary Salles; 236 p.; 2 seções; 8 caps.; 56 cit.; 10 cronologias; 26 enus.; 1 linha do tempo; 1 microbiografia; 1 questionário; 11 tabs.; 1 *website*; 164 refs.; 1 anexo; alf.; 22,5 x 16 cm; br.; *Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 4 a 236.
3. *Idem*; *Desigualdades Sociais e Telenovelas: Relações Ocultas entre Ficção e Reconhecimento*; 298 p.; 21 x 14 cm; br.; *Annablume*; São Paulo, SP; 2009; páginas 4 a 298.
4. Vieira, Waldo; *Projeiologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 a caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 38 e 42.

### Webgrafia Verbetográfica Específica

1. Junqueira, Lília; *Alavancagem Pesquisística do Paradireito* (N. 6.597; 26.02.2024); Verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; defendidos no *Tertuliarium* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<https://encyclosapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 30.03.2025; 09h52.
2. *Idem*; *Apoio Tarístico* (N. 3.274; 21.01.2015); *Arrogância* (N. 2.242; 19.03.2012); *Autocomedimento Cosmoético* (N. 4.119; 15.05.2017); *Autodesassédio Mentalsomático* (N. 5.713; 25.09.2021); *Autesforço Mentalsomático* (N. 5.836; 26.01.2022); *Binômio Inocorrutibilidade Mental-Desassediabilidade* (N. 3.049; 10.06.2014); *Estudo Projeiocrítico* (N. 3.275; 22.01.2015); *Retromnemônica Útil* (N. 3.049; 10.06.2014); *Revisão Autobiográfica* (N. 4.120; 16.05.2017); *Saldo Gesconográfico* (N. 4.511; 11.06.2018); Verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 2.072 a 2.076, 2.410 a 2.414, 3.449 a 3.454, 3.751 a 3.756, 4.312 a 4.317, 7.626 a 7.630, 15.716 a 15.721, 16.619 a 16.623, 21.031 a 21.037, 25.386 a 25.392, 28.838 a 28.843, 29.516 a 29.521, 29.742 a 29.747; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 29.03.2025; 19h19.
3. *Idem*; *Lília Junqueira* (N. 110; 08.07.2023); Autoverbete; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaautoverbete/>>; acesso em: 30.03.2025; 09h52.
4. Manfro, Eliana; *Metanálise Verbetográfica* (N. 2.883; 26.12.2013); Verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias;

417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10<sup>a</sup> Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 22.770 a 22.775; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 28.03.2025; 19h49.

5. **Vieira**, Waldo; *Código Pessoal de Cosmoética* (N. 234; 13.05.2006); *Paradireito* (N. 402; 29.11.2006); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10<sup>a</sup> Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 9.029 a 9.034 e 24.736 a 24.740; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 05.02.2025; 17h54.



## ESPIRAL ENCICLOPÉDICA MULTIEXISTENCIAL

*Espiral Enciclopédica Multiexistencial*

*Multi-existential Encyclopedic Spiral*

**Adriana Lopes**

### RESUMO

O artigo trata da condição de a conscin verbetógrafa participar de enciclopédias em diferentes vidas humanas, em crescente patamar evolutivo de experiências, cognições, competências e amadurecimento consciencial. Discorre sobre possíveis indícios da retrobagagem enciclopédica, a construção da bagagem neoenciclopédica com a verbetografia na *Enciclopédia da Conscienciologia* e levanta a hipótese de verbetógrafos de tal obra tornarem a participar da mesma em existência intrafísica futura.

### Resumen

El artículo trata de la condición de la concín verbetógrafa participar de enciclopedias en diferentes vidas humanas, en creciente nivel evolutivo de experiencias, cogniciones, competencias y madurez consciencial. Diserta sobre posibles indicios de retrobagaje enciclopédico, de la construcción de bagaje neoenciclopédico con la verbetografía en la *Enciclopedia de la Conscienciología* y plantea la hipótesis de verbetógrafos de tal obra volverán a participar de lo misma en existencia intrafísica futura.

### ABSTRACT

The article deals with the condition of the verbetographer conscin to participate in encyclopedias in different human lives, in an increasing evolutionary level of experiences, cognitions, skills and consciencial maturation. It discusses possible evidence of encyclopedic backbagging, the construction of neo-encyclopedic baggage with verbetography in the *Encyclopedia of Conscienciology* and raises the hypothesis that verbetographers of such work return to participate in it in future intraphysical existence.

**Palavras-chave:** 1. Verbetografia. 2. Enciclopediofilia. 3. Revezamento Multiexistencial. 4. Autocosmovisiologia.

**Palabras claves:** 1. Verbetografía. 2. Enciclopediofilia. 3. Relevamiento Multiexistencial. 4. Autocosmovisiología.

**Keywords:** 1. Verbetography. 2. Encyclopediophilia. 3. Multi-existential Relay. 4. Auto-cosmovisiology.

**Especialidade.** Autorrevezamentologia.

**Especialidad.** Autorrelevamientología.

**Specialty.** Self-Relayology.

## INTRODUÇÃO

**Definição.** A *espiral enciclopédica multiexistencial* é a condição de a conscin, homem ou mulher, reassumir a função de enciclopedista em nova vida intrafísica, em patamar evolutivamente superior de experiência, cognição, competência e amadurecimento consciencial.

**Sinonímia.** 1. Espiral multiexistencial do enciclopedismo. 2. Trajetória enciclopedista espiralar ascendente. 3. Escalada evolutiva enciclopédica pluriexistencial.

**Antonímia.** 1. Espiral multiexistencial declinante. 2. Torvelhinho multiexistencial patomimético. 3. Enroscamento interpresidiário pluriexistencial.

**Evolução.** Waldo Vieira (1932–2015), propositor, verbetógrafo precursor e organizador da *Enciclopédia da Conscienciologia*, afirma: “a evolução da consciência se faz em **linha espiral**” (Vieira, 2019, p. 1.177).

**Espiralar.** *Evoluir em espiral* consiste em a consciência *tornar a passar* em ponto no qual esteve antes, não exatamente no mesmo, mas em outro situado acima ou abaixo do anterior, conforme as voltas sucessivas estejam respectivamente em movimento ascendente ou declinante, ou melhor, evolutivo ou regressivo.

**Revisitas.** A *trajetória espiralar evolutiva e multiexistencial* acarreta revisitas a lugares, ocupações, conhecimentos, habilitações e relacionamentos, sendo oportunidade de reviver experiências com *nível mais elevado de automaturidade* e implementar *espiral de aprendizados autevolutivos*.

**Autevolução.** Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 categorias de *espiral evolutiva*:

1. **Espiral cognitiva.** Avanço *em amplitude, profundidade e complexidade* do acervo de conhecimentos teáticos.

2. **Espiral convivencial.** Progressão *em entrosamento, sintonia e interassistencialidade* nas relações com compassageiros evolutivos.

3. **Espiral habilitadora.** Crescimento *em competência, eficiência e resolutividade* no exercício de funções evolutivas.

4. **Espiral perceptiva.** Expansão *em lucidez, atilamento e detalhismo* no ato de apreender, interpretar e compreender realidades.

5. **Espiral tarística.** Ampliação *em abrangência, efetividade e construtividade* dos resultados de ortesforços interassistenciais.

**Enciclopedismo.** A *espiral enciclopédica multiexistencial* abrange as 5 *espirais evolutivas* supracitadas atinentes ao eixo existencial do enciclopedismo vivenciado em diferentes existências intrafísicas.

**Oportunidade.** Tal espiral é oportunidade de *recuperar e melhorar*: a autobagagem no enciclopedismo; as interações com os retroparceiros enciclopedistas; as habilidades intelectivas e redacionais do estilo enciclopédico; as visões e reflexões críticas sobre as realidades; as produções de esclarecimentos.

**Tempos.** Desse modo, a *espiral enciclopédica multiexistencial* conjuga 3 tempos do enciclopedismo:

1. **Passado.** Indícios e / ou rememorações da autobagagem enciclopédica progressa; a identificação e utilização das retroexperiências.

2. **Presente.** Atualizações, ampliações e aprimoramentos da autobagagem enciclopédica; a composição de repertório pró-autorrevezamento multiexistencial.

3. **Futuro.** Continuismo e consolidação do vínculo com o enciclopedismo conscienciológico; a hipótese de revezamento multiexistencial na *Enciclopédia da Conscienciologia*.

**Autorrevezamento.** O *autorrevezamento multiexistencial* é definido, em verbe-te homônimo na *Enciclopédia Conscienciológica*, enquanto:

[...] ato, processo ou efeito de a consciência lúcida revezar-se, com inteira autoconsciência, no desenvolvimento ininterrupto dos empreendimentos evolutivos, avançados e intencionalmente entrosados, ao máximo, entre as séries de intermissões pré-ressomáticas e pós-ressomáticas e as vidas intrafísicas, consecutivas, continuadas, multisseculares (Vieira, 2009; *In*: Vieira, Org; 2023, p. 6.360).

**Espiral.** A *espiral enciclopédica multiexistencial* contribui para o autorrevezamento proexológico, fundamentado na participação na *Enciclopédia da Conscienciologia* e efetivado, de modo lúcido e planejado, pelas consciências intermissivistas interessadas.

**Objetivo.** O texto objetiva promover reflexões sobre o papel do enciclopedismo nos revezamentos multiexistenciais, funcionando enquanto elemento atrator, agregador e auto-habilitador, capaz de instalar percurso autevolutivo espiralar ascendente, relativo a estudos, investigações e autorias, sustentado pela maturação consciencial e grafotécnica.

**Metodologia.** O artigo fundamenta-se em pesquisas, reflexões e inferências lógicas pautadas pelo *corpus* teático da Conscienciologia, e em experiências da autora em diversas tarefas relacionadas à *Enciclopédia da Conscienciologia* a partir de 2002, notadamente na construção de autorrepertório verbetográfico desde 2010.

**Estrutura.** Sob a ótica da *Conformaticologia*, o artigo está estruturado em duas partes:

**I. Espiral Enciclopédica Multiexistencial Intermitente.** *Propicia a re-aquisição do know-how enciclopédico de retrovida(s). Tende a haver menor lucidez retrocognitiva pelo gap temporal (intermissões e vidas humanas) entre os enciclopedismos.*

**II. Espiral Enciclopédica Multiexistencial Consecutiva.** *Propicia o auto e gruporrevezamento proexológico. Tende a haver maior lucidez retrocognitiva pelo vínculo enciclopédico mantido na colheita intermissiva e renovado na vida humana subsequente.*

## I. ESPIRAL ENCICLOPÉDICA MULTIEXISTENCIAL INTERMITENTE

**Definição.** A *retrobagagem enciclopédica* é o acervo de conhecimentos, habilidades, experiências, manejos técnicos e produções textuais resultante da participação em enciclopédia em existência(s) intrafísica(s) pregressa(s).

**Sinonímia.** 1. Bagagem enciclopédica de retrovidas. 2. Retrovivência enciclopedista. 3. Retroexperiência em verbetografia.

**Antonímia.** 1. Bagagem neoenciclopédica. 2. Inexperiência na verbetografia. 3. Enciclopedismo jejuno.

**Definição.** A *bagagem neoenciclopédica* é o acervo de conhecimentos, habilidades, experiências, manejos técnicos e produções tarísticas resultante da participação na *Enciclopédia da Conscienciologia*.

**Sinonímia.** 1. Bagagem no verbetorado da Conscienciologia. 2. Vivência do neoenciclopedismo conscienciológico. 3. Experiência na verbetografia neoenciclopédica.

**Antonímia.** 1. Retrobagagem enciclopédica. 2. Inexperiência na verbetografia neoenciclopédica. 3. Desinteresse pelo verbetorado conscienciológico.

**Enciclopédias.** Desde a Antiguidade, a história humana registra a publicação de diversas obras enciclopédicas, por exemplo, as 27 elencadas por Manfroi (2017; *In*: Vieira, Org.; 2023, p. 14.699).

**Retrobagagem.** Desse modo, é possível supor a presença de ex-enciclopedistas em retrovidas dentre as atuais conscins verbetógrafas da Conscienciologia. Suposição mencionada também por Nader (2017; p. 27) e Cover (2016; *In*: Vieira, Org.; 2023, p. 11.724).

**Enciclopédie.** Vieira indaga sobre a presença de enciclopedistas da *Enciclopédie*, obra francesa do Século XVIII, *Era Iluminista*, na geração de intermissivistas do presente Século:

Hoje, não precisamos mais tanto de Voltaire (François-Marie Arouet, 1694–1778), e de Jean Jacques Rousseau (1712–1778), ambos com bustos expostos no *Caminho da Lógica*, ou dos antigos enciclopedistas. Há gente muito boa que fez o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático entre vocês. Quem sabe tais personalidades históricas até estejam compondo a coorte dos intermissivistas neste Século XXI? Eis aí uma questão para os evolucionólogos (Vieira, 2014, p. 1.042).

**Iluminismo.** Das inúmeras enciclopédias publicadas no passado, a obra do *Século das Luzes* parece ser a mais afinizada com a Conscienciologia: “o movimento do **Iluminismo**, quando não materialista, foi a primeira manifestação preparatória para o advento efetivo da Conscienciologia neste Planeta Terra” (Vieira, 2019, p. 492).

**Parailuminismo.** Vieira (2014, p. 1.160) propõe a Parailuminismologia, Ciência dedicada aos estudos da “cultura do iluminismo evoluído proposto pela Conscienciologia, com bases na Multidimensiologia Conscencial ou Existencial”.

**Cotejo.** O cotejo entre Iluminismo e Parailuminismo foi examinado por vários conscins enciclopedistas, notadamente em artigos do *I Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Do Iluminismo à Parailuminismologia*, publicados na revista *NEOLOGUS* (Ano 1; N 1). Aos interessados, a autora recomenda a consulta e o estudo.

**Posições.** A conscin verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*, tendo participado de obra enciclopédica em retrovida, pode apresentar 3 posições quanto à possibilidade de implementar *espiral enciclopédica multiexistencial*, enumeradas em ordem crescente de autolucidez multiexistencial:

1. **Ignorar.** Nem cogita ter retrobagagem enciclopédica.
2. **Admitir.** Identifica indícios da retrovivência enciclopédica, mas sem retrocognições autocomproadoras. *É a base do empenho para o resgate da retrobagagem em prol da melhoria da produtividade atual.*
3. **Rememorar.** Recorda as próprias retrovivências enciclopédicas. *É a base da implementação de autorrevezamento multiexistencial verbetográfico e enciclopédico.*

**Estilo.** As enciclopédias, genéricas ou especializadas, tendem a apresentar características inerentes ao enfoque, tratamento das informações e estilo adotados nos textos.

**Características.** Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 7 características comumente encontradas em obras enciclopédicas:

1. **Abordagem concisa.** Apresenta síntese intelectual de estudos, pesquisas e análises existentes.



2. **Coletânia variegada.** Concentra conhecimentos de qualquer ramo do saber humano, discorridos em inúmeros e amplos textos.

3. **Conteudística contemporânea.** Busca inserir pensamentos científicos e filosóficos correntes à época de realização da obra.

4. **Esclarecimento coletivo.** Almeja contribuir para a informação e educação da Sociedade.

5. **Fonte cognitiva.** Constitui obra de referência geral ou específica.

6. **Linguagem técnica.** Compõe texto expositivo, objetivo e impessoal.

7. **Organização expositiva.** Expõe conteúdos de modo criterioso, metódico, organizado e, em geral, ordenado alfabeticamente.

**Manifestações.** Tais características do *fazer enciclopédico* experienciado em retrovida(s) tendem a ser integradas ao *modus operandi* da consciência, podendo ser manifestas na infância e / ou quando tornar a realizar tarefas verbetográficas.

**Indícios.** Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 11 possíveis *efeitos da retrobagagem enciclopédica*, evidenciados em interesses, preferências e aptidões da conscin na presente existência intrafísica, podendo ser considerados indícios de retrovivência verbetográfica:

01. **Colecionismo.** Juntar *artefatos do saber* de modo sistemático e cuidadoso.

02. **Curiosidade útil.** Interessar-se por tudo capaz de gerar esclarecimentos evolutivos.

03. **Dedicação especificativa.** Perseverar até nomear, definir, caracterizar, detalhar e argumentar satisfatoriamente o tema em redação.

04. **Enciclopediofilia.** Apreciar o panorama cognitivo fornecido pela concentração técnica de grande variedade de temas.

05. **Esmero conformático.** Valorizar a conjugação eficaz de conteúdo e forma textual.

06. **Grupalidade funcional.** Compreender a essencial e valorosa complementariedade das tarefas no processo enciclopédico.

07. **Ignorância enciclopédica.** Admitir tranquilamente o manancial de conhecimentos a conhecer.

08. **Intelecção sistematizante.** Organizar e interligar informações e conhecimentos para facilitar a compreensão (esquemas, tabelas, planilhas).

09. **Prospecção tarística.** Identificar recortes da realidade com potenciais esclarecedores.

10. **Versatilidade técnica.** Dispor de diversas habilidades inatas para estudos, pesquisas e redações.

11. **Visão multifacetada.** Apreender as realidades considerando múltiplos aspectos.

**Gap.** Mesmo ocorrendo intervalo de tempo, intra e extrafísico, entre as experiências enciclopedistas, seria possível ocorrer a *espiral enciclopédica*, mesmo intermitente, na atuação enciclopedista de hoje.

**Espiraís.** Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 categorias de *espiraís enciclopédicas* possíveis com as realizações no enciclopedismo neoenciclopédico:

1. **Espiral enciclopédica cognitiva:** *aprender, aplicar e expor* a mundividência conscienciológica.

2. **Espiral enciclopédica convivencial:** *renovar, reconciliar e fortalecer* vínculos laborais sinérgicos.

3. **Espiral enciclopédica habilitadora:** *recobrar, aperfeiçoar e firmar* competências relativas ao enciclopedismo.

4. **Espiral enciclopédica perceptiva:** *ampliar, diversificar e correlacionar* enfoques a partir da paraperceptibilidade lúcida.

5. **Espiral enciclopédica tarística:** *revisar, complementar e expandir* temas desenvolvidos no passado.

**Formação.** O enciclopedismo constitui formação intelectual completa: *do aprimoramento de atributos mentais ao desenvolvimento da autocosmóvise.*

**Neoenfoques.** Especialmente o enciclopedismo conscienciológico, devido à expansão inédita dos enfoques às realidades, ao considerar a *multiexistencialidade* e *multidimensionalidade*, alicerçadas na *Cosmoética*, *Universalismo* e *Megafraternidade*.

**Neobagagem.** A imersão no holopense enciclopédico grupal da confecção da *Enciclopédia da Conscienciologia oportuniza* a construção de sólida *bagagem neoenciclopédica*, bem como, para conscins verbetógrafas em retrovida(s), *oportuniza* o aproveitamento da *retrobagagem enciclopédica*, expandindo-a e qualificando-a a partir da neomundividência.

**Prospectiva.** O grau de solidez da *autobagagem neoenciclopédica* tende a predispor a retomada de tarefas verbetográficas em vida humana futura, de modo consecutivo e lúcido, próprio do revezamento multiexistencial pessoal e grupal.

## II. ESPIRAL ENCICLOPÉDICA MULTIEXISTENCIAL CONSECUTIVA

**Definição.** A *hipótese do revezamento enciclopédico* é a suposição de a conscin verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia* tornar a escrever verbetes na mesma obra em existência intrafísica subsequente, com base na prospectiva intrafísica, terreste, de continuidade indeterminada da elaboração dessa obra grupal.

**Sinonímia.** 1. Hipótese da reinserção intrafísica na EC. 2. Conjectura do autorrevezamento verbetográfico multiexistencial.

**Antonímia.** 1. Perspectiva materialista. 2. Monovisão eletrônica.

**Inspiração.** Reflexões da autora sobre a *hipótese do revezamento enciclopédico* surgiram durante a apresentação da enciclopedista Dulce Daou, “**Multifacetamento do Enciclopedismo Conscienciológico**”, no I Congresso Internacional de Conscienciologia, no dia 27.07.2024, na Cognópolis em Foz do Iguaçu, quando a conferencista discorreu sobre o seguinte trecho registrado em artigo homônimo:

A *Enciclopédia da Conscienciologia* contém o *corpus* da Neociência, notadamente nos 2.019 verbetes redigidos pelo proponente da Conscienciologia e, por princípio, não tem prazo para ser concluída. Pode-se supor serem os trabalhos da *Enciclopédia* relevantes pelo menos até o ano de 2075, por hipótese, a partir de quando a pressão da reurbex no Planeta começará a arrefecer (Daou, 2024, p. 374).

**Continuidade.** A *Enciclopédia da Conscienciologia* é obra sem prazo para ser encerrada. Supondo a continuidade dos trabalhos, pelo menos até o ano 2075, haveria no mínimo mais 50 anos de produção neoenciclopédica.

**Retomada.** Atualmente há consciexes ex-verbetógrafas da *Enciclopédia da Conscienciologia* (Ano-base: 2025). Surge a questão: *seria possível, por razões diversas, ressomarem ainda no período de produção da Enciclopédia da Conscienciologia e, atraídas pela obra, reassumirem a verbetografia?*

**Ciclo.** O *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) varia de consciência para consciência e, quando no critério da atividade, informa Vieira (2006; In: Vieira, Org.; 2023, p. 8.693): “a consciex volta à vida humana quando o trabalho sadio, em equipe, do qual participa, assim o exige”.

**Pré-Intermissiologia.** Sobre a assunção da liderança parapsíquica na próxima intermissão, Vieira expõe a possibilidade de ressoma com o propósito de auxiliar nos trabalhos assistenciais:

A liderança interassistencial prolongada na dimenex, após a des-soma da conscin intermissivista, pode ser interrompida pela oportunidade prioritária da **ressoma interassistencial** a fim de resolver pendências grupocármicas pessoais (Vieira, 2019, p. 1.171).

**Colheita.** Se as consciexes ex-verbetógrafas da *Enciclopédia da Conscienciologia* experimentarem a *colheita intermissiva*, auxiliando os leitores das publicações conscienciológicas pessoais (verbetes, artigos e livros), tal paravivência poderia facilitar

as retrocognições enciclopédicas ao ressomarem novamente, considerando-se a afirmação de Vieira:

Quando a conscin escritora é intermissivista não corre o risco de esquecer dos **entrelinhamentos** que incluiu em seu livro porque, após a dessoma, pode acompanhar os leitores na condição de consciex amparadora, fixando mnemonicamente os esclarecimentos e favorecendo a própria recuperação em próxima ressoma (Vieira, 2019, p. 726 e 727).

**Revezamento.** Refletir sobre a probabilidade de participação verbetográfica em mesma obra enciclopédica em vidas intrafísicas consecutivas, em autorrevezamento enciclopédico, desperta curiosidades e questionamentos ainda irrespondíveis.

**Questões.** Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 questões sugeridas às futuras *conscins enciclopedistas consecutivas e revezadoras* na *Enciclopédia da Conscienciologia*, a serem respondidas por aquelas interessadas:

1. **Autoidentificação.** O estilo pessoal evidenciado no retroverbetorado facilita a identificação da autobiografia passada?

2. **Automimese.** Há tendência de repetir o estilo verbetográfico da retrovida no novo repertório de verbetes?

3. **Autopesquisa.** Comparando o retrorrepertório e o neorrepertório verbetográfico, surgem evidências de aprendizagens, reciclagens e maturações ocorridas na última intermissão?

4. **Colheita.** Paravivências de colheita intermissiva nos retroverbetes favorecem o reencontro com a *Enciclopédia*? É possível identificar verbetes auxiliados por si durante a intermissão lúcida?

5. **Confor.** O mesmo *confor enciclopédico* utilizado em duas existências humanas funciona enquanto elemento retrocognitor?

6. **Fôrma.** Acessar a retrofôrma holopensênica pessoal em locais de consecução da retroverbetografia agiliza a recuperação da retrobagagem neoenciclopédica?

7. **Holopensene.** A reimersão em holopensene de mesma obra em vidas consecutivas predispõe autorretrocognições lúcidas?

8. **Mesologia.** O *cotejo retroverbetes-neoverbetes* permite diferenciar influências mesológicas das inclinações paragenéticas na autexpressão gráfica?

**Retromanifestação.** O acesso à manifestação gráfica e presencial nos verbetes e defesas de *vida humana* pregressa possui elevado potencial autopesquisístico na *vida humana* porvir.

**Estilo.** O veteranismo enciclopédico proporciona o desenvolvimento de estilo pessoal, particular e único, na utilização da chapa verbetográfica. Avaliá-lo hoje pode auxiliar no reconhecimento do autorrepertório verbetográfico atual na próxima existência intrafísica.

**Omissão.** Vieira sugere: “após uma década da publicação do livro, a conscin autora pode estudá-lo a fim de identificar as **omissões** a serem reparadas em uma nova edição ou em outra obra mais aprofundada” (Vieira, 2019, p. 279).

**Neorrepertório.** Tal afirmação inspira ponderações sobre a vivência lúcida da *espiral enciclopédica multiexistencial*, tais como a possibilidade de estudar e avaliar o retrorrepertório, identificar omissões e repará-las no neorrepertório verbetográfico. *Seria o revezamento autoral em mesma obra.*

**Manutenção.** A comprovação, ou não, da *hipótese do revezamento enciclopédico* requer décadas de sustentação da incansável *linha de montagem verbetográfica*, com repasses de funções *aos neoenciclopedistas sucessores*.

**Bastão.** Desse modo, tal hipótese alerta quanto à responsabilidade da *geração atual* de conscins neoenciclopedistas na sustentação dos trabalhos, no incentivo à verbetografia e na formação de sucessores, *passando o bastão* às futuras gerações de enciclopedistas e, quem sabe, *recebendo o bastão* em próxima vida intrafísica.

**Equipes.** A consecução da *Enciclopédia da Conscienciologia* é multidimensional, composta de equipins e equipexes entrosadas pela dedicação à obra comum.

**Alternância.** Cabe refletir sobre possíveis alternâncias funcionais entre tais equipes enciclopédicas: integrantes da *equipex* ressomando e inserindo-se em *equipin*; integrantes lúcidos da *equipin* dessomando e podendo ser alocados em *equipex*.

**Pesquisas.** Futuramente, quando houver o incremento da lucidez multidimensional na média dos componentes do grupo evolutivo, novas pesquisas poderão ser realizadas sobre o revezamento multiexistencial e intermissivo.

**Neoquestões.** Os pesquisadores multidimensionais do porvir poderão procurar respostas, por exemplo, para as seguintes questões: *Qual percentual de conscins verbetógrafas vivenciam a colheita intermissiva na Enciclopédia da Conscienciologia? Quantas consciexes amparadoras de função da Enciclopédia tornam-se conscins verbetógrafas? Quantas conscins verbetógrafas da Enciclopédia retornam à escrita na mesma obra em vida intrafísica futura?*

**Vinculador.** Assim sendo, a *Enciclopédia Conscienciológica* pode ser considerada potente vinculador grupocármico, multidimensional e multiexistencial, mantido com o empenho de sucessivas gerações de enciclopedistas conscienciológicos.

## CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

**Enciclopedista.** Vidas intrafísicas exercendo a verbetografia pode ser *relevante recurso* para o desenvolvimento da autocosmovisão, devido aos interesses multifacetados e à diversidade de temas abordáveis, pesquisáveis, interconectáveis e redigíveis.

**Neoenciclopedista.** Múltiplas vidas no enciclopedismo conscienciológico potencializam a aprendizagem e aplicação da neomundividência exercitada na verbetografia na *EC*: *qualquer tema pode ser verbetável quando observado e analisado sob a perspectiva conscienciológica.*

**Aglutinação.** A *Enciclopédia da Conscienciologia*, enquanto megarrepositório de teáticas da Ciência, torna-se elemento atrator ressomático, agregador da *coorte* de intermissivistas, intra e extrafísicos, e favorece o revezamento multiexistencial pessoal e grupal.

**Futurologia.** Vieira afirma sobre o futuro da Ciência Conscienciologia no planeta Terra:

A Conscienciologia atua sobre os **paracérebros** e está, atualmente (Ano-base: 2013), apenas engatinhando. Daqui, talvez, a 3 vidas humanas dos componentes desta geração de intermissivistas pesquisadores, enciclopedistas, poderá estar, então, consolidada (Vieira, 2019, p. 493).

**Consolidação.** Vale a pena ponderar sobre a afirmação supracitada: *Qual a contribuição da Enciclopédia da Conscienciologia na consolidação da Ciência Conscienciologia nos paracérebros dos intermissivistas e no holopense planetário nessas 3 vidas humanas? Quem viver lucidamente, saberá.*

## **A ESPIRAL ENCICLOPÉDICA MULTIEXISTENCIAL PERMITE REVIVER FUNÇÕES INTELLECTUAIS, COM COMPETÊNCIA, LUCIDEZ E COSMOVISÃO PESSOAIS AMPLIFICADAS PELAS NEOBAGAGENS EVOLUTIVAS.**

### **BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA**

1. **Daou, Dulce;** *Multifacetamento do Enciclopedismo Conscienciológico*; Artigo; *I Congresso Internacional de Conscienciologia & XI Semana Paracientífica da Conscienciologia – Cosmovisão da Cientificidade Conscienciológica*; Hotel Interludium; Foz do Iguaçu, PR; 25-28.07.2024; *Conscientia*; Revista; Quadrimestral; Vol. 28; N. 3; Seção: *Artigo Original*; *Neoenciclopediologia*; 1 E-mail; 10 enus.; 1 gráf.; 1 microbiografia; 6 tabs.; 58 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2024; página 374.

2. **Lopes, Adriana;** *Autobagagem do Verbetorado Conscienciológico*; Artigo; *IV Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Veteranismo Neoenciclopédico*; Salão de Eventos do *Discernimentum*; Foz do Iguaçu, PR; 18-20.08.2023; *Neologus – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS*; Bianuário; Ano 4; N. 4; 1 E-mail; 4 enus.; 1 microbiografia; 14 refs.; 1 webgrafia; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2023; páginas 121 a 130.

3. **Idem;** *Repertório Verbetográfico Pró-Autorrevezamento Multiexistencial*; Artigo; *II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica*; Auditorium; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.2019; *Neologus – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS*; Bianuário; Ano 2; N. 2; Seção: *Conferência*; 1 E-mail; 7 enus.; 1 microbiografia; 8 refs.; *Associação Internacional de*

*Enciclopédia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 171 a 173, 176 e 177.

4. **Nader**, Rosa; *Democratização Verbetográfica: do Iluminismo à Conscienciologia*; Artigo; I Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Do Iluminismo à Parailuminismologia; Auditorium; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 19-20.08.2017; *Neologus – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS*; Biauário; Vol. 1.; Ano 1; N. 1.; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 microbiografia; 8 refs.; 1 webgrafia; *Associação Internacional de Enciclopédia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2017; página 27.

5. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.042 e 1.160.

6. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 279, 492, 493, 726, 727, 1.171 e 1.177.

#### WEBGRAFIA VERBETOGRÁFICA ESPECÍFICA

1. **Cover**, Marcelo; *Crescendo Iluminista-Conscienciólogo* (N. 3.914; 22.10.2016); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 11.724 a 11.731; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 16.02.2025; 10h48.

2. **Lopes**, Adriana; *Aplicação da Neomundividência* (N. 5.199; 29.04.2020); *Autobagagem Verbetográfica* (N. 6.508; 29.11.2023); *Autorrepertório Verbetográfico* (N. 4.378; 29.01.2018); *Cultura Verbetográfica* (N. 4.441; 02.04.2018); *Efeito do Verbeterado* (N. 2.712; 08.07.2013); *Olhar Conscienciográfico* (N. 4.046; 03.03.2017); *Repertório Verbetográfico Pró-Autorrevezamento* (N. 5.080; 01.01.2020); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 2.036 a 2.040, 3.620 a 3.624, 6.217 a 6.220, 12.135 a 12.140, 14.280 a 14.284, 23.916 a 23.919 e 29.052 a 29.058; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 22.02.2025; 17h14.

3. **Manfro**, Eliana; *Enciclopsenidade* (N. 4.123; 19.05.2017); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 14.699 a 14.701; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 16.02.2025; 10h54.

4. **Vieira**, Waldo; *Autobagagem Holobiográfica* (N. 1.502; 09.03.2010); *Autopensenização Cosmoviológica* (N. 1.422; 20.12.2009); *Autorrevezamento Multiexistencial* (N. 1.074; 06.01.2009);



**Bagagem Pré-Ressomática** (N. 1.004; 30.10.2008); **Ciclo Multiexistencial Pessoal** (N. 203; 08.04.2006); **Colheita Intermittiva** (N. 466; 11.02.2007); **Neomundividência** (N. 1.738; 05.11.2010); Verbetes; *In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 3.616 a 3.619, 5.368 a 5.372, 6.360 a 6.364, 6.915 a 6.917, 8.691 a 8.695, 9.258 a 9.261 e 23.532 a 23.536; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 16.02.2025; 14h42.





## HOLOGOGNICIOLOGIA NEOENCICLOPEDIOLÓGICA

*Holocogniciología Neoenciclopediológica*

*Neo-encyclopédiological Holocognitiology*

Dulce Daou

### RESUMO

O presente artigo explora o carácter paracientífico inovador da *Enciclopédia da Conscienciologia* e respectivo papel no avanço cognitivo dos intermissivistas. Objetiva evidenciar aspectos indicadores da neocientificidade singular e contribuições holocognitivas à Elencologia Neoenciclopédica, considerando parâmetros factuais e parafactuais observáveis na obra grupal, por meio de apreensões do método verbetológico de Waldo Vieira (1932–2015), do avanço mentalsomático dos milhares de verbetógrafos e dos *efeitos autocognitivos reciclogénicos* ante a redação de verbetes. A paracientificidade do propositor da Conscienciologia explicitada na *Enciclopédia* aliada à autocientificidade coletiva exemplificada a cada neoverbete defendido conduz ao conceito teático da *Holocogniciologia Neoenciclopediológica*, passível de ser apreendida e usufruída pelo intermissivista lúcido.

### RESUMEN

El presente artículo explora el carácter paracientífico innovador de la *Enciclopedia de la Concienciología* y respectivo papel en el avance cognitivo de los intermisivistas. Tiene como objetivo evidenciar aspectos indicadores de la neocientificidad singular y contribuciones holocognitivas a la Elencología Neoenciclopédica, considerando parámetros factuales y parafactuales observables en la obra grupal, por medio de aprensiones del método verbetológico de Waldo Vieira (1932–2015), del avance mentalsomático de los millares de verbetógrafos y de los *efectos autocognitivos reciclogénicos* ante la redacción de entradas enciclopédicas. La paracientificidad del propositor de la Concienciología explicitada en la *Enciclopedia* aliada a la autocientificidad colectiva ejemplificada a cada neocentrada defendida conduce al concepto teactivo de la *Holocogniciología Neoenciclopediológica*, pasible de ser aprehendida y usufrutuada por el intermisivista lúcido.

### ABSTRACT

This article explores the innovative para-scientific character of the *Encyclopedia of Conscientiology* and its role in the cognitive advancement of intermissivists. It aims to highlight aspects indicating the unique neoscientificity and holocognitive contributions to Neoencyclopédic Castology, considering factual and para-factual parameters observable in the group work, through apprehensions of the verbetological method of Waldo Vieira (1932–2015), the mentalsomatic advance of thousands of verbetographers and the recyclogenetic self-cognitive effects before the writing of verbets. The para-scientificity of the proponent of Conscientiology explained in the *Encyclopedia* combined with the collective self-scientificity exemplified in each neoverbet defended leads to the theoretical concept of *Neo-encyclopédial Holocognitiology*, which can be apprehended and enjoyed by the lucid intermissivist.

**Palavras-chave:** 1. Neoenciclopediografologia. 2. Verbetologia. 3. Paracientificidade. 4. Pancogniciologia.

**Palabras claves:** 1. Neoenciclopediografología. 2. Verbetología. 3. Paracientificidad. 4. Pancogniciología.

**Keywords:** 1. Neo-Encyclopediographology. 2. Verbetology. 3. Parascientificity. 4. Pancognitiology.

**Especialidade.** Neoenciclopediologia.

**Especialidad.** Neoenciclopediología.

**Specialty.** Neoencyclopediology.

## INTRODUÇÃO

**Motivação.** No universo da *Mentalsomatologia*, tendo participado da equipe técnica de pesquisadores do Holociclo no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) junto ao propositor da Neociência, Professor Waldo Vieira (1932–2015), e desde 2011 tendo assumido a Revisiologia Verbetográfica como atividade rotineira, esta autora vem refletindo e pesquisando sobre os efeitos de tais vivências na própria cognoscibilidade e autopenalidade, assim como o papel da *Enciclopédia* no desenvolvimento cognitivo dos intermissivistas e na paracientificidade conscienciológica.

**Objetivo.** O presente artigo pretende explorar e evidenciar aspectos da *Enciclopédia* indicadores da neocientificidade singular e respectivas contribuições holocognitivas afeitas à Elencologia Neoenciclopédica, considerando parâmetros factuais e parafactuais observáveis na obra grupal, em andamento e sem prazo de término.

**Publicação.** Atinente à *Bibliografologia Específica*, para o presente estudo foi utilizada a 10ª edição da *Enciclopédia da Conscienciologia* (Vieira, 2023), publicada em 21.12.2023, da qual constam 6.500 verbetes defendidos até 05.12.2023, redigidos por 1.001 verbetógrafos pesquisadores voluntários.

**Metodologia.** Ante a *Pesquisologia*, a metodologia utilizada na pesquisa exposta contempla 3 aspectos:

1. *Apreensão* do método empregado pelo propositor da *Enciclopédia da Conscienciologia*, Waldo Vieira (1932–2015), a partir da leitura e da colaboração nas pesquisas para elaboração de verbetes de autoria do próprio.

2. *Apreensão* do avanço mentalsomático dos verbetógrafos a partir da Revisiologia Verbetográfica de milhares de verbetes, na *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica – ENCYCLOSSAPIENS* (Daou, 2021; In: Vieira, Org.; 2023, p. 29.555 a 29.561).

3. *Apreensão* dos efeitos cognitivos autorreciclogênicos ante a elaboração de verbetes pessoais.

**Estrutura.** O artigo é composto por 3 seções, a fim de melhor expor a temática proposta, seguidas das Considerações Conclusivas:

I. **Paracientificidade Conscienciológica.**

II. **Neoenciclopediografologia.**

III. **Holocogniciologia Neoenciclopediológica.**

## I. PARACIENTIFICIDADE CONSCIENCIOLÓGICA

**Diversidade.** Pela *Pancogniciologia*, a análise pormenorizada dos verbetes da EC fornece amplo espectro cognitivo, explicitando desde a *incipiência da miniautocientificidade do verbetógrafo iniciante* nos estudos da Conscienciológica até a *megaparacientificidade do propositositor da Neociência*.

**Papel.** Ante a *Cosmovisiologia*, o multifacetamento neoenciclopédico, sendo aspecto plural, multidimensional, atacadista e diversificado, reflete as inúmeras faces, vertentes, ângulos, funções, abordagens ou particularidades da *Enciclopédia* (Daou, 2024, p. 370 a 383). Tal diversidade compõe arranjo substancioso para os estudos do papel da *Enciclopédia* na paracientificidade conscienciológica e portanto, na construção do conhecimento em Conscienciológica.

**Bases.** Considerando a *Neoparadigmologia*, a *Parepistemologia* proposta por Vieira (2010; In: Vieira, Org.; 2023, p. 25.534 a 25.538) fornece as bases para as reflexões sobre os fundamentos e a legitimidade do conhecimento paracientífico, multidimensional, buscado pelos conscienciólogos em geral e reiterados na produção intelectual da *Enciclopédia*.

**Paracientificidade.** Consoante a *Multidimensiologia*, a *paracientificidade conscienciológica* é a qualidade ou característica do conhecimento multidimensional e do modo sistemático de adquiri-lo, por meio de métodos, técnicas e paratecnologias embasadas nas *teorias, princípios e valores cosmoéticos da Conscienciológica*.

**Autexperimentologia.** A paracientificidade conscienciológica, ao abranger o estudo de fenômenos e parafenômenos, fatos e parafatos, intra, extra, inter e paraconsencienciológicos, pressupõe a autexperimentação e os consensos cosmoéticos entre os neopesquisadores.

**Valor.** Ante a *Paraxiologia*, a paracientificidade é o caráter paracientífico intransferível a ser buscado e vivenciado por todo conscienciólogo, fermentando o *ciclo multidimensional experiências-neoideias-neoexperiências*.

**Mentalsomaticidade.** No âmbito da *Neoenciclopediologia*, a *Enciclopédia*, ante a desenvoltura mentalsomática possibilitada pelo domínio da Verbetografologia e respectivos atributos envolvidos, notadamente a partir da própria autoria de verbetes, teria papel relevante no amadurecimento da paracientificidade individual e grupal.

**Grupo.** No universo da *Experimentologia*, a construção grupal da *paracientificidade conscienciológica* pode ser avaliada pela apreensão da produção mentalsomática dos verbetes da *Enciclopédia*, diariamente defendidos e debatidos pelos mais de 1.000 verbetógrafos-pesquisadores (Ano-base: 2024).

**Conteudística.** Atinente à *Pesquisologia*, a *Enciclopédia* não apenas gera conteúdos embaixadores da paracientificidade conscienciológica, como também disponibiliza e incentiva o desenvolvimento das especialidades e da *cultura paracientífica de conscienciólogos especialistas*.

**Experimentologia.** Importa ressaltar terem sido publicados na *Enciclopédia* (Data-base: 21.12.2023) 119 títulos pela especialidade *Experimentologia* e 56 pela *Autexperimentologia*, além das mais de 100 especialidades com o prefixo “auto” na diversidade de verbetes, sugerindo vasto percentual de práticas experimentológicas.

**Autexperimentação.** Pela *Analicologia*, o *crescendo da paracientificidade conscienciológica* pode ser melhor observado ou autovivenciado de modo teático pela experiência singular do *ciclo leitura-pesquisa-redação-defesa de verbetes*, definido pelo próprio propositos da *Enciclopédia* enquanto *desassédio evolutivo* de cada neoverbetógrafo, compondo qual minipeça a Elencologia Neoenciclopediográfica.

## II. NEOENCICLOPEDIOGRAFOLOGIA

**Heterorrevezamento.** Ante a *Verbetografologia*, a *Enciclopédia* contém conceitos fundamentais da Neociência e ao mesmo tempo, por meio do heterorrevezamento grupal verbetográfico, expõe a autopenalidade de cada neoverbetógrafo e respectivos *labcons* (*laboratórios conscienciais*).

**Elenco.** Consoante a *Grafoassistenciologia*, a Elencologia Enciclopédiológica, conjunto de atores e atrizes intra e extrafísicos, entre verbetógrafos, verbetólogos, (tele)tertulianos, leitores e personalidades citadas ou evocadas na própria obra, é o grupo principal de assistentes e assistidos, no escopo da Neoenciclopediografia.

**Taxologia.** Pela *Cognicologia*, compondo o *círculo virtuoso cognitivo* envolvendo o *Enciclopédismo Conscienciológico*, o elenco enciclopédiológico pode ser classificado em pelo menos 5 categorias, expostas na ordem alfabética:

1. **Inspiradores de neoideias:** as consciexes amparadoras de função; as consciexes propulsoras de extrapolicionismos parapsíquicos; os verbetólogos; os compassageiros evolutivos.
2. **Produtores de (neo)conhecimento:** os verbetógrafos em geral.
3. **Produtores de neoverpons:** os verbetógrafos verponografistas.
4. **Propagadores de conhecimento:** os leitores pesquisadores docentes; os leitores autores de novas obras; os formadores de opinião; os leitores-revisores.

5. **Receptores da tares:** as conscins e consciexes assistidas pelas tertúlias diárias; as consciexes assistidas pelo holopensene neoenciclopédico.

**Modelo.** No âmbito da *Elencologia Enciclopediológica*, importa considerar a contribuição de Vieira ante os 2.019 verbetes publicados na 8ª edição da *Enciclopédia* na condição de *modelo paracientífico*. Tais verbetes constituem não apenas confor exemplar aos verbetólogos e neoverbetógrafos, – considerando-se principalmente a evolução estilística desde o primeiro verbete (09.08.2005), até a culminância conformática exposta no verbete *Verbete* (8ª Ed.; 2013), originalmente defendido em 16.03.2006 e publicado na 1ª Edição Protótipo (2006) –, mas também, conjunto de neoverpons a serem apreendidas e vivenciadas (Neocogniciologia).

**Pandectas.** Dentre as apreensões cognitivas e paracognitivas possíveis pela leitura funcional da *Enciclopédia*, chamam atenção as verpons propostas no verbete *Informação Pró-Evolutiva*, no qual Vieira (2008; In: Vieira, Org.; 2023, p. 18.988 a 18.991) argumenta:

Pela ótica da *Evolucilogia*, cada verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia* procura ser, copiar ou imitar, com alguma pretensão ou tentativa de discernimento, estas 7 realidades, dispostas na ordem alfabética, e formando, em separado ou conjuntamente, as *Pandectas Cosmoéticas*, ou bem-intencionada *Coletânea de Princípios da Paradireitologia*:

1. **Cláusula:** item de estatuto para a orientação da vida humana lúcida.
2. **Deliberação:** decisão resultante de reflexões profundas favorecedoras de respostas às perguntas das conscins lúcidas.
3. **Parecer:** opinião derivada de princípios da Paradireitologia ou da *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).
4. **Prescrição:** indicação precisa para a existência evolutiva melhorada.
5. **Recomendação:** alerta ou advertência gerada pela experimentação teática, próprias para ponderações e reflexões na condição de recolhimento íntimo.
6. **Resolução:** solução de processo ou questão anterior duvidosa, em geral debatida em tertúlias conscienciológicas.
7. **Veredicto:** juízo supostamente de evolucionólogo expressando alguma orientação evolutiva sem qualquer caráter compulsório.

**Cornucópia.** Assim, pela *Pancogniciologia*, pode-se evidenciar ser a *Enciclopédia* valiosa *cornucópia de neoconhecimentos avançados*, úteis evolutivamente para todos os leitores interessados, mas também, para os próprios autores da tares verbetográfica, ante os interesses pessoais e respectivos momentos evolutivos.

**Holociclo.** Localizado no *campus* do CEAEC, o *Holociclo* reúne e expõe de modo técnico milhares de obras do conhecimento humano. Foi criado e estruturado para dinamizar os trabalhos de pesquisa e preparação da *Enciclopédia da Conscienciologia* (Vieira, 2003, p. 110), sendo considerado megalaboratório de desassédio mentalsomático e aglutinador de talentos, compondo o conjunto da Holoteca.

**Holopesquisologia.** O *Holociclo*, enquanto escritório do propositor da Conscienciologia, foi utilizado diariamente por mais de década por Waldo Vieira conjuntamente com equipe multidisciplinar de holopesquisadores autodidatas da *Enciclopédia*.

**Liberdade.** Importa ressaltar o holopensene de liberdade e efervescência de ideias a partir de trabalho multidimensional diuturno liderado por Vieira, ante a vasta diversidade de artefatos do saber, configurando-se verdadeira *escola mentalsomática produtora de grafopensenes assistenciais*.

**Reurbanisatus.** No universo da *Prototipologia*, no próprio tratado *Homo sapiens reurbanisatus*, o autor o descreveu como sendo o ensaio-matriz, “o protótipo do teste-prévio ou estudo-piloto do verbete prescritivo, *Consréu*, da Letra C da *Enciclopédia da Conscienciologia*, em preparação” (Vieira, 2003, p. 25), insinuando desde então o papel da *Enciclopédia* no âmbito da Reurbexologia (Vieira, 2014, p. 1.760).

**Tratado.** No mesmo tratado foram propostos, por exemplo, 6 capítulos dedicados à *Enciclopédia da Conscienciologia*, antecipando a Paratecnologia a ser desenvolvida na megagescon, notadamente a *Taxologia das Técnicas da Enciclopédia*, apresentando 100 técnicas (p. 121 a 142).

**Leitura.** Além dos 2.019 verbetes de Vieira, a produção científica neoenciclopédica pode ser apreendida e analisada pela leitura atenta dos 4.481 verbetes publicados desde 03.09.2010, redigidos e defendidos por 1.000 verbetógrafos (Data-base: 21.12.2023).

**Autesforços.** Importa considerar o resultado teático dos autesforços recinológicos da maioria dos verbetógrafos, expondo de modo singularíssimo experiências e experimentos eficazes para as autossuperações pretendidas, vincando a autocognição alcançada.

**Avanço.** Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, a análise verbetográfica pode desvelar, por exemplo, o *nível de reflexão* aplicado à apreensão das autovivências cotidianas, o *nível de autocientificidade* aplicado às interpretações paraperceptivas e o *nível de teática* presente nas autocognições, a favor da grafotares.

**Sociologia.** As diversas seções da *Enciclopédia* foram desenvolvidas ao longo do tempo por Vieira. Entre aquelas fixas e aquelas não obrigatórias, o *autotangimento* lúcido do verbetógrafo ante a chapa verbetográfica promove avanços cognitivos em si próprio e no leitor, pela amplitude associativa de ideias e neopossibilidades argumentativas, por exemplo.

**Coerenciologia.** Por tratar-se de obra coletiva, mantendo coerência interna rigorosa, participar da *Enciclopédia* condiciona o verbetógrafo a propor ideias-teses coerentes e consistentes com o *corpus* da Conscienciologia. Assim, a Neociência vai sendo consolidada a partir dos consensos coletivos ínsitos à própria Enciclopédia, naturalmente assentados nos verbetes de Vieira.

**Diversidade.** Considerando a *Enciclopensologia*, na apreensão da produção mentalsomática dos verbetógrafos, chamam atenção a diversidade temática (Tudologia), a singularidade de abordagens de assuntos assemelhados pelos respectivos autores (Intraconscienciologia) e a força estilística pessoal (Autopensologia), mesmo diante das exigências do confor da chapa verbetográfica, explicitado em detalhes no verbete *Verbete* (2006; In: Vieira, Org.; 2023, p. 33.668 a 33.675).

**Centrifugismo.** O vigor da cientificidade ínsita à verbetografia conscienciológica torna-se tangível ao se observar, além da Conteudística – referência de consulta dos conscienciólogos – a exportação da Estilística, Conformática, Tecnologia e Terminologia próprias da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

**Influência.** Além do desenvolvimento mentalsomático, subjetivo, expandindo a cognopensenidade de cada verbetógrafo, é notória a influência da *Enciclopédia* na produção intelectual de autores, lexicógrafos e articulistas, explicitadas nas diversas atividades parapedagógicas e obras conscienciológicas publicadas na CCCI.

**Recursos.** Tal fato deve-se em parte ao elevado número de recursos técnicos existentes relacionados à elaboração da *Enciclopédia*, muitos publicados na própria obra. Eis, por exemplo, 6 verbetes de Vieira sobre *técnicas enciclopediológicas*, amplamente utilizadas pelos verbetógrafos:

1. **Acrobacia mentalsomática:** Heuristicologia (2007; In: Vieira, Org.; 2023, p. 415 a 418).
2. **Enumeração generalizada:** Enumerologia (2009; In: Vieira, Org.; 2023, p. 14.893 a 14.895).
3. **Picotagem das ideias:** Exaustivologia (2009; In: Vieira, Org.; 2023, p. 26.092 a 26.094).
4. **Técnica da circularidade:** Experimentologia (2006; In: Vieira, Org.; 2023, p. 32.042 a 32.046).
5. **Técnica da exaustividade:** Experimentologia (2007; In: Vieira, Org.; 2023, p. 32.090a 32.095).
6. **Técnica dos atos / fatos / parafatos:** Comunicologia (2005; In: Vieira, Org.; p. 32.447 a 32.449).

**Continuismo.** Atinente à *Maxiproexologia*, a continuidade da publicação diária de verbetes da *Enciclopédia* expõe a produtividade mentalsomática da CCCI, embasada na rotina útil de verbetógrafos e verbetólogos, voluntários pesquisadores, explicitando o papel da megagescon grupal na paracientificidade conscienciológica.



Importa ressaltar, mesmo durante a pandemia Covid-19 (30.01.2020–05.05.2023), não houve quebra de tal compromisso, ratificando a verve interassistencial tarística da *Enciclopédia*.

**Neopatamares.** Consoante a *Cogniciologia*, a produção de conhecimento grafotarístico, por meio da participação na *Enciclopédia*, expõe neopatamares cognitivos teáticos dos verbetógrafos em análise, por exemplo, expressos em ideias e autovivências multidimensionais personalíssimas e muitas vezes inéditas, *ocorridas a partir e em função da verbetografia* e respectivo amparo extrafísico de função.

### III. HOLOGNIFICIOLOGIA NEOENCICLOPEDIOLÓGICA

**Tudologia.** Pela *Evoluciologia*, vale ressaltar, conforme propôs Vieira (2007, p. 421), “a Tudologia não é saber e vivenciar tudo, e sim o prioritário, o autêntico e o essencial à evolução da consciência em qualquer campo do conhecimento”.

**Cognoscibilidade.** No universo da *Conscienciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 especialidades relacionadas à holognoscibilidade, compondo o leque de abordagens neoenciclopédicas, interatuantes, explícitas ou implícitas, ante a leitura, revisão ou redação verbetográfica:

1. **Autocognificiologia:** os estudos sobre a apreensão teática e a vivência autoconsciente das realidades e pararealidades de si mesmo e do Cosmos.
2. **Holognificiologia** (Cosmocognificiologia; Omnicognificiologia; Pancognificiologia): os estudos sobre a cognição ampla, cósmica, da Tudologia.
3. **Megacognificiologia:** os estudos sobre a cognição magna, multidimensional, prioritária ante a *inteligência evolutiva* (IE).
4. **Paracognificiologia:** os estudos sobre a cognição extrafísica, paracerebral, de base paragenética.
5. **Retrocognificiologia:** os estudos sobre a cognição do passado multiexistencial.

**Caracterologia.** Sob a ótica da *Cosmoviologia*, eis, por exemplo, agrupadas em 4 categorias conscienciológicas, 50 especialidades, visando elucidar os respectivos aspectos teáticos e abrangentes da cognoscibilidade vinculada ao *Enciclopédismo Conscienciológico*:

A. **Intraconscienciologia:** os estudos embasados nas manifestações centradas no âmago da intraconsciencialidade (Vieira, 2006; *In:* Vieira, Org.; 2023, p. 20.172 a 20.177).

01. **Atributologia:** o desenvolvimento de faculdades mentais ante o exercício verbetográfico, notadamente a retilinearidade pensênica, a associação de ideias e a capacidade de síntese.

02. **Autexemplologia:** a autocognição conquistada exposta no posicionamento conscienciológico de cada neoverbetógrafo ante a Multidimensiologia, pelo *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP), auto e heterorreeducativo.

03. **Autoconsciencimetrologia:** a elaboração e a aplicação prática do instrumento conscienciométrico ínsito à seção Questionologia, expandindo o raciocínio autoconsciencimetroológico.

04. **Autodidatismologia:** o desenvolvimento da autodidaxia multidimensional pelo *ciclo ininterrupto da grafotares verbetológica* pessoal ou alheia.

05. **Automegacogniciologia:** a criação de automegacognições por meio dos estudos e escritos neoeniclopédiológicos, na paraconstructura ou aperfeiçoamento da estrutura do microuniverso consciencial (Nader, 2019, p. 91 a 100).

06. **Autoortopensenologia:** o impacto do *efeito do raciocínio verbetológico na composição da ortopensenidade do verbetógrafo*.

07. **Autopesquisologia:** os estudos ou pesquisas da própria consciência por si mesma, durante o processo das aquisições autocognitivas, ideativas e vivenciais fomentadas pela elaboração de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* (Daou & Nader, 2013, p. 189 a 203).

08. **Autoverbetologia:** o desafio da autoverbetografia aprofundando e qualificando a autocosmovisão multidimensional da condição evolutiva pessoal momentânea (Daou, 2019; *In:* Vieira, Org.; 2023, p. 6.777 a 6.782).

09. **Mentalsomatologia:** o avanço mentalsomático vivenciado por meio das pesquisas verbetológicas, na *Enciclopédia* ou para compor a *Enciclopédia*.

10. **Neossinapsologia:** as neossinapses e paraneossinapses estimuladas pela holopensenidade do labor verbetológico.

11. **Parapolimaticologia:** a expansão continuada da cultura pessoal, evolutiva e cosmovisiológica, a partir da pensenidade polifásica e do interesse pelos estudos da parapolimatia de evolucionólogos e Serenões.

12. **Recinologia:** a autorrenovação cerebral através de neossinapses conquistadas pela verbetografia, permitindo a aquisição de neoidéias e neopensenas.

B. **Extraconscienciologia:** as manifestações centradas no exterior do microuniverso consciencial (Vieira, 2006; *In:* Vieira, Org.; 2023, p. 16.212 a 16.217).

13. **Coerenciologia:** a coerência interverbetográfica reiterando a consistência paracientífica de consensos conscienciológicos.

14. **Conformaticologia:** os *princípios interativos do confor*, de o conteúdo poder aperfeiçoar a forma e a forma poder aperfeiçoar o conteúdo (Vieira, 2005; *In:* Vieira, Org.; 2023, p. 9.748 a 9.751), na qualificação da elaboração autopensênica e da estilística pessoal.

15. **Cosmogramologia:** a cosmogramofilia enciclopédiológica promovendo a ampliação do saber sobre o Cosmos (cosmocognição).

16. **Detalhismologia:** a aplicação racional da atomização máxima nas abordagens verbetográficas às realidades e pararealidades do Cosmos, sintetizadas na Divisão Detalhismo.

17. **Especialismologia:** a amostragem de centenas de especialidades da Conscienciologia, ao modo de megafoco das abordagens propostas, compondo conjunto coeso e coerente do conhecimento produzido.

18. **Fatologia:** os estudos técnicos ou pesquisas dos fatos, realidades ou adventos intrafísicos relativos à tese verbetográfica, expostos na Seção Fatologia, fomentando a cognição temática, imprescindível ao autodiscernimento evolutivo.

19. **Holociclogia:** a paratecnologia disponível no Holociclo, qualificando as holopesquisas verbetográficas, multidimensionais.

20. **Holopesquisologia:** o Holociclo sendo referencial de qualidade das pesquisas abrangentes necessárias para a elaboração de cada verbete.

21. **Neoverponologia:** a saturação ideativa verbetográfica levando ao acesso maceteado à CEV, fermentando a neoideação verbetológica amparada.

22. **Parapedagogiologia:** as interconexões facilitadoras da reeducação consciencial, transversais a todas as instâncias do processo de elaboração verbetográfica (Daou & Nader; 2011; páginas 58 a 64).

23. **Seciologia:** as seções do verbete fomentando o raciocínio analógico a partir do título e da conceituação verbetográfica.

24. **Tematologia:** a temática apresentada, sendo homeostática, nosográfica ou neutra, provocando a apreensão e reflexão cosmoeticológica sobre o assunto.

25. **Tudologia:** as pesquisas enciclopédicas da Tudologia promovendo o aprofundamento e amplificação da própria *inteligência evolutiva* (IE).

C. **Interconscienciologia:** as manifestações centradas entre as consciências ou entre a consciência e as realidades extraconscienciais (Vieira, 2006; In: Vieira, Org.; 2023, p. 19.951 a 19.953).

26. **Evoluciologia:** o *crescendo pancognitivo vivenciado por verbetógrafos e verbetólogos* insinuando a vertente evolutiva atrelada à *Enciclopédia* (Daou, 2021; In: Vieira, Org.; 2023, p. 11.791 a 11.796).

27. **Grupocarmologia:** a oportunidade e desafio dos acertos grupocármicos por meio da tares verbetográfica.

28. **Gruporrevezamentologia:** o vínculo consciencial dos neoverbetógrafos com a Conscienciologia, assumindo relevância evolutiva no contexto gruporrevezamental.

29. **Holopensenologia:** a força do holopense neoenciclopédico (Enciclopensenologia) atrator de neointermissivistas, ressomados e pré-ressomantes, fecundando neocognições, neoposicionamentos e neoposturas existenciais.

30. **Interassistenciologia:** a assistência interdimensional a conscins e consciexes em diferentes níveis de lucidez, realizada a partir do holopense neoenciclopédico, tarístico e exemplarista.

31. **Leiturologia:** o efeito do correto delineamento argumentativo verbetológico sobre os *conceptáculos mentaisomáticos dos leitores*.

32. **Maxiproexologia:** a participação lúcida na megagescon grupal, fomentando a aglutinação grafotarística maxiproexológica a favor do *upgrade* cognitivo coletivo.

33. **Restauraciologia:** o princípio da restauração evolutiva, grupal, a maior, por meio dos acréscimos cognitivos tarísticos e neoparadigmáticos das centenas de especialidades dos verbetes da *Enciclopédia*.

34. **Tertuliologia:** o megapalco verbetográfico no Debatódromo, propiciando os questionamentos, críticas e refutações das ideias pesquisadas, verbetografadas e publicadas na obra coletiva.

D. **Paraconscienciologia:** as manifestações do parapsiquismo ou das parapercepções das consciências, a Conscienciologia Extrafísica ou da Intermissiologia (Vieira, 2008; *In:* Vieira, Org.; 2023, p. 24.643 a 24.646).

35. **Amparologia:** a assistência ostensiva da equipex da *Enciclopédia* às várias funções enciclopediológicas, ampliando a autoparacognição dos envolvidos, notadamente do verbetógrafo minipeça da megagescon grupal.

36. **Desassediologia:** o auto e heterodesassédio promovido pelo holopense homeostático do neoenciclopedismo permitindo a ampliação paracognitiva.

37. **Extrapolacionismologia:** as extrapolações parapsíquicas autescclarecedoras verbetografáveis.

38. **Holocarmologia:** as atualizações egocármicas, os acertos grupocármicos e a restauração evolutiva por meio da grafotares megagescônica grupal, holocármica, permitindo a amplificação autocognitiva dos envolvidos.

39. **Intermissiologia:** os *insights* relacionados à intermissão pré-ressomática proporcionados pelas autopesquisas verbetográficas, reavivando a autoparacognição cursista do verbetógrafo.

40. **Ortoevocaciologia:** a tares possível a partir das evocações hígdas e bem intencionadas da Elencologia e Parelencologia verbetográfica.

41. **Pangrafologia:** os ensaios pangráficos potencializando a paracaptação neoideativa e impulsionando a produção mentalsomática verponológica no contínuo ascendente de qualificação da Neociência.

42. **Paracerebrologia:** a paracaptação ideativa do pesquisador acessível às emissões parapensênicas positivas potencializadas pelo holopense das pesquisas verbetográficas.

43. **Parafatologia:** o desenvolvimento da cosmovisão multidimensional dos parafatos relativos a cada 1 dos verbetes da *Enciclopédia*.

44. **Paraneossinapsologia:** os estudos verbetológicos da Seção Neossinapsologia promovendo o acesso a paraneossinapses pessoais, a serem fixadas pela motivação recinológica.

45. **Parapercepciologia:** a identificação lúcida de parapercepto verbetológico, neocognitivo, lastreando a autoparacientificidade.

46. **Pararreurbanologia:** os encaminhamentos extrafísicos realizados a partir das atividades da *Enciclopédia*, alinhadas ao holopense do enciclopedismo reurbanológico (Daou, 2015; In: Vieira, Org.; 2023, 14.683 a 14.688).

47. **Parassincronologia:** as parassincronicidades verbetológicas contribuindo para a autoconfiança intelectual e grafotarística dos verbetógrafos.

48. **Projeciologia:** a motivação às pesquisas extrafísicas diretas, sem intermediários, ampliando a parerudição temática do verbetógrafo-pesquisador.

49. **Sinergismologia:** as ocorrências sinérgicas a partir de determinado verbe em pesquisa, a exemplo daqueles estudados em sequência na *Dinâmica Parapsíquica do Enciclopedismo Reurbanológico* (CEAEC), apontando novos ciclos de assistência, intra e extrafísica, ratificando a condição holocármica da *Enciclopédia*, no *continuum holocognitivo* de assistidos e assistentes.

50. **Vibropensenologia:** o incentivo ao estado vibracional em todos os verbetes da EC, fomentando a vibropensenidade paracognitiva (Parafatologia).

**Fatuística.** Diante da Fatuística exposta e analisada é possível concluir sobre o papel excepcional da *Enciclopédia* na *tessitura cognitiva* dos intermissivistas, compondo a Holocogniciologia Neoenciclopediológica.

**Evolutividade.** Pela *Definologia*, a *Holocogniciologia Neoenciclopediológica* seria, portanto, a condição intraconsciencial e existencial promovida e mantida pela conscin lúcida, por meio de pesquisas, estudos e elaboração da *Enciclopédia da Conscienciologia*, neoverponológica, neoparadigmática, neológica e neofílica, objetivando as recins prioritárias, a partir da ampliação incessante do conhecimento evolutivo pessoal e alheio, em prol dos desafios do domínio da Tudologia.

#### IV. CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

**Cientificidade.** O veteranismo da paracientificidade conscienciológica de Waldo Vieira explicitada na *Enciclopédia*, aliada à verbetografia ininterrupta exercitando a autocientificidade grupal, é o conceptáculo da *Holocogniciologia Neoenciclopédiológica*, passível de ser apreendida e usufruída por todo intermissivista lúcido.

**Principiologia.** Pelo *princípio da cognoscibilidade relativa ao nível evolutivo*, a *Enciclopédia* favorece a consistência autocognitiva de verbetógrafos, verbetólogos e leitores, por meio de repetições e acréscimos relevantes ao aprofundamento ideativo.

**Reciclagem.** Conforme propôs Vieira, “A primeira, maior e mais útil reciclagem de uma consciência é a qualificação dos seus **pensenes**” (2014, p. 1.702).

**Recins.** Sendo a *recin a unidade de medida da autocientificidade*, importa ressaltar a relevância das reciclagens intraconscienciais, envolvendo as reestruturações pensênicas, no contexto da consolidação da Neociência no amplo projeto da reurbex planetária.

**Crescendo.** No âmbito da *Neoenciclopédiologia*, o *Enciclopédismo Conscienciológico* mantém dinâmica contribuição ao continuísmo recinológico dos verbetógrafos, seja pela aglutinação de neointermissivistas intra e extrafísicos, pelo desafio evolutivo de publicação de verbetes ou pela apreensão da tares expositiva verbetográfica, ratificando o *crescendo da paracientificidade na CCCI*, expresso no avanço mentalsomático grupal.

**Upgrade.** Considerando o *crescendo evolutivo de expansão da cognoscibilidade quanto ao Cosmos*, a neoenciclopensenedade vem fomentando *upgrade* cognitivo na Elencologia Enciclopédiológica, ante a diversidade propositiva de temas (Tudologia), exemplarista de autexperimentações (Autexperimentologia), verponológica (Multidimensiologia) e expositiva de neomundividências (Cosmovisiologia).

### **A HOLOGOGNICIOLOGIA NEOENCICLOPEDIOLÓGICA, RATIFICADA PELA VERBAÇÃO NEOCOGNITIVA DOS VERBETÓGRAFOS, EXPÕE A COERÊNCIA TEÁTICA EXPERIMENTOLÓGICA DA MEGAGESCON GRUPAL.**

#### BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. Daou, Dulce; **Multifacetamento do Enciclopédismo Conscienciológico**; Artigo; *I Congresso Internacional de Conscienciologia & XI Semana Paracientífica da Conscienciologia – Cosmorisão da Cientificidade Conscienciológica*; Hotel Interludium; Foz do Iguaçu, PR; 25-28.07.2024; *Conscientia*; Revista; Quadrimestral; Vol. 28; N. 3; Seção: *Artigo Original*; *Neoenciclopédiologia*; 1 E-mail; 10 enus.; 1 gráf.; 1 microbiografia; 6 tabs.; 58 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2024; páginas 370 a 383.

2. **Daou, Dulce; & Nader, Rosa; Autopesquisologia Verbetográfica;** Artigo; *II Congresso Internacional de Autopesquisologia*; 15-17.11.13; Foz do Iguaçu, PR; *Conscientia*; Revista; V. 17; N. 2; Seção: *Artigo Original*; 2 E-mails; 18 enus.; 1 ref.; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2013; páginas 189 a 203.

3. **Idem; Parapedagogia Verbetográfica;** Artigo; *Anais da V Jornada de Educação Conscienciológica*; 07-09.10.11; Foz do Iguaçu, PR; *Revista de Parapedagogia*; Ano 1; N. 1; 2 E-mails; 12 enus.; 2 microbiografias; 1 ref.; *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Conscencial (REAPRENDENTIA)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2011; páginas 58 a 64.

4. **Nader, Rosa; Automegacognição Neoenciclopédológica;** *II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica; Auditorium, CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; 17-18-08.19; *NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS*; Bianuário; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: *Conferência*; 2 enus.; 6 refs.; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 91 a 100.

5. **Vieira, Waldo; Homo sapiens pacificus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 421.

6. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 25, 110 e 121 a 153.

7. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.702, 1.760 e 1.761.

#### WEBGRAFIA VERBETOGRÁFICA ESPECÍFICA

1. **Daou, Dulce; Autopesquisologia Verbetográfica** (N. 2.878; 21.12.2013); **Autoverbete** (N. 5.000; 13.10.2019); **Crescendo Pancognitivo** (N. 5.667; 10.08.2021); **Enciclopédismo Reurbanológico** (N. 3.560; 03.11.2015); **Megagesconologia Enciclopediográfica** (N. 5.282; 21.07.2020); **Revisiologia Verbetográfica** (N. 5.515; 11.03.2021); Verbetes; In: **Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 5.629 a 5.635, 6.777 a 6.782, 11.791 a 11.796, 14.683 a 14.688, 22.360 a 22.367 e 29.555 a 29.561; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 30.01.2025; 10h40.

2. **Vieira, Waldo; Acrobacia Mentalsomática** (N. 562; 06.06.2007); **Autocognição** (N. 676; 17.10.2007); **Autocomprovação Parapsíquica** (N. 2.024; 15.08.2011); **Autopesquisologia** (N. 186; 19.03.2006); **Enumeração Generalizada** (N. 1.252; 03.07.2009); **Extraconscienciologia** (N. 214; 21.04.2006); **Informação Pró-Evolutiva** (N. 775; 09.02.2008); **Interconscienciologia** (N. 215; 22.04.2006); **Intraconscienciologia** (N. 213; 20.04.2006); (N. 1.011; 06.11.2008); **Parepistemologia** (N. 1.472; 07.02.2010); **Picotagem das Ideias** (N. 1.110; 11.02.2009); **Recin** (N. 308; 08.08.2006); **Técnica da Circularidade** (N. 219; 27.04.2006); **Técnica da Exaustividade** (N. 450; 24.01.2007); **Técnica dos Atos / Fatos / Parafatos** (N. 57; 19.10.2005); **Verbete** (N. 183; 16.03.2006); Verbetes; In: **Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.;



727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 415 a 418, 3.723 a 3.726, 3.824 a 3.827, 5.625 a 5.628, 14.893 a 14.895, 16.212 a 16.217, 18.988 a 18.991, 19.951 a 19.953, 20.172 a 20.177, 24.643 a 24.646, 25.534 a 25.538, 26.092 a 26.094, 28.557 a 28.560, 32.042 a 32.046, 32.090 a 32.095, 32.447 a 32.449 e 33.668 a 33.675; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 30.01.2025; 10h56.





## CURIOSOLOGIA NEOENCICLOPÉDICA

Ninarosa Manfroí

**Neosseção.** Este texto integra a neosseção da NEOLOGUS, *Macropanorama Neoenciclopediológico*, a qual tem por objetivo inserir variegados assuntos convergentes à Neonciclopediologia e ao materpensene de cada *Encontro de Enciclopedistas*, capaz de proporcionar retrospectivas e / ou prospectivas sobre o tema eleito. Para este *V Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia – Neocientificidade Enciclopediológica*, a temática contempla a Curiosologia Neoenciclopediológica.

**Definologia.** A *Curiosologia Neoenciclopédica* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, técnicos ou pesquisas do geralmente novo, original, pouco conhecido ou do qual nada se conhece relativo ao desenvolvimento da neocientificidade da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

**Macropanorama.** Dentro do universo do *Macropanorama Neoenciclopediológico* são registradas as modificações e inserções ocorridas no suporte de escrita de neoverbetes e curiosidades decorrentes das especificidades deste trabalho mentalsomático, inusitado na dimensão intrafísica.

**Cronêmica.** A 1ª Edição Protótipo: *Avaliação das Tertúlia – 240 Verbetes Prescritivos*, publicada em volume único em 2006, foi o parâmetro de pesquisa para identificação das modificações na chapa verbetográfica em comparação com o modelo atual (Ano-base: 2025).

**Singularidades.** Outras singularidades também estão contempladas, obviamente, sem esgotar a temática composta por vasta documentação e fatuística. No entanto, desperta curiosidade pela lacuna informativa, por vezes podendo ser suprida pelo relato de casuísticas pessoais, e quando grafadas e doadas, tornadas públicas para pesquisa.

**Investigação.** Esta pesquisa Historiconeoenciclopediológica teve contribuições de acervos pessoais de voluntários; Editares, ENCYCLOSSAPIENS, Holociclo e *Holomemória da Conscienciologia* – esta, arquivo público reunindo doações por iniciativa própria de voluntários e de *Instituições, Organismos Conscienciocêntricos* e Suprainstitucionais da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*.

**Divisões.** O artigo está apresentado em 3 Seções, seguidas das Considerações Conclusivas:

I. **Curiosologia Conformática.**

II. **Curiosologia Gruporrevezamental.**

III. **Curiosologia Geral.**

I. **Curiosologia Conformática**

**Forma.** A Neoenciclopediologia registra no próprio suporte a Historiologia Conformática na chapa verbetográfica.

**Chapa.** “A *chapa verbetográfica* é a fórmula formal ou o modelo redacional orientador da escrita dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, apresentando previamente redigidos os subtítulos de Seções, agrupadas nas 6 Divisões, satisfazendo a ordem estabelecida no verbete *Verbete*, com o propósito de garantir a composição homogênea, uniforme, padronizada, didática e técnica dos textos de conteúdos tarísticos, cosmovisiológicos e verponogênicos” (Nader, 2018; *In*: Vieira, 2023, p. 8.550).

**Descrição.** A chapa verbetográfica definida por Nader – e criada pelo coordenador da *Enciclopédia da Conscienciologia*, Professor Waldo Vieira (1932–2015), contém 70 Seções, sendo 21 fixas e 50 eventuais, distribuídas nas 6 Divisões. A partir de fevereiro de 2015, com o acréscimo da Seção Ortopensatologia, passa a totalizar 71 Seções.

**Modelo.** A chapa verbetográfica primeva, publicada na 1ª *Edição Protótipo*, somava 21 subtítulos, sendo 12 fixos e 9 eventuais.

**Estilística.** A partir da análise da estilística do confor dos 240 primeiros verbetes, foram selecionadas variações conformáticas a fim de atender a *interação neocientificidade enciclopediológica–chapa verbetográfica*.

**Apresentação.** Segundo a *Conformaticologia*, eis, por exemplo em ordem alfabética, 4 variações perceptíveis à primeira vista dos elementos da chapa verbetográfica, em comparação com a atual:

1. **Divisões.** A inexistência das 6 Divisões: I. Conformática, II. Fatuística, III. Detalhismo, IV. Perfilologia, V. Argumentologia e VI. Acabativa.

2. **Remissiologia.** Presente em 104 verbetes.

3. **Subtítulo A.** Atos / Fatos / Parafatos.

4. **Subtítulo B.** Agentes / Atores / Atrizes.

**Remissiologia.** A Remissiologia está ausente em 136 dos 240 verbetes. O propositor da *Enciclopédia* registra na *Avaliação das Tertúlias*:

**Remissões.** Dezenas de verbetes aqui, não apresentam a Seção *Remissiologia*, a ser incluída com o acréscimo dos futuros verbetes. Também nesta edição, não foram incluídos os copiosos

*verbetes remissivos* e numerosos itens da *Bibliografia Específica*. Os hífens possíveis e os parasitas de linguagem – cerca de 29 categorias – foram eliminados no texto original (Vieira, 2006, p. 6).

**Fórmula.** A fórmula formal da Remissiologia na Ed. de 2006, apresenta o título dos verbetes em lista vertical numerada sem especificar a Especialidade e a Tematologia. No entanto, há variações nesta fórmula, a exemplo de 13 verbetes, classificados em 4 categorias listadas em ordem crescente, seguidos do quantitativo remissivo (os termos complementares à Homeostáticos, Neutros e Nosográficos constam no modelo formal da época):

A. **1 Remissiologia compostas de verbetes Homeostáticos ou Evolutivos, Neutros ou Estacionários e Nosográficos ou Regressivos:** *Direção Megafo-cal* (7).

B. **2 Remissiologias compostas somente de verbetes Nosográficos:** *Absurdo Cosmoético* (7); *Retardamento Mental Coletivo* (7).

C. **4 Remissiologias compostas de verbetes Homeostáticos e Nosográficos:** *Extraconscienciologia* (10); *Intraconscienciologia* (10); *Refutaciologia* (7); *Transmi-graciologia Extrafísica* (10).

D. **6 Remissiologias compostas de verbetes Homeostáticos:** *Autocen-tramento Consciencial* (7); *Arquivologia* (10); *Conduta Cosmoética* (7); *Código Pessoal de Cos-moética* (7); *Corpus da Conscienciologia* (15); *Intencionologia* (15).

**Inusual.** O verbete *Impossibilidade Holossomática* (N. 150; 04.02.2006) apre-senta fórmula diversa, sendo explicitativa (a citação segue aspeada para preservar os sublinhamentos do original):

“Pelos critérios da Mentalsomática, eis, por exemplo, na or-dem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, evi-denciando relação íntima com a impossibilidade holossomáti-ca, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Aberração:** a absurdidade; o desvio de padrão.
2. **Absurdo cosmoético:** a falácia lógica.
3. **Anomalia:** a anormalidade; a deformidade.
4. **Antilogismo:** o irracionalismo; a incoerência.
5. **Frustração:** o fracasso; o insucesso; o revés; o malogro.
6. **Idiotismo cultural:** a apriorismo; o besteiro; o ignoran-tismo.
7. **Mateológica:** a incompreensibilidade; a irrealizabilidade.”

**Sublinhamento.** Além da ausência das Especialidades e Tematologias, no texto do parágrafo inexistente o sublinhamento no título do verbete. Dos 7 verbetes

remissivos, *Aberração*, *Anomalia* e *Idiotismo Cultural* não foram publicados na Ed. de 2006, pois foram defendidos após a publicação.

**Pesquisística.** Eis questionamentos derivados da curiosidade pesquisística: Quais e quantos outros remissivos listados na Seção Remissiologia dos 104 verbetes não estariam contemplados no índice da Edição Protótipo de 2006? E quais estariam?

**Especificidade.** Sob os critérios da *Investigaciologia*, a documentação analisada até a primeira quinzena do mês de julho corrente, prazo limite para publicação desta NEOLOGUS N. 5, permitiu identificar 5 variações no modelo verbetográfico, as quais, passíveis de refutações, retificações e ratificações futuras a partir de neocomprovações. *A História é dinâmica. A Para-História é precisa.* Eis, as 6 variações listadas em ordem alfabética:

1. **Agentes / Atores / Atrizes.** O mesmo procedimento gerou o espelhamento em Masculinologia e Femininologia, porém, ainda sem as Divisões.

2. **Atos / Fatos / Parafatos.** Este subtítulo de composição tripla e os itens a ele pertencentes, ainda constam em chapas verbetográficas até 21.01.2007. No período de 20.02.2007 a 16.02.2008 se identifica a intensificação dos desmembramentos para as Neossecções Pensenologia, Fatologia e Parafatologia, ainda sem Divisões.

3. **Divisões.** A inserção das 6 Divisões (I. Conformática, II. Fatuística, III. Detalhismo, IV. Perfilologia, V. Argumentologia e VI. Acabativa) foi sugestão do Professor Jayme Pereira (1930–2019), então integrante das *equipes técnicas* do Holociclo, responsável, à época, pela Hominologia.

4. **Especialidade.** Diante da Redaciologia, a especialidade do parágrafo da Remissiologia do verbe *Escala dos Autores Mentaissomáticos* apresenta a variação “sob os critérios da *Holomaturologia*” ao invés da *Mentalsomática* (posteriormente, Mentalsomatologia). Único registro dentre os 240 verbetes.

5. **Tematologia.** Constava no final do parágrafo da Definição, ganhando sublinhamento em itálico. Eis exemplo: “**Definição.** O *acerto grupocármico* é o ajuste cármico de alguém quando ocorre conjunta e simultaneamente com outras conscins ou consciexes. *Tema central homeostático*”.

**Acréscimos.** Conforme as anotações pessoais de Rosa Nader, na tertúlia *Personalização da Enciclopédia* (N. 455; 30.01.2007), o Professor Waldo Vieira anuncia: – “**Para domingo (04.02.2007),** teremos o verbe ***Reclusão Voluntária***. **Estará mais completo, com 44 Seções. É o exemplo do que vai ser.** Antes, era mais forma; agora, será mais conteúdo. Tudo picotado, tipo Apostilhamento” (grifo nosso).

**Lotes.** Na tertúlia do verbe *Residência Proexogência* (N. 500; 25.03.2007), Vieira comunica a distribuição de 5 lotes de verbetes para 5 voluntários(as) fazerem as devidas adaptações à nova chapa verbetográfica. Solicitando ainda, sugestões de inclusão de itens para as neossecções previstas a partir de então. Nader comenta terem sido entregues 610 verbetes: 500 apresentados e 110 prontos a serem defendidos. Eis a verbação de Vieira com reserva de produção verbetográfica.

**Ampliação.** Com a distribuição dos lotes de verbetes e a reconfiguração dos itens na chapa verbetográfica de março a junho de 2007, caracterizou-se período mais intenso de trabalho dedicado aos lotes entregues. Os fatos orientaram a necessidade do estabelecimento de equipe para esse intento. *Os fatos orientam as pesquisas e os próximos passos.*

**Minerva.** O cognome *Densa Minerva* surgiu a partir do trabalho com 1 daqueles lotes e o Professor Waldo atribuiu à Rosa Nader a responsabilidade de coletar sugestões dos tertulianos, assim como sugerir sublinhamentos ou novos itens para o preenchimento dos máximos das Seções.

**Expansão.** A expansão técnica dos verbetes consistia em registrar, aglutinar e avaliar a propriedade das sugestões aos respectivos verbetes pós-defesa no *Tertuliarium*, fazendo acréscimos de itens nas Seções e / ou de Seções nas Divisões dos verbetes para completar a medida quantitativa de qualidade dos verbetes.

**Equipe.** A *Equipe de Expansão dos Verbetes* coordenada pela Professora Rosa Nader contou com a contribuição de 30 Professores(as): Adriana Chalita, Adriana Kauati, Amy Bello (Estrangeirismologia e expansão de enumerações), Ana Alexandrino (Estrangeirismologia), Anna Araújo (digitação), Cristina Arakaki, Cristina Bassanesi, Ernani Brito, Fátima Soares, Flávio Buononato, Ieda Agnoletto, Igor Habib (Teoriologia), Ivanilda Fernandes, Karla Juliani, Lilian Zolet, Luciano Melo (Politicologia), Magali Ornellas, Marilene Ragagnin, Marilza Andrade, Marlene Koller (Holotecologia), Marta Ramiro, Mércia Oliveira, Nazaré Almeida, Neida Cardozo (Principiologia e Remissologia), Nilza Gladis, Rodolfo Krautheim, Rosa Ramalho, Roseli Oliveira, Suzane Moraes e Tania Guimarães (Enumerologia (Seção)).

**Verbetografia.** A equipe atuou de 26.02.2008 a 04.09.2010 e foi encerrada em decorrência da criação da Equipe da Verbetografia, para onde migraram alguns dos pesquisadores.

## II. Curiosologia Gruporrevezamental

**Convocatória.** Segundo a Historiologia, no dia 19.02.2007, a pedido de Vieira, circulou convocatória urgente a toda CCCI, para comparecimento na tertúlia do dia seguinte, com o tema *Aparecimento dos Evoluciólogos*, pois iria ocorrer “comunicado especial”. Eis a mensagem via Protocolo da *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN):

Prezados,  
Amanhã, terça-feira, dia 20.02.07, durante a tertúlia "Aparecimento dos Evoluciólogos" o Professor Waldo Vieira irá fazer COMUNICADO ESPECIAL a toda a CCCI.  
Convidamos a todos e solicitamos o reenvio da mensagem para os voluntários de todas as ICs.  
As melhores energias a todos,  
Luimara Schmit,  
Protocolo da UNICIN

**Mensagem.** Tão logo realizado o *Comunicado Especial*, é repassado o propósito da convocatória, a exemplo do expedido pelo Intercooperação do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC):

Repasse então o teor da convocatória feita pelo Professor Waldo Vieira na tertúlia ocorrida hoje (20/02/07, tema: *Aparecimento dos Evolucionólogos*), que contou com a *presença de mais de 380 pessoas*, muitas provenientes de fora de Foz do Iguaçu em virtude do curso Balanço Existencial.

Peço aos demais que estavam presentes, que façam as devidas complementações / correções das informações que vou repassar. Logo no início da tertúlia, o Professor Waldo esclareceu do que se tratava. Fez uma *convocatória a todos que têm interesse em escrever verbetes para a Enciclopédia da Conscienciologia*.

A pessoa que tiver interesse, pode escolher um ou mais dos *temas que estão aguardando para serem desenvolvidos ou propor verbetes dos seus temas de pesquisa*, sem limite de quantos queira desenvolver.

O *estilo deve seguir o utilizado na Enciclopédia, e na edição já publicada dos 240 Verbetes, encontra-se nas páginas 694-95 o verbete Verbetes*, que explica as variáveis utilizadas na elaboração de um verbete da Enciclopédia.

Os *verbetes elaborados pelos autores-colaboradores serão revisados pelo Professor Waldo e equipe*, e serão levados para tertúlias para serem debatidos, ocasião em que o próprio autor do verbete poderá esclarecer e debater suas propostas.

Quando a Enciclopédia for publicada na íntegra, haverá, no volume 1, a lista de todos os colaboradores, com nome completo, iniciais e minicurrículo. Em cada verbete que a pessoa escrever, constarão as iniciais do autor no canto inferior direito do verbete.

*Ainda segundo o Professor Waldo, aqueles que toparem entrar neste projeto aumentarão sua responsabilidade evolutiva na próxima intermissão e na próxima vida.* Logo no início ele deixou claro tratar-se, em primeiro lugar, de um auxílio para ele, mas também, de um auxílio para todos nós.

As pessoas não-residentes em Foz podem contribuir, contudo o único critério colocado pelo Professor Waldo é de que a pessoa venha pessoalmente a Foz para escolher ou propor seus temas de verbete, diretamente com ele. Não serão aceitas adesões por *E-mail*, carta ou telefone, tem que ser conversa direta com ele.

Em síntese, foi este o conteúdo da convocatória. Os demais que estavam presentes poderão auxiliar a complementar / corrigir estas informações.

Um abraço a todos,

Munir Bazzi

Intercooperação do IIPC

(Grifo sublinhado no original; grifo nosso em itálico)

**Neoverbetógrafo.** O primeiro neoverbetógrafo participante do grupo dos 17 a defender verbete foi o Professor Hernande Leite (*Subjetividade Objetiva Parapsíquica*; N. 1.680; 03.09.2010).

**Lote.** O primeiro lote de 20 verbetes foi defendido no *Tertuliarium* por 17 neoverbetógrafos no período de 03.09 a 22.09.2010, tertúlias 1.680 a 1.699. Foram intercalados 20 lotes entre neoverbetes do Professor Waldo e neoverbetes do grupo de verbetógrafos e neoverbetógrafos no período de 03.09.2010 a 12.04.2012. A partir desta data, os verbetes passam a ser redigidos na totalidade pelos verbetógrafos veteranos e neoverbetógrafos.

**Votação.** Antes do término das tertúlias, ocorria a votação presencial e *online* do verbeta do dia seguinte, dentre o grupo de 20 verbetes, para o mesmo período de dias. Aos sábados o Professor Waldo Vieira escolhia o tema a ser debatido no domingo, quando o verbeta era de própria autoria, prática utilizada desde o início das tertúlias. A partir do verbeta *Murismo* (N. 2.388; 16.08.2012), as defesas passam a ser previamente agendadas.

**Revisão.** No dia 07.03.2011, o Professor Waldo solicita para a Professora Dulce Daou assumir a revisão dos verbetes, a qual, instituiu e coordenou equipe para esse trabalho. De pronto aceitaram estar na 1ª Equipe de Revisores as Professoras Eliana Manfroi (1962–2023), Kátia Arakaki, Rosa Nader, entre outros voluntários.

**Neoinclusão.** Neste mesmo dia 07.03.2011, o coordenador da *Enciclopédia* propõe o desafio da célere inserção de mais 40 neoverbetógrafos na *Enciclopédia da Conscienciológica* diante do movimento crescente de tertulianos priorizando a escrita enciclopédica.

**Títulos.** Na mesma data o Professor Waldo Vieira incumba a Professora Dulce Daou das aprovações dos títulos de neoverbetes, seguindo com orientação dele até junho de 2015. Compuseram a primeira equipe de títulos, coordenada pela Professora Dulce, as Professoras Gisele Salles, Keiko Asaoka, Marilene Ragagnin, Marlene Koller e Rose Carvalho.

**Mediação.** A última defesa de verbeta do Professor Waldo Vieira foi no dia 12.04.2012 com o *Parangue* (N. 2.263). A partir do dia seguinte, os neoverbetes são defendidos por verbetógrafos e neoverbetógrafos com a mediação do proponente da *Enciclopédia* até o dia 11.06.2013. No dia posterior a este, as tertúlias passam a ser mediadas pela Pré-IC Verbetografia (ENCYCLOSSAPIENS).

**Neomediadores.** A partir do dia 12.06.2013, neoequipe de mediadores começa a ser constituída. Eis, em ordem cronológica, os 20 mediadores das *Tertúlias Conscienciológicas*: Dulce Daou (12.06.2013); Rosa Nader (07.07.2013); Pedro Fernandes (06.10.2013); Laênio Loche (07.10.2013); Mabel Teles (09.10.2013); Adiana Lopes (20.10.2013); Amin Lascani (23.10.2013); Cristina Arakaki (25.10.2013); Eliana Manfroi (10.08.2017); Marilene Ragagnin (07.09.2017); Gisele Salles (10.01.2019); Miriam Kunz (02.02.2019); Keiko Asaoka (15.07.2019); Paula Souza (02.01.2021); Nilzabete Corrêa (05.02.2021); Adriana Rocha (10.02.2021); Marcelo Cover (02.11.2021);



Rosemary Salles (01.12.2021); Ninarosa Manfroi (30.12.2022) e Cristiane Gilaberte (20.08.2023).

**500.** A meta de 500 Verbetógrafos da *Enciclopédia da Conscienciologia* é alcançada no dia 12.08.2015 com a neoverbetógrafa Valesca Ferreira, verbete *Submissão Cosmoética* (N. 3.477).

**Catálogo.** No 2º aniversário da ENCYCLOSSAPIENS (21.12.2015), o catálogo *500 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia* é lançado. O catálogo, qual retrato de família consciencial, foi idealizado pela Professora Cida Nicolau e realizado pelas Professoras Eliana Manfroi e Miriam Kunz, sob coordenação das Professoras Dulce Daou e Rosa Nader.

**Tertúlias Especiais.** No período de 12.04 a 10.05.2018, foram apresentados pelos mediadores da tertúlia, 29 verbetes inéditos do Professor Waldo Vieira, constantes na 8ª Edição *Versão-Protótipo Aumentada e Revisada com 2.499 Verbetes Prescritivos com as Contribuições de Verbetógrafos Colaboradores – Sem revisão final*, listados em ordem alfabética:

01. **Assistido Insatisfazível** (Interassistenciologia; Nosográfico).
02. **Autoparapsiquismo Aflorado** (Autoparapercepciologia; Neutro).
03. **Autoparassomatologia** (Autoparapercepciologia; Homeostático).
04. **Autopesquisa Inarredável** (Autopesquisologia; Neutro).
05. **Buraco Negro Consciencial** (Parapatologia; Nosográfico).
06. **Cognopolologia** (Conviviologia; Homeostático).
07. **Consciência Calidoscópica** (Autolucidologia; Neutro).
08. **Desenredamento** (Conviviologia; Neutro).
09. **Desvio da Atenção** (Holofofocalizaciologia; Neutro).
10. **Dificultador Evolutivo** (Parapatologia; Nosográfico).
11. **Entrevista Interassistencial** (Interassistenciologia; Homeostático).
12. **Esquete Onírica** (Mentalsomatologia; Neutro).
13. **EV Tríplice** (Energossomatologia; Homeostático).
14. **Extrafísica** (Multidimensiologia; Neutro).
15. **Fidus Achates** (Conviviologia; Neutro).
16. **Filão Autevolutivo** (Autevoluciologia; Homeostático).
17. **Folclore Somático** (Somatologia; Nosográfico).
18. **Força Parapresencial** (Parapresenciologia; Neutro).
19. **Formação Conscienciológica** (Autocogniciologia; Homeostático).

20. **Frivolidade Moral** (Cosmoeticologia; Nosográfico).
21. **Heterorretrocognição** (Heterorretrocogniciologia; Neutro).
22. **Holopensene Acotovelador** (Holopensenologia; Nosográfico).
23. **Honorário Evolutivo** (Meritologia; Homeostático).
24. **Inacabamento Pessoal** (Intrafiscologia; Neutro).
25. **Incubadora Paratecnológica** (Interassistenciologia; Homeostático).
26. **Interdependenciologia** (Grupocarmologia; Homeostático).
27. **Intermissivista Potencial** (Intermissiologia; Neutro).
28. **Limpidez Mental** (Mentalsomatologia; Homeostático).
29. **Parextrapolacionismo** (Extrafiscologia; Neutro).

**1.000.** A meta de 1.000 Verbetógrafos da *Enciclopédia da Conscienciologia* é alcançada no dia 21.11.2023 com a neoverbetógrafa Maryana Nunes, verbete *Cotejo Consciência Corporal–Lucidez Holossomática* (N. 6.500).

## II. Curiosologia Geral

**Bebê.** O verbete *Bebê*, apostila-ensaio de 75 páginas sobre bebê, foi analisado por mais de 100 participantes do Curso de 10 horas, o *Enumerograma: Macroanálise Exaustiva de um Verbetes*, ministrado por Waldo Vieira, no dia 12.08.2001, no CEAEC. Foram discutidos temas diversos a exemplo de abandono, abortamento, antimaternidade, Evoluciologia e outros 174 relacionados ao verbete *Bebê*, da *Enciclopédia da Conscienciologia*. O verbete foi protótipo para o 3º tratado, o *Homo neonatus*. Segundo Gilaberte (2003, p. 33 e 34), Vieira desistiu da ideia, pois as *técnicas enciclopédicas* já estavam explicadas nos tratados *Homo sapiens reurbanisatus* (2003) e *Homo sapiens pacificus* (2007), redigidas em bases enciclopédicas, e também pelo surgimento da IC dedicada à Infanciologia (EVOLUCIN).

**Reurbanisatus.** Inicia o trabalho *full time* com a obra *Consréu – Consciência Reurbanizada (Homo sapiens reurbanisatus)*, resultado do estudo-piloto do verbete *Consréu*, da letra C da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Parte deste tratado foi revisado em junho, por 20 voluntários. No mesmo mês, ocorre reunião dos voluntários na Holoteca para discutir Taxologia, técnica de estudo e análise de objeto de pesquisa usada na elaboração da *Enciclopédia*.

**Qualificação.** Em setembro de 2002 tem início série de cursos ministrados por Waldo Vieira, voltados ao entendimento e qualificação da escrita neoenciclopédica: *Parassemiologia* e *Revisão de Obras Conscienciológicas*, abordando os temas detalhismo, frases enfáticas, frases sínteses, forma e conteúdo, negligência técnica e a cosmovisão do revisor.

**Fundamentos.** A partir das reuniões dos voluntários do Holociclo, foi criado o 1º Curso *Fundamentos da Enciclopédia da Conscienciologia* ocorrido no CEAEC de 29.12.2003 a 02.01.2004. O curso teve mais 3 edições: de 29.01 a 01.02.2004; 24 a 27.12.2004 e em janeiro de 2006, a 4ª edição com o *Curso da Enciclopédia da Conscienciologia: Oficinas do Holociclo*, e setembro, em parceria CEAEC-IIPC, o *Curso Imersão na Pesquisa Enciclopédica*.

**Curso.** O 1º *Curso de Verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia*, promovido pela *Associação Internacional de Parapedagogiologia e Reeducação Conscencial* (REAPRENDENTIA), teve apoio do *Centro Educacional de Autopesquisa do IIPC* de Curitiba, PR, sendo realizado nessa cidade em 08 e 09.03.2008. O curso foi ministrado pelos Professores Amin Lascani e Antonio Pitaguari. A ideia foi concebida pelo Professor Cesar Cordioli, presidente da *Associação Internacional para Expansão da Conscienciologia* (AIEC), IC responsável pela construção do *Tertuliarium*, e os recursos do curso foram destinados para esse fim.

**Verbetografia.** A primeira versão do *Programa Verbetografia* foi lançada no CEAEC em 2010, pela *Equipe de Enciclopedistas do Holociclo* e coordenada pelos Professores Amin Lascani e Rosa Nader.

**Diferenciação.** Segundo a *Caracterologia*, eis, listados em ordem cronológica, a peculiaridade dos 3 cursos abrangendo a temática da *Enciclopédia*:

1. *Curso Fundamentos da Enciclopédia da Conscienciologia* (2003): foi concebido para a conscin aluna-pesquisadora aprender e praticar as técnicas utilizadas na elaboração da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

2. *Curso de Verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia* (2008): foi solicitado pelo Professor Waldo Vieira, após a *convocatória* realizada em 20.02.2007, com o objetivo de ensinar a *ler e entender* os verbetes.

3. *Programa Verbetografia* (2010): foi criado com o objetivo de ensinar a escrever verbe. Surgiu a partir da demanda do Professor Moacir Gonçalves (1943–2021) para a Professora Rosa Nader, chancelado por Waldo Vieira, indicando cronograma e orientações gerais.

**Transmissão.** A transmissão das tertúlias conscienciológicas iniciou no dia 06.02.2008, com o verbe-aula 772 – *Autoperdoador* (Parapatologia; Nosográfico), com 2 páginas, 32 logias e 5 máximos dentro das Seções.

**Enciclopedista.** Este termo foi citado pela primeira vez no verbe *Verbe* da Edição-protótipo de 2006 e posteriormente incluído em 11 verbetes dentre os primeiros 100 nas edições seguintes. Eis os 11 ordenados cronologicamente em listagem horizontal: *Assinatura Pensênica* (N. 7; 19.08.2005); *Escala das Prioridades Evolutivas* (N. 30; 17.09.2005); *Amplificador da Conscencialidade* (N. 38; 27.09.2005); *Amor Doador* (N. 50; 11.10.2005); *Continuismo Conscencial* (N. 61; 23.10.2005); *Holomnemônica* (N. 79; 13.11.2005); *Aceleração da História Pessoal* (N. 90; 26.11.2005); *Intrartícula*

*ção Heurística* (N. 91; 27.11.2005); *Autolucidez Conscencial* (N. 100; 08.12.2005); *Auto-discernimento* (N. 101; 09.12.2005); *Elenco da Conscienciologia* (N. 111; 21.12.2005).

**Amigos.** Em 2008 é criado o *Amigos da Enciclopédia*, programa suprainstitucional para dar sustentabilidade aos ambientes Holociclo, Holoteca e *Tertuliarium*.

**BEE.** A logomarca do *Programa Amigos da Enciclopédia* é a abelha, BEE em inglês. As letras da palavra são a sigla da **B**ibliografia **E**specífica **E**xhaustiva.

**Revisores.** Os Professores Adriana Lopes e Antonio Pitaguarí foram os revisores dos verbetes de Waldo Vieira.

**100.** A primeira verbetógrafa a alcançar 100 verbetes publicados foi a Professora Adriana Lopes com o verbe *Olhar Conscienciográfico* (N. 4.046; 03.03.2017).

**Nona.** Lançada na comemoração ao 1º lustro da ENCYCLOSSAPIENS, dia 21.12.2018, a 9ª Edição impressa da *Enciclopédia da Conscienciologia* soma 27 volumes com 187 + 23.004 páginas, sendo o primeiro volume com as 700+1 minibiografias de neoverbetógrafos, somadas à de Waldo Vieira, contabilizando 4.580 verbetes e 612 especialidades. Naquela data foi defendido o verbe *Quinquênio da ENCYCLOSSAPIENS* (N. 4.704) pela Professora Dulce Daou com a mediação da Professora Rosa Nader, coordenadoras da IC à época. Incumbência atribuída a ambas por Waldo Vieira, para o primeiro lustro institucional.

**Logomarca.** A logomarca da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS) passa a constar ao lado da logotipia da Editares, a partir da 9ª Ed. (2018).

**Ortopensatologia.** Aprovada pelo Professor Waldo Vieira, em 05.02.2015, a proposta de inserir na Divisão Conformática da chapa verbetográfica, a Seção Ortopensatologia.

**Tertuliarium.** O *Tertuliarium* foi inaugurado em 30.11.2008 com o verbe *Senso de Urgência* (N. 1.035), registrando 400 assinaturas no livro de presença.

**Qualificação.** A atribuição e contagem de máximos, critério de qualidade das Seções, da Divisão Detalhismo, e da quantidade de logias quando subtítulos das Seções e Título da Remissologia, foi criada por Waldo Vieira para aquilatar a qualidade do verbe. Cada verbe deve ter no mínimo 5 máximos e 25 logias para atender à excelência considerada.

**Homines.** A *lista dos Homines*, nome então atribuído à enumeração da Seção Hominologia, apresentava grafias díspares, faltando coesão e coerência gráficas. Em março de 2015 foi realizada reunião com o Professor Waldo Vieira, no Hotel *Interludium*, com a lista de todos os itens sem solução de consenso, a fim de solicitar veredito ao propositor da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Participaram da reunião Gilderlei Colares, revisor da Seção, Professor Laurentino Afonso, especialista a quem eram encaminhadas as dúvidas, e Professora Rosa Nader, representando a ENCYCLOSSAPIENS e o Programa Verbetografia.

## CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

**Holopensene.** O conjunto de verbetes publicados expressa o holopensene aglutinador, tarístico e gruporrevezamental da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

**Ineditismo.** As informações contidas no confor dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, em especial a comparação intraverbetes na 1ª Edição Protótipo, comprovam a originalidade enciclopédiológica proposta pelo idealizador e coordenador da obra, Waldo Vieira.

**Paraneocientificidade.** A expansão da estilística da chapa verbetográfica para 71 Seções em logias, distribuídas nas 6 Divisões, alargam a cognição e a intelecção, aprofundam a reflexão e o conhecimento gerando efeitos na racionalidade e lógica neocientífica.

**Curiosidade.** A Curiosologia, item eventual, integra a Divisão *Argumentologia*, constando em 106 dos 7.073 verbetes publicados (Data-base: 05.07.2025).

**Agradecimento.** Registro o preito de gratidão, pela disponibilização do acervo pessoal e mnemônico, às Professoras Dulce Daou, Rosa Nader e Meracilde Daroit. À Professora Miriam Kunz, pela sugestão do tema e parceria na digitalização dos documentos. Ao Holociclo, e, em especial, à *Equipe da Holomemória da Conscienciologia* pelo zelo quanto ao acervo histórico institucional, possibilitando a pesquisa ampla, aberta e irrestrita.

## A CURIOSOLOGIA NEOENCICLOPEDIOLÓGICA LATA, INSTIGANTE E ATUANTE, REGISTRA AGLUTINAÇÕES, (PARA)TRAJETÓRIAS, HOLOPENSENES E NEOIDEIAS, RATIFICANDO A ANTIDIÁSPORA MENTALSOMÁTICA.

### BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. Abrantes, Paulo; *Programa Amigos da Enciclopédia*; IIPCNews – Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Ano 8; N. 24; Seção: *Conviviologia*; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2006; página 10.
2. *Enciclopédia da Conscienciologia*; Acervo Documental; Seção: *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Arquivo Público da *Holomemória da Conscienciologia*; *Discernimentum*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2025.
3. Ferraro, Cristiane; *Enciclopédia da Conscienciologia*; *Jornal do Campus* CEAEC; Discurso; Mensário; Ano 10; N. 120; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2005; página 7.
4. Gilaberte, Cristiane; *Holociclo: Megalaboratório Enciclopédico (Parte II)*; Artigo; *IV Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Veteranism Neoenciclopédico*; Salão de Eventos do *Discernimentum*; Foz do Iguaçu, PR; 18-20.08.2023; *NEOLOGUS* – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 4; Ano 4; N. 4; Seção: *Conferência – Paracronologia Neoenciclopédica*; 1 enu.; 1 tab.; 15 refs.;

1 webgrafia verbetográfica; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2023; páginas 29 a 45.

5. **Jornal da Cooperativa dos Colaboradores do IIPC–CEAEC; Enumerograma: Bebê;** Jornal; Mensal; Ano 6; N. 73; Primeira Página; 2 fotos; *Cooperativa dos Colaboradores do Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciológica–CEAEC*; CEAEC Editora; Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2001; página 1.

6. **Manfroi, Eliana; Diferenças no Confor: Conscientia e Enciclopédia da Conscienciológica;** In: *Manual de Redação: Orientação para Autores*; Conscientia; Revista; Ed. Suplementar; 1 minibiografia; 1 tab.; 1 ref.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2018; páginas 110 a 114.

7. **Pitaguari, Antonio; Homo sapiens pacificus e Edição Protótipo da Enciclopédia da Conscienciológica;** Campus CEAEC; Jornal; Mensário; Ano 11; N. 128; Seção: *Notícias da CCCI*; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Março, 2006; página 4.

8. **Idem; Reaprendentia promove Primeiro Curso de Verbetes;** Artigo; Campus CEAEC; Jornal; Mensário; Ano 13; N. 147; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro; 2007; página 1.

9. **Vieira, Waldo; Enciclopédia da Conscienciológica;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; 35 E-mails; 961 enus.; 1 foto; 240 frases enfáticas; 1 microbiografia; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 2 filmes; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; ono.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 4 a 772.

#### WEBGRAFIA VERBETOGRÁFICA ESPECÍFICA

1. **Nader, Rosa; Chapa Verbetográfica** (N. 4.550; 20.07.2018); *Verbetografia Conscienciológica* N. 2.864; 07.12.2013); Verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 8.550 a 8.556 e 33.689 a 33.694; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 25.02.2025; 11h56.

2. **Vieira, Waldo; Aparecimento dos Evoluciólogos** (N. 473; 20.02.2007); Verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 1.967 a 1.970; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 13.06.2025; 03h16.

3. **Idem; Introdução da Enciclopédia da Conscienciológica;** In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas xciv a cix; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 23.02.2025; 19h29.



## *CRESCENDO LEITURA ANALÍTICA—NEOESCRITA SINTÉTICA*

Miriam Kunz  
Marcelo Cover

**Proposição.** A *Oficina Neoenciclopediológica* propõe o exercício da leitura útil e analítica visando o levantamento e extração máxima de dados grafados para posterior aproveitamento na gesconografia conscienciológica enquanto material para possível fundamentação e transposição paradigmática.

**Definição.** O *crescendo leitura analítica—neoescrita sintética* é a progressão da dissecção técnica do texto de qualquer natureza para a extração máxima de ideias, a partir de análise acurada das ideias grafadas e posterior atomização ideativa, a serem utilizadas na verbetografia conforme a estilística enciclopédica.

**Objetivos.** Eis listados em ordem alfabética 5 objetivos específicos:

1. **Aperfeiçoar a ampliação da atenção na leitura textual.**
2. **Aprimorar a capacitação na elaboração de sínteses ideativas.**
3. **Empregar o aproveitamento máximo de ideias.**
4. **Refinar o aprofundamento na compreensão das ideias textuais.**
5. **Registrar a composição enumerativa das ideias.**

**Base.** A *Oficina* destaca a leitura analítica enquanto base estruturante da pesquisa enciclopédica, ampliando a cognição e fortalecendo o discernimento na escolha e qualificação dos conteúdos. Em contraponto, evidencia a neoescrita sintética enquanto habilidade mentalsomática refinada, capaz de condensar ideias complexas em proposições claras, objetivas e verponológicas.





## MEGANÁLISES TEXTUAIS



## FUNDAMENTAÇÃO DA NEOENCICLOPEDIOLÓGIA

Rosa Nader

01. **Megaempreendimento.**
02. **Antibanalização.**
03. **Megaerudição.**
04. **Autoinclusão.**
05. **Megagescon.**
06. **Autorrevezamento.**
07. **Automegacognição.**
08. **Mentalsomaticidade.**
09. **Multiexistencialidade.**
10. **Multidimensionalidade.**
11. **Estilística.**
12. **Conteúdo.**
13. **Polimatia.**
14. **Legado.**
15. **Forma.**
16. **Cosmovisão.**
17. **Policarmalidade.**
18. **Paracerebralidade.**
19. **Orismopensenidade.**
20. **Neoenciclopediografologia.**

## **VERBETOLOGIA: OPORTUNIDADE AUTOPESQUISÍSTICA**

**Elizabeth Pigozzo**

**Samir Moraes**

01. **Autexpressividade.**
02. **Autoinserção.**
03. **Autocognição.**
04. **Autocriticidade.**
05. **Argumentatividade.**
06. **Verbetografia.**
07. **Sistematização.**
08. **Atomização.**
09. **Teática.**
10. **Enumerograma.**
11. **Abertismo.**
12. **Colaboração.**
13. **Racionalidade.**
14. **Interatividade.**
15. **Discernimento.**
16. **Amparabilidade.**
17. **Interassistencialidade.**
18. **Parapedagogiologia.**
19. **Autopesquisologia.**
20. **Conformaticologia.**

***BINÔMIO VERBETOGRÁFICO SÍNTESE-CONTEÚDO:  
ESTÍMULO À AUTOPENSENIZAÇÃO AVANÇADA***

**Marcelo Cover**

01. **Neoenciclopedismo.**
02. **Ortointencionalidade.**
03. **Autoortopensenidade.**
04. **Automegapensenidade.**
05. **Autocriticidade.**
06. **Comunicabilidade.**
07. **Cientificidade.**
08. **Automundividência.**
09. **Autesclarecimento.**
10. **Objetividade.**
11. **Refinamento.**
12. **Concisão.**
13. **Reflexão.**
14. **Heurística.**
15. **Estilística.**
16. **Neoconstructo.**
17. **Ressonância.**
18. **Grafotares.**
19. **Conformaticologia.**
20. **Neoverponogênese.**

## **CRISE DE CRESCIMENTO, PARAPSIQUISMO E VERBETOLOGIA: ESTUDO DE CASUÍSTICA PESSOAL**

**Ivo Valente**

01. **Postergação.**
02. **Omissão.**
03. **Incômodo.**
04. **Incoerência.**
05. **Decisão.**
06. **Automotivação.**
07. **Reciclagem.**
08. **Dinamização.**
09. **Primoverbete.**
10. **Holomaturidade.**
11. **Oportunidade.**
12. **Gesconografia.**
13. **Grafoassistencialidade.**
14. **Verbeterado.**
15. **Epicentrismo.**
16. **Tenepessismo.**
17. **Autoparapsiquismo.**
18. **Antiautomarasmologia.**
19. **Antidesperdiciologia.**
20. **Verbetografologia.**

***INTERAÇÃO VERBETOGRÁFIA-AUTOCOSMOETICIDADE*****Lília Junqueira**

01. **Escrita.**
02. **Método.**
03. **Registro.**
04. **Releitura.**
05. **Metanálise.**
06. **Paracaptação.**
07. **Aperfeiçoamento.**
08. **Automanifestação.**
09. **Autocompreensão.**
10. **Autopesquisologia.**
11. **Autorresponsabilidade.**
12. **Holomaturescência.**
13. **Autopacificação.**
14. **Gesconografia.**
15. **Reconciliação.**
16. **Autevolução.**
17. **Cosmovisão.**
18. **Paradireito.**
19. **Assistência.**
20. **Tenepes.**



## **ESPIRAL ENCICLOPÉDICA MULTIEXISTENCIAL**

**Adriana Lopes**

01. **Multidimensiologia.**
02. **Multiexistencialidade.**
03. **Retroverbetorado.**
04. **Enciclopediofilia.**
05. **Autoidentificação.**
06. **Autorrevezamentologia.**
07. **Retrobagagem.**
08. **Continuidade.**
09. **Aprimoramento.**
10. **Vínculo.**
11. **Autorrepertório.**
12. **Neorrepertório.**
13. **Autolucidez.**
14. **Conhecimento.**
15. **Esclarecimento.**
16. **Verbetografia.**
17. **Ortesforço.**
18. **Parailuminismo.**
19. **Neomundividência.**
20. **Autocosmovisiologia.**

## HOLOGOENICIOLOGIA NEOENCICLOPEDIOLÓGICA

Dulce Daou

01. Neoparadigmologia.
02. Paracientificidade.
03. Maxiproexologia.
04. Gruporrevezamentologia.
05. Neoenciclopediografologia.
06. Grafotares.
07. Verbetologia.
08. Holocognoscibilidade.
09. Pancogniciologia.
10. Tudologia.
11. Holociclo.
12. Autopesquisologia.
13. Paratecnologia.
14. Autexperimentação.
15. Teática.
16. Recin.
17. Paraneossinapse.
18. Neoverponologia.
19. Neoenciclopediologia.
20. Automegacogniciologia.



## MINIBIOGRAFIAS DAS AUTORAS E DOS AUTORES E BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

**A. L. – Adriana Lopes** (1965–). Graduada em Engenharia Civil e Psicologia; pós-graduada em Análise de Sistemas e Psicologia Clínico-Institucional; mestre em Saúde Pública em Região de Fronteira; doutora em Sociedade, Cultura e Fronteiras; brasileira, natural do Rio de Janeiro, RJ; voluntária da Conscienciologia desde 1995; docente de Conscienciologia desde 1999; tenepessista desde 2002; epicon desde 2010; verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*; autora do livro *Sensos Evolutivos e Contrassensos Regressivos* (2017); coautora dos livros *Manual de Leitura Lúcida: Guia Prático para Ler Textos de Diferentes Áreas do Conhecimento* (2021), *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida* (2015) e *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia* (2012).

*E-mail:* lopes.adriana@uol.com.br

**Lopes, Adriana;** *Espiral Enciclopédica Multiexistencial*; Artigo; *V Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Neocientificidade Enciclopediológica*; Salão de Eventos do *Discernimentum*; Cognitionópolis, Foz do Iguaçu, PR; 16-17.08.2025; *NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS*; Bianuário; Vol. 5; Ano 5; N. 5; Seção: *Conferência*; Eixo Temático: *Pancogniologia Neoenciclopédica*; 6 citações; 8 enus.; 1 frase enfática; 6 refs.; 16 webgrafias verbetográficas; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2025; páginas 87 a 99.

**D. D. – Dulce Daou** (1956–). Graduada em Arquitetura e Urbanismo; especialista em Administração e Educação; brasileira, natural de Manaus, AM; voluntária da Conscienciologia desde 1995; docente de Conscienciologia desde 1998; tenepessista desde 2000; epicon desde 2014; membro do *Colegiado da Conscienciologia* (Gestão, 2021–2026); verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*; autora dos livros *Vontade: Consciência Inteira* (2014) e *Autoconsciência e Multidimensionalidade* (2005; 2023); coautora dos livros *Manual de Leitura Lúcida: Guia Prático para Ler Textos de Diferentes Áreas do Conhecimento* (2021) e *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia* (2012); coautora e organizadora do livro *Autoverbetes: 101 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia* (2021).

*E-mail:* dulcedaou1@gmail.com

**Daou, Dulce; *Holocogniciologia Neoenciclopediológica***; Artigo; *V Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Neocientificidade Enciclopediológica*; Salão de Eventos do *Discernimentum*; Cognópolis, Foz do Iguaçu, PR; 16-17.08.2025; *NEOLOGUS* – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 5; Ano 5; N. 5; Seção: *Conferência*; Eixo Temático: *Pancogniciologia Neoenciclopédia*; 1 citação; 8 enus.; 1 frase enfática; 7 refs.; 22 webgrafias verbetográficas; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2025; páginas 101 a 115.

**E. P. – Elizabeth Pigozzo** (1953–). Licenciada em Artes Plásticas; especialista em Informática na Educação e em Gestão Integrada de Processos e Serviços; brasileira; natural de Caxias do Sul, RS; voluntária da Conscienciologia desde 2005; docente de Conscienciologia desde 2009; tenepessista desde 2011; verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*; coautora do livro *Autoverbetes: 101 Verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia* (2021).

E-mail: elizabeth.pigozzo@gmail.com

**Pigozzo, Elizabeth; Moraes, Samir; *Verbetografia: Oportunidade Autopesquisística***; Artigo; *V Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Neocientificidade Enciclopediológica*; Salão de Eventos do *Discernimentum*; Cognópolis, Foz do Iguaçu, PR; 16-17.08.2025; *NEOLOGUS* – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 5; Ano 5; N. 5; Seção: *Conferência*; Eixo Temático: *Neoenciclopediografologia*; 4 citações; 10 enus.; 1 frase enfática; 2 refs.; 6 webgrafias verbetográficas; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2025; páginas 31 a 45.

**I. V. C. – Ivo Valente** (1971–). Graduado em Psicologia e História; especialista em Docência do Ensino Superior; mestre em Saúde Pública em Região de Fronteira; brasileiro, natural de Florianópolis, SC; voluntário da Conscienciologia desde 1991; docente de Conscienciologia desde 1996; tenepessista desde 2000; epicon desde 2019; verbetógrafo da *Enciclopédia da Conscienciologia*; coautor dos livros *Epicentrismo Consciencial: Casuísticas Recinológicas* (2024); *Autopesquisas em Ressomatologia* (2022); *Dicionário de Consciencioterapêutica – Com Termos Multilíngues Equivalentes* (2022); *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia* (2012) e *Gestações Conscienciais, Vol. 2* (1996).

E-mail: ivovalente10@gmail.com

**Valente, Ivo; *Crise de Crescimento, Parapsiquismo e Verbetografia: Estudo de Casuística Pessoal***; Artigo; *V Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Neocientificidade Enciclopediológica*; Salão de Eventos do *Discernimentum*; Cognópolis, Foz do Iguaçu, PR; 16-17.08.2025; *NEOLOGUS* – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 5; Ano 5; N. 5; Seção: *Conferência*; Eixo Temático: *Autocientificidade Verbetológica*; 2 citações; 2 enus.; 1 frase enfática; 2 megapensenes trivocabulares; 1 refs.; 13 webgrafias verbetográficas; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2025; páginas 63 a 71.

**L. J. – Lília Junqueira** (1963–). Graduada em Ciências Sociais; mestre e pós-doutora em Sociologia; doutora em Sociologia Política; brasileira, natural de Brasília, DF; voluntária da Conscienciologia desde 2011; tenepessista desde 2010; verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*; autora dos livros *Balzac: Escritor Parapsíquico* (2020), *Balzac para Sociólogos: Utopia e Disposições Sociais no Século XIX* (2017) e *Desigualdades Sociais e Telenovelas: Relações Ocultas entre Ficção e Reconhecimento* (2009); organizadora do livro *Cultura e Classes Sociais na Perspectiva Disposicionista* (2010); coautora dos livros *Ficção Televisiva no Brasil: Temas e Perspectivas* (2009) e *O Espaço-Tempo em Literatura e Ciências Humanas* (2003).

E-mail: liliajunq@gmail.com

**Junqueira, Lília; *Interação Verbetografia-Autocosmoeticidade***; Artigo; *V Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Neocientificidade Enciclopediológica*; Salão de Eventos do *Discernimentum*; Cognópolis, Foz do Iguaçu, PR; 16-17.08.2025; *NEOLOGUS* – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 5; Ano 5; N. 5; Seção: *Conferência*; Eixo Temático: *Autocientificidade Verbetológica*; 1 citação; 2 enus.; 1 frase enfática; 3 refs.; 15 webgrafias verbetográficas; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2025; páginas 73 a 85.

**M. P. C. – Marcelo Cover** (1980–). Graduado em Engenharia Civil; mestre em Construção Civil; brasileiro, natural de Limeira, SP; voluntário da Conscienciologia desde 2015; docente de Conscienciologia desde 2022; tenepessista desde 2015; verbetógrafo da *Enciclopédia da Conscienciologia*; autor do livro *Autopensividade Pró-Evolutiva: Conceitos e Reflexões* (2025); coautor do livro *Autoverbetes: 101 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia* (2021).

E-mail: marcelocover@yahoo.com.br

**Cover, Marcelo; *Binômio Verbetográfico Síntese-Conteúdo: Estímulo à Autopensenização Avançada***; Artigo; *V Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Neocientificidade Enciclopediológica*; Salão de Eventos do *Discernimentum*; Cognópolis, Foz do Iguaçu, PR; 16-17.08.2025; *NEOLOGUS* – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 5; Ano 5; N. 5; Seção: *Conferência*; Eixo Temático: *Autocientificidade Verbetológica*; 1 citação; 8 enus.; 1 frase enfática; 2 megapensenes trivocabulares; 4 refs.; 6 webgrafias verbetográficas; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2025; páginas 47 a 61.

**Kunz, Miriam; Cover, Marcelo; *Crescendo Leitura Analítica–Neoescrita Sintética***; Oficina; *V Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Neocientificidade Enciclopediológica*; Salão de Eventos do *Discernimentum*; Cognópolis, Foz do Iguaçu, PR; 16-17.08.2025; *NEOLOGUS* – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 5; Ano 5; N. 5; Seção: *Oficina Neoenciclopediológica*; Eixo Temático: *Paracientificidade Verbetográfica*; 1 enu.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2025; página 131.

**M. O. K. – Miriam Kunz** (1952–). Graduada em Química Industrial e Licenciatura Plena em Química; brasileira, natural de Porto Alegre, RS; voluntária da Conscienciologia desde 1989; docente de Conscienciologia desde 1990; tenepessista desde 1994; epicon desde 2024; verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*; autora do livro *Antropozooconvivência: Análise da Relação Humano Pré-Humano* (2019); coautora dos livros *Manual de Publicações da Editares* (2021), *O Caminho do Serenão: Criações Conscienciais* (1999) e *Dupla Cidadania: Projeto Extrafísico* (1998).

E-mail: miriokunz@gmail.com

**Kunz, Miriam; Cover, Marcelo; *Crescendo Leitura Analítica–Neoescrita Sintética***; Oficina; *V Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Neocientificidade Enciclopédiológica*; Salão de Eventos do *Discernimentum*; Cognópolis, Foz do Iguaçu, PR; 16-17.08.2025; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 5; Ano 5; N. 5; Seção: *Oficina Neoenciclopédiológica*; Eixo Temático: *Paracientificidade Verbetográfica*; 1 enu.; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2025; página 131.

**N. M. – Ninarosa Manfro**i (1965–). Graduada em História; mestre e doutora em História Cultural; brasileira, natural de Passo Fundo, RS; voluntária da Conscienciologia desde 1997; docente em Conscienciologia desde 2003; tenepessista desde 1997; membro do *Colegiado da Conscienciologia* (Gestão, 2021–2026); verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*; coautora dos livros *Autoverbetes: 101 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia* (2021), *Manual de Leitura Lúcida: Guia Prático para Ler Textos de Diferentes Áreas do Conhecimento* (2021), *Receituário de Verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia* (2019), *Ouvir Memórias Contar Histórias: Mitos e Lendas Kaingang* (2006), *Jogo de Memória Kaingang: Uma Maneira Lúdica de Preservar* (2005) e *O Ciclo de Vida Kaingang* (2004); coorganizadora do livro *Manual de Leitura Lúcida: Guia Prático para Ler Textos de Diferentes Áreas do Conhecimento* (2021).

E-mail: nmsmanfro@gmail.com

**Manfro**i, Ninarosa; *Curiosologia Neoenciclopédica*; Artigo; *V Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Neocientificidade Enciclopédiológica*; Salão de Eventos do *Discernimentum*; Cognópolis, Foz do Iguaçu, PR; 16-17.08.2025; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 5; Ano 5; N. 5; Seção: *Macropanorama Neoenciclopédiológico*; Eixo Temático: *Neoenciclopédiografologia*; 5 enus.; 9 refs.; 3 webgrafias verbetográficas; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2025; páginas 117 a 129.

**R. N. – Rosa Nader** (1951–). Graduada em Matemática; especialista em Educação Matemática; mestre em Matemática Aplicada; doutora em Engenharia de Sistemas e Computação; brasileira, natural de São Fidélis, RJ; voluntária da Conscienciologia desde 1997; docente em Conscienciologia desde 2005; tenepessista desde 2000; membro do *Colegiado da Conscienciologia* (Gestão, 2021–2026); verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*; autora do livro *Autodesrepressão: Reflexões Conscienciológicas* (2018); coautora do livro *Receituário de Verbetes: Coletânea de Prescrições da Enciclopédia da Conscienciologia* (2019); coautora e organizadora do livro *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia* (2012).

*E-mail:* nader\_rosa@yahoo.com.br

**Nader, Rosa; *Fundamentação da Neoenciclopediologia***; Artigo; *V Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Neocientificidade Enciclopediológica*; Salão de Eventos do *Discernimentum*; Cognópolis, Foz do Iguaçu, PR; 16-17.08.2025; *NEOLOGUS* – Revista Científica da *ENCYCLOSSAPIENS*; *Bianuário*; Vol. 5; Ano 5; N. 5; Seção: *Conferência*; Eixo Temático: *Neoenciclopediografia*; 4 citações; 5 enus.; 1 frase enfática; 4 frases sínteses; 8 refs.; 6 webgrafias verbetográficas; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (*ENCYCLOSSAPIENS*); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2025; páginas 15 a 29.

**S. H. M. – Samir Moraes** (1964–). Graduado em Matemática; especialista em Ensino de Matemática; brasileiro, natural de Araranguá, SC; voluntário da Conscienciologia desde 2003; docente em Conscienciologia desde 2005; tenepessista desde 2008; verbetógrafo da *Enciclopédia da Conscienciologia*; coautor do livro *Autoverbetes: 101 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia* (2021).

*E-mail:* shdmoraes@gmail.com

**Pigozzo, Elizabeth; Moraes, Samir; *Verbetografia: Oportunidade Autopesquisística***; Artigo; *V Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Neocientificidade Enciclopediológica*; Salão de Eventos do *Discernimentum*; Cognópolis, Foz do Iguaçu, PR; 16-17.08.2025; *NEOLOGUS* – Revista Científica da *ENCYCLOSSAPIENS*; *Bianuário*; Vol. 5; Ano 5; N. 5; Seção: *Conferência*; Eixo Temático: *Neoenciclopediografia*; 4 citações; 10 enus.; 1 frase enfática; 2 refs.; 6 webgrafias verbetográficas; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (*ENCYCLOSSAPIENS*); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2025; páginas 31 a 45.





## BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

### REVISTA NEOLOGUS

**NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS;** *Arquivos do V Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Neoencientificidade Enciclopédiológica*; Salão de Eventos do *Discernimentum*; Cognópolis, Foz do Iguaçu, PR; 16-17.08.2025; *Bianuário*; Vol. 5; Ano 5; N. 5; 7 artigos; 10 autores; 4 citações; 11 *E-mails*; 7 frases enfáticas; 6 frases sínteses; 46 enus.; 4 megapensenes trivocabulares; 10 microbiografias; 1 pontoação; 1 programação; 7 meganálises; 87 refs.; 86 webgrafias verbetográficas; 1 estatística; 1 histórico editorial; 1 *portfólio*; 1 *website*; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2025; ISSN 2526-978X; E-ISSN 2763-6089; páginas 1 a 170.

### EDITORIAL

**Manfroí, Ninarosa; Guzzo, Fabianne; Editorial;** *Arquivos do V Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Neoencientificidade Enciclopédiológica*; Salão de Eventos do *Discernimentum*; Cognópolis, Foz do Iguaçu, PR; 16-17.08.2025; **NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS;** *Bianuário*; Vol. 5; Ano 5; N. 5; Seção: *Editorial*; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2025; ISSN 2526-978X; E-ISSN 2763-6089; páginas 5 a 7.

### APRESENTAÇÃO – NEOENCIENTIFICIDADE ENCICLOPEDIOLÓGICA

**Oliveira, Felipe; & Guzzo, Fabianne; Apresentação – Neoencientificidade Enciclopédiológica;** *Arquivos do V Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Neoencientificidade Enciclopédiológica*; Salão de Eventos do *Discernimentum*; Cognópolis, Foz do Iguaçu, PR; 16-17.08.2025; **NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS;** *Bianuário*; Vol. 5; Ano 5; N. 5; Seção: *Apresentação*; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2025; ISSN 2526-978X; E-ISSN 2763-6089; página 9.

### PONTOAÇÕES NEOLOGUS N. 5

**Guzzo, Fabianne; & Oliveira, Felipe; Pontoações NEOLOGUS N. 5;** *Arquivos do V Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Neoencientificidade Enciclopédiológica*; Salão de Eventos do *Discernimentum*; Cognópolis, Foz do Iguaçu, PR; 16-17.08.2025; **NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS;** *Bianuário*; Vol. 5; Ano 5; N. 5; Seção: *Pontoações*; 2 enus.; 1 pontoação; 1 programação do evento; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2025; ISSN 2526-978X; E-ISSN 2763-6089; páginas 11 a 13.

## MEGANÁLISES TEXTUAIS

**Deconte, Aidê; et al.; *Meganálises Textuais*; Arquivos do V Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Neoencientificidade Enciclopediológica; Salão de Eventos do Discernimentum; Cognópolis, Foz do Iguaçu, PR; 16-17.08.2025; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 5; Ano 5; N. 5; Seção: *Meganálise Textual*; 7 meganálises; 7 enus.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2025; ISSN 2526-978X; E-ISSN 2763-6089; páginas 133 a 141.**

**PROGRAMAÇÃO DO *V ENCONTRO DE ENCICLOPEDISTAS DA  
CONSCIENCIOLOGIA – NEOCIENTIFICIDADE ENCICLOPEDIOLÓGICA***

V ENCONTRO DE ENCICLOPEDIISTAS  
DA CONSCIENCIOLÓGIA

## NEOCIENTIFICIDADE ENCICLOPEDIOLÓGICA

16 E 17 DE AGOSTO DE 2025

Local: Salão de Eventos do *Discernimentum*  
Av. Felipe Wandscheer, 6200 – Foz do Iguaçu, PR

Evento Híbrido

Sábado, 16 de agosto, das 9h00 às 18h30  
Domingo, 17 de agosto das 9h00 às 18h00

Investimento: R\$ 685,00 (ou até 6x R\$ 114,17)  
Inscrição até 17 de Julho: R\$ 620,00 (ou até 6x 103,33)  
A partir de 65 anos de idade: R\$ 342,50 (ou até 6x 57,08)

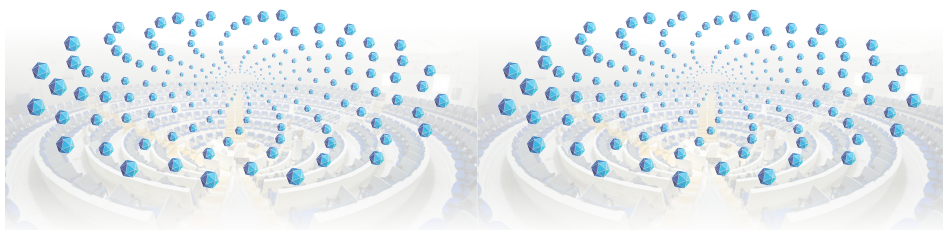
Participe do Período Temático de Tertúlias Conscienciológicas  
11 a 15 de agosto.

saiba mais: [contato@encyclossapiens.org](mailto:contato@encyclossapiens.org)  
📞 (45) 99842-5361

V ENCONTRO DE ENCICLOPEDIISTAS  
DA CONSCIENCIOLÓGIA

16 E 17 DE AGOSTO DE 2025

## NEOCIENTIFICIDADE ENCICLOPEDIOLÓGICA



 **ENCYCLOSSAPIENS**  
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE  
ENCICLOPEDIOLÓGIA CONSCIENCIOLÓGICA

 **ENCYCLOSSAPIENS**  
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE  
ENCICLOPEDIOLÓGIA CONSCIENCIOLÓGICA

## V Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia

Sábado – 16 de Agosto



09h00 | CONFERÊNCIA DE ABERTURA  
Fundamentação da Neoenciclopediaologia  
Rosa Nader



10h10 | CONFERÊNCIA 2  
Verbetografia: Oportunidade Autopesquisística  
Elizabeth Pigozzo & Samir Moraes



11h10 | MACROPANORAMA NEOENCICLOPEDIOLÓGICO  
Curiosologia Neoenciclopédica  
Ninarosa Manfro

12h00 | INTERVALO



14h30 | CAMPO ENERGÉTICO  
Campo Verponográfico Enciclopédico  
Dulce Daou

16h00 | COFFEE-BREAK



17h00 | OFICINA NEOENCICLOPEDIOLÓGICA  
Crescendo Leitura Analítica–Neoescrita Sintética  
Miriam Kunz

18h30 | ENCERRAMENTO DO DIA

## NEOCIENTIFICIDADE ENCICLOPEDIOLÓGICA

Domingo – 17 de Agosto



09h00 | CONFERÊNCIA 3  
*Binômio Verbetográfico Síntese-Conteúdo:*  
Estímulo à Autopenalização Avançada  
Marcelo Cover



10h00 | CONFERÊNCIA 4  
Crise de Crescimento, Parapsiquismo  
e Verbetografia: Estudo de Casuística Pessoal  
Ivo Valente



11h00 | CONFERÊNCIA 5  
*Interação Verbetografia-Autocosmoeticidade*  
Lília Junqueira

12h00 | INTERVALO



14h30 | CONFERÊNCIA 6  
Espirais Enciclopédicas Multiexistenciais  
Adriana Lopes



15h30 | CONFERÊNCIA 7  
Holocogniciologia Neoenciclopediaológica  
Dulce Daou

16h30 | COFFEE-BREAK

16h45 | MESA REDONDA  
Neocientificidade Enciclopediaológica

18h00 | ENCERRAMENTO



## NORMAS DE PUBLICAÇÃO NEOLOGUS – REVISTA CIENTÍFICA DA ENCYCLOSSAPIENS

**Revista.** A *NEOLOGUS* é a publicação científica editada bienalmente pela *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS).

**Objetivo.** Divulgar *novos conhecimentos*, autopesquisas, pesquisas, estudos, manuais, neologismos, procedimentos e verpons alinhados às especialidades *Autoverbetologia*, *Enciclopediologia*, *Neoenciclopediologia*, *Verbetologia*, *Verbetografologia* e ao holopensene da *Enciclopédia da Conscienciológica*.

**Originalidade.** Os artigos são recebidos sob o entendimento de nunca terem sido publicados, nem estarem ou serem submetidos concomitantemente em outro periódico. Se esse não for o caso, o autor(a) deve notificar na primeira página do artigo, em nota de rodapé, onde foi publicado anteriormente e qual a contribuição da nova publicação.

**Categorias.** A *NEOLOGUS* aceita artigos contendo pesquisas ou autopesquisas científicas experimentais; observações culturais ou comportamentais; estudos comparativos; estudos biográficos; resenhas de livros; resenhas de filmes; entrevistas; comentários sobre congressos ou conferências; cartas com sugestões ou críticas sobre os artigos publicados; manuais técnicos e assuntos relacionados à *Autoverbetologia*, *Enciclopediologia*, *Neoenciclopediologia*, *Verbetologia* e *Verbetografia*, com contribuições, refutações ou exemplificações da pesquisa Conscienciológica.

**Artigos.** Os artigos devem contemplar 16 requisitos listados em ordem funcional:

01. **Identificação.** Título do artigo em Fonte *Times New Roman*, versalete, tamanho 12. Nome do autor(a) ou autores(as), Fonte *Times New Roman*, tamanho 11.

02. **Minibiografia.** Deve ser informado: 1. vínculo institucional na Conscienciológica e ano no qual iniciou o voluntariado (se houver), 2. *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) na qual voluntaria. 3. Se é autor de livro e / ou verbete da *Enciclopédia da Conscienciológica*. 4. Formação acadêmica e área de atuação na Socin. 5. Endereço eletrônico e contato telefônico. Fonte *Times New Roman*, tamanho 11, espaçamento simples.

03. **Resumo.** O resumo deve conter no máximo 150 palavras, com sinopse do tema pesquisado, objetivos, métodos utilizados e resultados. Fonte *Times New Roman*, tamanho 10, espaçamento simples.



04. **Palavras-chave.** Cada artigo deverá apresentar, 3 a 6 palavras-chave no idioma Português, sem repetir os vocábulos presentes no título do artigo. Fonte *Times New Roman*, tamanho 10, espaçamento simples.

05. **Especialidade.** Citar apenas única especialidade da Conscienciologia, estreitamente vinculada à pesquisa temática do artigo. Fonte *Times New Roman*, tamanho 10, espaçamento simples.

06. **Apostilhamento.** O texto deve seguir a *técnica do apostilhamento*: “é a atomização ou subdivisão do pensamento científico escrito, quando exarado amplamente, na mais simples expressão didática, picotando a definição extensa para a escalar, a frase longa em duas ou 3 sentenças mais curtas, e o parágrafo de meia página em 2 ou 3 parágrafos menores, abrangendo também a introdução, cada tópico, capítulo e item bibliográfico” (Vieira, 2004, página 122).

07. **Seções.** O artigo deve ser organizado em seções, ordenadas com numeração romana. As seções Introdução e Considerações Conclusivas não são numeradas, no entanto, contam no total da organização.

08. **Palavras.** O texto deve somar no máximo, 4.500 palavras, incluindo notas de rodapé e a Bibliografia Específica Exaustiva (BEE).

09. **Estrutura.** De modo didático sugere-se na parte inicial do artigo contextualizar e / ou apresentar a motivação da pesquisa, os objetivos, a metodologia utilizada e o sumário da organização das seções do texto. No desenvolvimento apresentar a ideia, a análise, o tema e as argumentações. As considerações conclusivas devem estar relacionadas aos objetivos e resultados da pesquisa desenvolvida e perspectivas de futuro quando for o caso. Fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento 1,5, margens de 3 cm – justificadas, parágrafo com recuo de 1,1 cm e páginas no *layout* tamanho B5 (17,6 x 25,01 cm).

10. **Frase.** O artigo deve ser finalizado com Frase Enfática seguindo as 7 considerações recomendadas no *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia* (Nader, 2012, página 267):

A. **Alinhamento:** centralizado.

B. **Espaçamento:** espaço duplo entre as palavras.

C. **Letra:** Arial, 16, **negrito**, *itálico*, formato versalete.

D. **Linhas:** 4 linhas, sem quebra de páginas.

E. **Sentença:** 1 ou mais.

F. **Sublinhamento:** expressões sublinháveis sem negrito.

G. **Viúva:** sem letra, número ou vocábulo de duas letras (Exemplo: da, de, do, em, na, no, ao, já) no final das 4 linhas.

11. **Citações.** O texto deve dar crédito ao(à) autor(a) de onde o trecho foi extraído ou ao(à) pesquisador(a) no(a) qual a ideia foi inspirada. Citações diretas, de até 5 linhas, devem ser transcritas em itálico e seguir o estilo: autor (data, página) ou (autor, data, página), conforme o caso. Citações longas, com mais de 5 linhas, devem ser transcritas em parágrafo próprio, sem aspas, com recuo a partir da margem esquerda, em espaço 1 (simples) e fonte 11.

12. **Bibliografia.** Os nomes dos autores citados no texto devem ser dispostos em ordem alfabética ao final do artigo, seguindo os critérios Bibliografia Específica Exaustiva (BEE) estabelecidos pela *Enciclopédia da Conscienciologia*. As categorias *webgrafia* e *filmografia* devem seguir o mesmo padrão.

13. **Tabelas.** Ilustrações, gráficos, esquemas, mapas, equações, fotografias, quando necessárias para o entendimento do texto, devem ser seguidos de título e legenda indicativa da fonte consultada, quando for o caso, numeradas na ordem na qual aparecem no texto.

14. **Notações.** Utiliza-se a notação "a.e.c." para datas referentes ao período *Antes da Era Comum*; "e.c" para datas da *Era Comum*, em substituição às notações "a.C" e "d.C".

15. **Estilística.** A *NEOLOGUS* segue a redação ortográfica da *Enciclopédia da Conscienciologia* com o emprego dos vocabulários contraídos, dos neologismos e das terminologias.

16. **Neologismos.** Os neologismos propostos nos artigos devem ser submetidos ao *Conselho Internacional de Neolística e Terminologia da Conscienciologia*. (CINEO), por meio de formulário eletrônico disponível no site [www.neolexicon.org](http://www.neolexicon.org), menu "Serviços".

**Direitos.** A submissão de texto, com posterior aceitação do artigo para publicação, gera, automaticamente, a cessão de direitos autorais para a *NEOLOGUS*.

**Opinião.** O conteúdo dos textos aceitos para publicação são de inteira responsabilidade dos(as) autores(as) e não representam, necessariamente, as opiniões da *ENCYCLOSSAPIENS* e da *NEOLOGUS*.

**Exemplar.** O(a) autor(a) receberá 1 exemplar da edição correspondente à publicação do texto.

**Encaminhamento.** Os artigos devem ser submetidos para o *E-mail*: [neologus@encyclossapiens.org](mailto:neologus@encyclossapiens.org)

**Consulta.** Eis, na ordem alfabética, por exemplo, 8 obras de referência para consulta do autor ou autora, interessados em submeter artigos para a *NEOLOGUS*:

1. **Nader, Rosa; Org.;** *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores Ulisses Schlosser; *et al.*; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 464 enus.; 4 fichários; 9 tabs.; 75 refs.; 1 anexo; alf.; índice de verbetes; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu; 2012.

2. **Thomaz, Marina; & Pitaguari, Antonio;** *Redação e Estilística Conscienciológica* (Inclui 2 vocabulários: novos termos do acordo ortográfico e neologismos da Conscienciologia discordantes do Português corrente); pref. de Augusto Freire; Cathia Caporali; & Eliane Wojslaw (coordenadores do *Conselho Internacional de Neologística* – CINEO); 188 p.; 38 enus.; glos. 1.373 termos; glos. 721 neologismos; 35 refs.; 14 x 21 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010.

3. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014.

4. **Idem;** *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia*; **Pinheiro, Lourdes** (Org.); 1.072 p; glos. 14.100 termos neológicos; 1 biografia; 2 fotos; 28,5 x 21,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu; PR; 2014.

5. **Idem;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 21.12.2023; 12h00.

6. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019.

7. **Idem;** *Manual de Redação da Conscienciologia*; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. revisada; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002.

8. **Idem; *Manual dos Megapenseses Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 1 biografia; 49 citações; 16 endereços; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.685 megapenseses trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009.

#### BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Nader, Rosa**; Org.; *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores Ulisses Schlosser; *et al.*; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 464 enus.; 4 fichários; 9 tabs.; 75 refs.; 1 anexo; alf.; índice de verbetes; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu; 2012; página 267.

2. **Vieira, Waldo**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 122.



## LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO DA NEOLOGUS

### 1ª LUSTRO EDITORIAL

**PONTOAÇÕES.** Eis, em ordem decrescente, o inventário em 30 legendas:

| Pontoações | Legenda                         |
|------------|---------------------------------|
| 1.072      | Páginas                         |
| 870        | Exemplares                      |
| 774        | Bibliografias Específicas       |
| 257        | Enumerações                     |
| 173        | Webgrafias Verbetográficas Esp. |
| 74         | Perguntas                       |
| 67         | Frases Enfáticas                |
| 65         | Autores                         |
| 62         | Artigos                         |
| 56         | Webgrafias                      |
| 31         | Cronologias                     |
| 30         | Meganálises                     |
| 27         | Tabelas                         |
| 8          | Paineis                         |
| 8          | Resumos Expandidos              |
| 6          | Frases Sínteses                 |
| 6          | Pontoações                      |
| 5          | Editoriais                      |
| 5          | Portfólios                      |
| 5          | Programações de Evento          |
| 5          | Questionários                   |
| 5          | Websites                        |
| 4          | Megapensenes Trivocabulares     |
| 3          | Neosseções                      |
| 2          | Anexos                          |
| 2          | Quadros de Especialidades       |
| 1          | Estatística                     |
| 1          | Filmografia Específica          |
| 1          | Histórico Editorial             |
| 1          | Ilustração                      |



## HISTÓRICO EDITORIAL

Suporte Impresso ISSN 2526-978X (Desde 2017).

Suporte Eletrônico E-ISSN 2763-6089 (Desde 2021).

| Edição               | Exemplares                     | Impressão                          |
|----------------------|--------------------------------|------------------------------------|
| 1ª Edição 2017       | 300                            | Gráfica Grafel – Foz do Iguaçu, PR |
| 2ª Edição 2019       | 200                            | Gráfica Grafel – Foz do Iguaçu, PR |
| 3ª Edição 2021       | 100                            | Gráfica Grafel – Foz do Iguaçu, PR |
| 4ª Edição 2023       | 150                            | Gráfica Grafel – Foz do Iguaçu, PR |
| 5ª Edição 2025       | 120                            | Gráfica Grapel – Foz do Iguaçu, PR |
| <b>Tiragem Total</b> | <b>870 exemplares brochura</b> |                                    |





## ANOTAÇÕES

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are approximately 20 lines visible. The paper appears to be a standard notebook page or a sheet of stationery.

## ANOTAÇÕES

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

## ANOTAÇÕES

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.





5ª Edição Impressa e Eletrônica (2025)

Tipografias utilizadas:

Garamond (Capitulares 12, Corpo do Texto 11, Citações 10, Frase Enfática (Arial) 16 e BEE 9)

Formato B5 (17,5 x 25 cm)

Capa papel couchê fosco 250gr com laminação fosca; 100% PANTONE 2140 C e 7751 C

Miolo papel *offset* 75gr P/B, com 2 páginas coloridas

Lombada quadrada

Impressa pela Gráfica Grapel, Foz do Iguaçu, PR  
para a *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica*  
ENCYCLOSSAPIENS

Agosto de 2025

**PRINCÍPIO DA DESCRENÇA**  
**NÃO ACREDITE EM NADA.**  
Nem mesmo no que ler nesta publicação.  
**EXPERIMENTE.**  
Tenhas suas experiências pessoais.

**NICHT-GLAUBENS-PRINZIP**  
**GLAUBE AN NICHTS.**  
*Auch nicht an das, was du hier liest.*  
**EXPERIMENTIERE.**  
*Mache deine eigenen, ganz persönlichen Erfahrungen.*

**PRINCIPIO DE LA INCREDULIDAD**  
**NO CREA EN NADA.**  
*Ni siquiera en lo que lea en esta publicación.*  
**EXPERIMENTE.**  
*Tenga sus experiencias personales.*

**PRINCIPE DE L'INCREDULITÉ**  
**NE CROYEZ RIEN.**  
*Ni même en ce que vous lisez dans cette publication.*  
**ESSAYEZ.**  
*Ayez vos expériences personnelles.*

**PRINCIPLE OF DISBELIEF**  
**DON'T BELIEVE IN ANYTHING.**  
*Not even in what you read in this publication.*  
**EXPERIMENT.**  
*Have your own experiences.*



# PORTFÓLIO ENCYCLOSSAPIENS

## CURSOS

### Programa Verbetografia

O *Programa Verbetografia*, na modalidade a distância (EaD), conta com equipe de professores especializada na Enciclopedia para orientar a produção verbetográfica dos participantes, desde a proposição do título até a composição final do verbete.

 [verbetografia@encyclossapiens.org](mailto:verbetografia@encyclossapiens.org)

### Curso Autoverbete

O *Curso Autoverbete* tem como objetivo a explanação didática do confor autoverbetográfico e a instalação de holopensene propício para a escrita de verbete com o nome próprio do verbetógrafo como título, visando explicitar a síntese personalíssima da identidade consciencial do autopesquisador no atual momento evolutivo.

 [cursoautoverbete@encyclossapiens.org](mailto:cursoautoverbete@encyclossapiens.org)

### Curso de Campo Pangrafologia Verbetológica

O *Curso de Campo Pangrafologia Verbetológica* busca favorecer o extrapolacionismo parapsíquico sadio por meio da construção conjunta do holopensene pangráfico. Favorece a escrita parapsíquica tarística em prol do completismo grupal do megaprojeto da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

 [pangrafologiaverbetologica@encyclossapiens.org](mailto:pangrafologiaverbetologica@encyclossapiens.org)

## ATIVIDADE PARAPEDAGÓGICA

### Preceptoria Verbetográfica e Preceptoria Autoverbetográfica

A *Preceptoria Verbetográfica* e a *Preceptoria Autoverbetográfica* são atividades parapedagógicas, nas modalidades presencial ou a distância, de acompanhamento da redação verbetográfica e autoverbetográfica, com o objetivo de sanar dúvidas e esclarecer aspectos sobre o confor enciclopédico.

 [preceptoriaverbetografica@encyclossapiens.org](mailto:preceptoriaverbetografica@encyclossapiens.org)

 [cursoautoverbete@encyclossapiens.org](mailto:cursoautoverbete@encyclossapiens.org)

## EXPERIMENTO PARADIDÁTICO

### Tertúlia Treino

A *Tertúlia Treino* é o experimento paradidático de pré-defesa verbetográfica, consistindo na preparação técnica do neoverbetógrafo, com objetivo de contribuir para a qualidade do confor da tertúlia conscienciológica.

 [tertuliatreino@encyclossapiens.org](mailto:tertuliatreino@encyclossapiens.org)

## DINÂMICA PARAPSÍQUICA

### Dinâmica Parapsíquica do Enciclopedismo Reurbanológico

A *Dinâmica Parapsíquica do Enciclopedismo Reurbanológico* é a atividade semanal promovida pela ENCYCLOSSAPIENS visando o entrosamento do holopensene da *Enciclopédia da Conscienciologia* aos trabalhos interassistenciais da reurbex, por meio do autodesassédio mentalsomático grupal, do desenvolvimento parapsíquico e das pesquisas multidimensionais.

 [ceaec@ceaec.org](mailto:ceaec@ceaec.org)

## ATIVIDADES

### Autoverbete em Foco

O *Autoverbete em Foco* é a atividade online de apresentação e debate de autoverbetes dos verbetógrafos da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

 [youtube.com/encyclossapiens](https://youtube.com/encyclossapiens)

### Tertúlia Conscienciológica

A *Tertúlia Conscienciológica* é a atividade diária, online, de apresentação e debate de verbetes inéditos da *Enciclopédia da Conscienciologia*, a partir de autopesquisas teáticas dos verbetógrafos, compondo a megagescon grupal dos intermissivistas. Ocorre de domingo a domingo, das 12h30 às 14h15.

 [encyclossapiens.org](https://encyclossapiens.org)

 [youtube.com/tertuliarium](https://youtube.com/tertuliarium)